ANNO LIII NUMERO 257 — QUINTA FEIRA 8 DE NOVEMBRO DE 1877

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE
Por tres mezes adiantados. . . . 6$000
Por seis ditos idem. . . . 12$000
Por um anno idem. . . . 24$000
Cada numero avulso. . . . $320

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA
Por tres mezes adiantados. . . . 6$750
Por seis ditos idem. . . . 13$500
Por nove ditos idem. . . . 20$250
Por um anno idem. . . . 27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS

TELEGRAMMAS

AGENCIA HAVAS

POLITICOS

PARIS, 6 de novembro.

O Sr. Pouyer-Quertier, que fôra encarregado, pelo marechal de Mac-Mahon, de organisar um novo ministerio de negocios, para aguardar a reunião da nova Assembléa Nacional, foi completamente infeliz na missão que teve.

O actual gabinete acaba de resolver-se a continuar no exercicio do poder, apezar das hostilidades da opinião.

A situação politica acha-se excessivamente embaraçosa; e não se pode, por ora, prever qual o desenlace.

VIENNA, 6 de novembro.

Os Turcos foram completamente derrotados n'uma batalha, que acaba de ser ferida proximo de Erzeroum, na Azia Menor.

COMMERCIAES

PARIS, 6 de novembro.

Titulos de 5 %, da renda franceza, a 104 francos e 87 1/2 centimos.
Ditos de 3 % a 70 francos.

LONDRES, 6 de novembro.

Consolidados inglezes de 3 % de 96 5/8 a 96 3/4.
Fundos argentinos de 6 %, emprestimo de 1871, a 61.

Agencia de Pernambuco, 7 de novembro de 1877.

PELO DIRECTOR, J. BROCHIER.

INSTRUCÇÃO POPULAR

Elementos de Chimica

METAES

Sodio

O *sulfato de soda*, $NaO, SO^3, 10 HO$, é conhecido sob o nome de *sal de Glauber*, e prepara-se decompondo o sal marinho pelo acido sulfurico; serve principalmente para a fabricação da soda artificial, e do vidro. A medicina o emprega como purgativo.

Com a soda o acido carbonico forma tres sáes: um carbonato neutro, um bicarbonato, e um serquicarbonato.

O *carbonato neutro de soda*, $NaO, CO^2, 10 HO$, é o que já vimos sob o nome de soda bruta, a qual é purificada por uma nova dissolução, que é depois evaporada á secco. O producto que d'ahi resulta é conhecido no commercio sob o nome de *sal de soda*; e, se por novas dissoluções, elle é crystallisado, obteem-se os *crystaes de soda*, de que se faz grande consummo.

O carbonato de soda é sobretudo empregado na fabricação do vidro, e na do sabão.

O *bicarbonato de soda*, $NaO, [CO^2]^2, HO$, que serve principalmente para a fabricação das aguas de Seltz artificiaes, em razão da grande quantidade de acido carbonico, que deixa desprender em presença de um acido, mesmo fraco, mas fixo, é tambem empregado em medicina. E' muito abundante em certas aguas mineraes; as de *Vichy*, de *Vals*, de *Condillac*, etc., lhe devem suas principaes propriedades.

O *sesquicarbonato de soda*, $NaO, [CO^2]^3, 4HO$, existe em grande quantidade em alguns lagos do Egypto e da Hungria.

O *borato de soda*, $NaO, [BO^3]^2, 10 HO$, que todos conhecem sob o nome de *borax*, por causa de seu emprego nas industrias metallurgicas, existe em dissolução na agua de certos lagos da Asia e da America, donde elle vinha outr'ora sob o nome de tinkal; hoje, porém, obtem-se por muito menor preço nas *lagoni* da Toscana, quando se fabrica o acido borico. A razão que o faz empregar nas soldas é principalmente porque, passando á fusão viscosa, elle espalha-se por sobre as superficeis metallicas a soldar, e, prevenindo dest'arte o contacto do ar, evita a oxydação, que sem isso se produziria; e, além disso, dissolve as pequenas quantidades de oxydo que possam se formar naquella operação.

O *silicato de soda*, $(NaO)^3, 2 SiO^3$, é uma das partes constituintes do vidro ordinario, ao qual communica uma côr esverdeada, e é por este motivo que não entra na fabricação do crystal.

Finalmente, mencionaremos um ultimo sal, que tem ultimamente uma dupla importancia por seu emprego na conservação de peças anatomicas, e pelo de que é objecto na photographia: referimo-nos ao *hyposulfito de soda*, NaO, S^2O^2, cuja principal propriedade é dissolver com grande facilidade o chlorureto, o bromureto e o iodureto de prata, o que lhe deu um emprego importante nas artes photographicas.

Saes ammoniacaes

Devemos fazer seguir immediatamente a historia da potassa e da soda da do ammoniaco, considerado como base alcalina. A analogia, que a acção deste singular corpo sobre os acidos apresenta com a da potassa e da soda, levou Ampere a suppor a existencia de um radical analogo ao potassio e ao sodio, e ao qual deu o nome de *ammonio*. Nesta hypothese, o ammoniaco seria um oxydo de ammonio, assim como a potassa e a soda são oxydos do potassio e do sodio.

Os sáes ammoniacaes são isomorphos com os da potassa e da soda, isto é, crystallisam sob as mesmas formas. Sem insistir sobre suas propriedades geraes, que nenhum interesse pratico teem, tratemos dos mais usados.

O *chlorhydrato de potassa*, $Az H^3, H Cl$, ou *chlorureto de ammonio*, $Am Cl$, que já vimos servir para a preparação de ammoniaco sob o nome de *sal de ammonia*, forma-se na urina humana e nos excrementos de alguns animaes, principalmente o camello; o que se encontra no commercio foi por longo tempo extrahido desta fonte. Actualmente prepara-se por duplas decomposições. Seus crystaes são dispostos pouco mais ou menos como as barbas de uma penna; seu sabor é picante; é soluvel n'agua e no alcool. Este sal tem numerosos usos; serve para limpar os metaes, que teem de ser estanhados, para pratear á frio o cobre e o latão, e para algumas operações de tinturaria.

O *azotato de ammoniaco*, $Az H^3, HO, Az O^5$, antigamente conhecido por *nitro inflammavel*, forma-se, ao que parece, na atmosphera, porque Mr. Boussingault verificou sua presença nos nevoeiros, no orvalho, na chuva e na saraiva. Elle não offerece outro interesse.

O *sulfato neutro de ammoniaco*, $Az, H^3, HO, Az O^5$, é empregado na fabricação dos estrumes artificiaes. Prepara-se fazendo obrar um sulfato fixo sobre o producto da destillação das materias animaes, e, mais frequentemente sobre as urinas putrefactas, as aguas de esgoto, e aguas de condensação do gaz de illuminação; é muito soluvel na agua.

Os diversos carbonatos de ammoniaco não são todos igualmente interessantes. O *sesquicarbonato*, $Az H^3, 2 HO, (CO^2)^3$, é empregado em medicina sob o nome de *sal volatil de Inglaterra*. Os que resultam da decomposição natural ou artificial das materias animaes, servem para a preparação da mór parte dos outros sáes ammoniacaes.

Os *phosphatos de ammoniaco*, como os sulfatos, entram na composição dos sáes duplos, de que adiante nos occuparemos.

(Continúa).

PARTE OFFICIAL

Governo da provincia

EXPEDIENTE DO DIA 26 DE OUTUBRO DE 1877

Actos:

— O presidente da provincia, de conformidade com a proposta do Dr. chefe de policia interino, em officio n. 822 de 25 do corrente, resolve nomear subdelegado de Japaranduba, do termo de Palmares, ao cidadão Manoel de Brito Queiroz e Barros.— Remetteu-se o titulo ao Dr. chefe de policia interino.

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu o sargento da guarda local do Rio Formoso, Vicente Ferreira de França e Carvalho, resolve conceder-lhe 30 dias de licença, com a respectiva diaria.

Officios:

— Ao inspector da thesouraria de fazenda.— De accordo com a informação, junta por copia, ministrada em 17 deste mez, pelo engenheiro encarregado das obras militares, autoriso V. S. a mandar pagar a Basilio José da Hora, arrematante da obra da estacada do forte do Buraco, por conta do credito concedido pela ordem do thesouro nacional de 28 de novembro de 1876, n. 235, 100$000, relativos ao trabalho da excavação e remoção das pedras encontradas na linha da mesma estacada.— Communicou-se ao referido engenheiro.

— Ao mesmo.— Transmitto a V. S. para os fins convenientes, as ordens da repartição do ajudante general, de ns. 1,344 a 1,348.

— Ao do thesouro provincial.— Cumpre que Vmc. faça promover a indemnisação do valor dos objectos extraviados pelo ex-sargento da guarda local de S. Bento, João Marinho Cavalcante, o que lhe declaro em resposta ao officio de Vmc., n. 130 de 15 de setembro.—Communicou-se ao commissario.

— Ao delegado de Granito.— Cumpre que Vmc. declare com que condições autorisou o fornecimento das praças do corpo de policia destacadas nessa villa.

— Ao commandante do corpo de policia.— Autoriso Vmc. a dar baixa ao soldado Francisco Damião de Souza Viegas, a quem allude a informação constante de seu officio n. 62, de hontem.

— Ao Sr. Arsenio Pereira Borges, tabellião publico no Triumpho.—Accuso o recebimento do officio que Vmc. dirigio-me em 12 do corrente, declarando que offerece a beneficio das victimas da secca nesse termo, 222$000, que a camara municipal de Triumpho deve-lhe de custas judiciaes. Em resposta declaro-lhe que receba a importancia alludida e entregue á commissão de soccorros d'aquella villa, com o que prestará um acto meritorio e digno de louvor.

—Ao gerente da companhia pernambucana.— Declaro a Vmc., em solução ao seu officio de hontem, que o vapor *Giquiá*, deverá seguir para o presidio de Fernando de Noronha, no dia 15 de novembro, e não a 7, como solicita em dito officio.— Fizeram-se as communicações necessarias.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO

Officios:

— Ao 1º secretario da assembléa provincial.— De ordem de S. Exc. o Sr. presidente da provincia, remetto a V. S. para os fins convenientes, 40 exemplares do relatorio apresentado ao mesmo Exm. Sr., pelo inspector geral da instrucção publica, em 31 de janeiro ultimo.

— Ao gerente da companhia pernambucana.— S. Exc. o Sr. presidente da provincia manda accusar o recebimento do officio de V. S., no qual communica que no dia 5 de novembro ás 5 horas da tarde, expedirá os seus vapores *Ipojuca* e *Conde d'Eu*, aquelle para o norte até o Ceará e este para o sul até a Bahia.— Communicou se ao administrador dos correios.

EXPEDIENTE DO DIA 27 DE OUTUBRO DE 1877

Actos:

— O presidente da provincia, de conformidade com a proposta do Dr. chefe de policia interino, em officio n. 821 de 25 do corrente, resolve nomear Francisco Coelho Cordeiro Cintra, Joaquim Cordeiro de Lima e Donato Gomes dos Santos, subdelegado, 2º e 3º supplentes do districto de S. Benedicto, do termo de Panellas, vagos o 1º e ultimo por não terem aceitado a nomeação os propostos, e o 2º por ter fallecido quem o exercia. Outro sim resolve, na mesma conformidade, nomear Joaquim Saturnino de Souza 2º supplente do subdelegado do districto de Lagôas dos Gatos, do mesmo termo, vago por ter fallecido quem o exercia.—Remetteram-se os titulos ao Dr. chefe de policia interino.

— O presidente da provincia, na conformidade do § 3º do art. 47 do regulamento que baixou com o decreto n. 6,272 de 2 de agosto de 1876, e, tendo em vista a ordem do thesouro nacional n. 195 de 25 de setembro, resolve, de accordo com a proposta feita pelo inspector da alfandega e informação prestada pela thesouraria de fazenda em officios ns. 493 e 683 de 22 e 23 do corrente, nomear: administrador das capatazias o major José Joaquim Antunes; ajudante Eustaquio Zeferino da Silva Braga; e fieis dos armazens José Maria Seve, Francisco Placido Botelho, Horacio Pires Galvão, José Rodrigues dos Passos Netto, Adriano Xavier Pereira de Brito e Antonio Rodrigues dos Passos, na ordem que estão collocados.—Communicou-se á thesouraria de fazenda.

Officios:

— Ao presidente da Bahia.—Rogo a V. Exc. que se digne providenciar no sentido de me serem transmittidas, de conformidade com o disposto no art. 412 do regulamento n. 120 de 31 de janeiro de 1842, as guias dos réos João, escravo de Clemente de Quadro Bittencourt e de Rozendo José da Silva, condemnados, aquelle por decisão do jury de Macaúbas, proferida em 17 de fevereiro de 1874, e este pelo do de Santo Antonio da Barra, em 14 de julho do mesmo anno, afim de serem enviadas ao juiz de direito do 2º districto criminal desta cidade.—*Mutatis mutandis* ao presidente do Ri de Janeiro, quanto ao réo Joaquim Silverio, escravo de Joaquim Mariano da Silveira, condemnado pelo jury de Nova Friburgo.—Communicou-se ao referido juiz de direito.

— Ao commandante das armas.—Deferindo o requerimento de Marcolina Maria da Conceição, mãi do soldado da companhia de cavallaria, José Clemente dos Santos, autoriso V. Exc., nos termos da sua informação n. 796, de 25 do corrente, a conceder ao dito soldado 15 dias de licença.

— Ao mesmo.—Envio a V. Exc., para ter o conveniente destino, a fé de officio do major do 2º batalhão de infantaria, Honorato Candido Ferreira Caldas.

— Ao desembargador juiz de orphãos.—Com este officio será apresentado a V. S. a menor Josepha, para lhe dar conveniente destino, visto ser orphã.

— Ao inspector da saúde publica.—Transmittindo a V. S., em original, o officio, que opportunamente será devolvido, da commissão central de soccorros, e mais papeis á elle annexos, recommendo-lhe que informe a respeito, indicando logo o tratamento que se deve adoptar para se combater a molestia que se vai desenvolvendo entre os immigrantes existentes em Tacaratú. Outro sim, mande Vmc. preparar uma ambulancia de medicamentos appropriados a esse tratamento, para ser enviada á referida commissão.—Communicou-se á dita commissão.

— Ao inspector da thesouraria de fazenda.—Transmitto a V. S., para os fins convenientes, as contas documentadas da receita e despeza da enfermaria militar do presidio de Fernando, relativas a setembro ultimo; e bem assim o parecer da junta de inspecção que examinou ditas contas e considerou-as no caso de serem aceitas.

— Ao mesmo.—Transmitto a V. S., para os fins convenientes, o mappa mensal demonstrativo dos medicamentos, drogas e utensilios existentes, entrados e consumidos no hospital militar desta guarnição, nas enfermarias do arsenal de guerra e do presidio de Fernando, com os officiaes e suas familias; e bem assim o parecer da junta de inspecção que examinou tal mappa e considerou-o no caso de ser aceito.

— Ao Sr. Severino Rodrigues Lins de Albuquerque Filho, juiz de paz da freguezia de Aguas-Bellas.—Sciente pelo seu officio de 13 do corrente, de não ter podido ainda a junta de alistamento dessa parochia dar principio aos respectivos trabalhos, devido á retirada por causa da secca não só da maior parte dos habitantes dessa localidade, como dos inspectores de quarteirões, aos quaes incumbe ministrar as listas de que trata o § unico do art. 14 do regulamento n. 5,881 de 27 de fevereiro de 1875, approvo a deliberação que tomou Vmc. de adiar ditos trabalhos para quando minorarem os effeitos da secca que flagella essa freguezia e os habitantes della voltem a seus domicilios, cumprindo entretanto que empregue todo o empenho, para que o preceito da lei seja satisfeito o mais breve possivel.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO

Officio:

— Ao agente da companhia brasileira de navegação a vapor.—De ordem de S. Exc. o Sr. presidente da provincia, accuso o recebimento do officio de V. S., em que communica que o vapor *Pernambuco*, chegado hoje dos portos do sul, seguirá para os do norte hoje mesmo á tarde.—*Mutatis mutandis* quanto ao vapor *Pará*, chegado do norte e que segue hoje para o sul; e communicou-se ao administrador dos correios.

EXPEDIENTE DO DIA 29 DE OUTUBRO DE 1877

Actos:

— O presidente da provincia, tendo em vista o que expoz o inspector do thesouro em officio de 24 do corrente, n. 220, resolve de conformidade com o disposto no art. 47 da lei n. 1,179, de 12 de junho de 1875, nomear Antonio Alves Barbosa Junior e João Salvador dos Santos, este collector do municipio de Bezerros, e aquelle escrivão da collectoria do de Bom Conselho.—Communicou-se ao inspector do thesouro.

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu o juiz de direito de Tacaratú, bacharel Antonio Domingos Pinto Junior, resolve conceder-lhe tres mezes de licença, com ordenado, para tratar de sua saude onde lhe convier.

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu o tenente do 15º batalhão de infantaria, addido ao 2º da mesma arma, Januario da Silva Assumpção, e, tendo em vista o termo da inspecção a que foi o supplicante submettido, resolve nos termos da informação do commandante das armas, n. 772, de 10 do corrente, conceder-lhe tres mezes de licença, com vencimentos na fórma da lei, para tratar de sua saúde.

— O presidente da provincia, tendo em vista a petição em que Miguel de Castro Oliveira, requer para ser apposentado no lugar de guarda da camara municipal do Recife, resolve nomear uma junta medica, composta dos Drs. Augusto Trajano de Hollanda Chacon, Malaquias Antonio Gonçalves e João Pedro Maduro da Fonseca, para verificar se o peticionario acha-se impossibilitado de continuar no exercicio das funcções do cargo que occupa.—Communicou-se aos referidos medicos.

— O presidente da provincia, tendo em vista a informação do inspector da thesouraria de fazenda, de 24 do corrente, n. 687, resolve abrir, sob responsabilidade, nos termos do decreto n. 2,884 de 1º de fevereiro de 1862, um credito de 161$290, á verba *Soccorros publicos*, do ministerio do imperio, relativa ao exercicio de 1877 a 1878, afim de occorrer ao pagamento da gratificação vencida de 1 a 25 de julho, pelo encarregado do tratamento dos indigentes accommettidos de febre de máo caracter em Caruarú, Antonio Dias de Arruda Falcão.—Communicou-se á thesouraria de fazenda.

Officios:

— Aos membros da commissão encarregada de agenciar soccorros para os indigentes flagellados pela secca no interior da provincia.—Ponderando o juiz de direito de Limoeiro, que se acha arruinado o proprio nacional que ahi se presta ás sessões do jury, audiencias e cadeia, resolvi nesta data que sejam feitos os reparos necessarios como meio de soccorrer os desvalidos victimas da secca que flagella o interior da provincia; o que communico a VV. SS., para os fins convenientes, enviando-lhes a planta e descripção das obras. — Fizeram-se as communicações.

— Ao commandante do presidio de Fernando.—Remetto a V. S. os papeis concernentes á ex-praça do 1º regimento de cavallaria ligeira, Francisco da Silveira Chagas, que se acha cumprindo sentença nesse presidio, afim de que em observancia do aviso do ministerio da guerra, de 15 do corrente, depois de verificado o verdadeiro nome daquella praça, pois de diversos documentos consta chamar-se Francisco da Silveira Chaves, mande passar titulo do fardamento que lhe é devido, de conformidade com a nota annexa aos ditos papeis, organisada em 14 de setembro pelo sobredito 1º regimento.

— Ao Dr. Abilio Cesar Borges.— Accuso o recebimento do officio que V. S. dirigio em 11 do corrente, consultando-me se queria celebrar um contrato para V. S. fornecer livros escolares de sua composição ás aulas publicas de ensino primario nesta provincia nas mesmas condições, em que ha de fazel-o a da Bahia. Em resposta sinto declarar a V. S. que não posso acceder á proposta de V. S., pelos motivos constantes da informação junta, prestada pelo inspector do thesouro provincial. Aproveito a opportunidade para significar a V. S. meus protestos de estima e consideração.

— Ao Dr. Augusto Trajano de Hollanda Chacon.—Designando a V. S. para inspeccionar a professora publica da 2ª cadeira de Goyanna, Francisca Maria Lumachi Miguéis, que requereu licença, allegando incommodo de saúde; assim o communico a V. S., e espero que aceitará essa commissão.

— Ao capitão do porto.—Em satisfação ao que solicita o commandante do transporte *Madeira*, que segue para o Ceará, conduzindo soccorros destinados ás victimas da secca, haja V. S. de nomear um pratico para dirigir a navegação do dito transporte no canal de S. Roque. Communicou-se ao commandante do transporte.

— Ao mesmo.—Constando de aviso do ministerio da marinha, de 13 do corrente, ter sido nomeado o 1º tenente reformado Braz José dos Reis para servir interinamente de ajudante dessa capitania; assim o communico a V. S., para seu conhecimento.—*Mutatis mutandis* ao inspector da thesouraria da fazenda.

— Ao director do arsenal de guerra. — Recommendo, de accordo com o ministerio da guerra, no aviso de 16 do corrente, que nas inspecções de saúde a que forem submettidos os operarios, a junta mencione sempre se a enfermidade reconhecida foi visivelmente adquirida no serviço, nos termos do art. 235 do regulamento n. 5,118, de 19 de outubro de 1872; assim o communico a V. S., para seu conhecimento e devidos effeitos.

— Ao inspector da thesouraria de fazenda.—Constando de aviso do ministerio da marinha, de 17 do corrente, que ao 1º tenente honorario Antonio Luiz Bastos dos Reis, nomeado director das construcções navaes do arsenal de marinha, se permitte consignar a seu procurador na côrte, Francisco Ignacio de Souza Albernaz, a contar do 1º de novembro, 100$000 mensaes, que serão descontados dos respectivos vencimentos; assim o communico a V. S., para seu conhecimento e fins convenientes.

— Ao mesmo.—Para que possa o governo imperial resolver sobre os papeis, que me serão devolvidos, nos quaes o operario de 1ª classe da officina de espingardeiros do arsenal de guerra, Feliciano José Joaquim Gomes de Araujo, pede despensa do trabalho com dous terços do respectivo jornal, allegando contar mais de 30 annos de serviço, e achar-se impossibilitado de continuar a trabalhar, pelo seu estado valetudinario, cumpre que V. S., á vista dos documentos juntos e das férias archivadas nessa repartição, mande proceder á liquidação do tempo de effectivo serviço do supplicante, o qual deverá sellar os documentos annexos, sob ns. 1 e 2, como tudo determina o aviso do ministerio da guerra de 16 do corrente.

— Ao mesmo.—Transmitto a V. S., para os fins convenientes, o aviso de 17 do corrente, em que o ministerio da fazenda declara ficar approvado o acto desta presidencia, concedendo, de accordo com o final da ordem de 28 de setembro de 1876, ao 2º escripturario Jesuino Rodrigues Cardoso, 2 mezes de licença, com ordenado, para tratar-se, fora da provincia, da molestia denominada beriberi.

— Ao mesmo.—Nos termos da sua informação de 17 do corrente, mande pagar ao alferes do 9º batalhão de infantaria, José Bezerra de Menezes Sá, 94$600, provenientes do aluguel de cavallos para a conducção de dous soldados do destacamento de Aguas-Bellas, que voltaram doentes, e bem assim da forragem para uma besta de bagagem á que tem direito o mesmo alferes, pelas marchas que fez no interior da provincia, conforme os documentos juntos.

— Ao mesmo. — Declaro a V. S., para os devidos fins, que, de accordo com a sua informação de 26 do corrente, n. 603, relevo Francisco Antonio de Oliveira, da multa de 100$, que lhe impoz o administrador da recebedoria de rendas, por não ter dado á matricula no prazo legal o ingenuo Antonio. — *Mutatis mutandis* quanto á multa de 40$ imposta a D. Anna Francisca Gonçalves Ferreira.

— Ao mesmo.—Para os fins convenientes, transmitto a V. S. o decreto de 13 do corrente, jubilando no lugar de professor de geographia e historia, das aulas preparatorias annexas á Faculdade de Direito, o bacharel Joaquim Graciano de Araujo, e transferindo para o mesmo lugar o professor de rhetorica, bacharel Innocencio Seraphico de Assis Carvalho.

— Ao mesmo. — Para os fins convenientes, communico a V. S. que nesta data abonei as faltas de exercicio do juiz de direito de Cabrobó, bacharel Miguel Gonçalves Lima, a contar de 14 a 16 de setembro.

— Ao do thesouro provincial.—Estando regular a inclusa conta documentada, mande Vmc. pagar á companhia pernambucana, 740$000, relativos aos transportes dados em seus vapores á presos de justiça desta provincia, e escoltas que os acompanharam até o presidio de Fernando, nos mezes de setembro e outubro.

— Ao mesmo.—Conforme solicitou o engenheiro chefe interino da repartição das obras publicas, em officio de 25 do corrente, n. 290, autoriso-o a mandar satisfazer o incluso pedido de 9:200$000, afim de occorrer ao pagamento das despezas a cargo da mesma repartição durante este mez.—Communicou-se ao dito engenheiro.

— Ao mesmo.—Nos termos da informação dessa inspectoria, de 12 do corrente, n. 192, defiro a petição de Manoel Francisco Travassos, proprietario da casa em que funcciona a escola do sexo feminino de Vicencia, autorisando Vmc. a mandar relacionar no quadro da divida passiva, depois de satisfeita a exigencia do art. 21, art. 3º do regulamento de 17 de novembro de 1874, a importancia de 18$071, proveniente do aluguel relativo ao periodo decorrido de 8 de março a 15 de maio ultimo, durante o qual esteve ella occupada com os moveis da referida escola por ter sido removida a respectiva professora.

— Ao engenheiro ajudante da repartição das obras publicas.—Informe Vmc. a razão porque não tem sido illuminado o jardim do Campo das Princezas, conforme lhe foi determinado em data de 27 do corrente.

— Ao commissario de policia do Cabo.—Pode Vmc., conforme solicita em seu officio de 25 do corrente, eliminar a praça Manoel José Joaquim de Sant'Anna, impossibilitada de continuar a servir por motivo de molestia.

Portarias:

— O Sr. gerente da companhia pernambucana mande dar passagem á ré, até o Aracajú, em lugar gratuito a que o governo tem direito, no vapor que segue para os portos do sul a 5 de novembro, a João de Aguiar Botto de Barros.—*Mutatis mutandis* quanto ás passagens para o Ceará, no vapor que segue para o norte, a Henrique Domingues da Silva e Sebastião Simão de Araujo Chaves, sendo a deste á prôa e a daquelle á ré.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO

Officios:

— Ao Dr. chefe de policia interino.— De ordem do Exm. Sr. presidente, transmitto a V. S., em resposta ao seu officio n. 807, de 19 do corrente, a copia de outro da camara municipal do Recife, n. 99, de 24 deste mez, communicando não ser possivel ceder para quartel da estação da guarda civica os 3 quartos da ribeira da Bôa-Vista, á que allude o citado officio.

— Ao commandante do presidio de Fernando.—De ordem de S. Exc. o Sr. presidente, e para conhecimento de V. S., transmitto-lhe copia do aviso do ministerio da guerra de 13 do corrente, determinando que sejam recebidos nesse presidio os 27 sentenciados para ahi conduzidos a bordo do vapor *Paraense*.

DESPACHOS DA PRESIDENCIA DO DIA 6 DE NOVEMBRO DE 1877.

Dr. Felippe de Figueirôa Faria. — Passe portaria na fórma requerida.

D. Felippa Velloso da Silveira.—Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Francisco Alves da Costa.—Passe portaria na fórma do estylo.

Irmandade da Santa Casa de Misericordia da cidade de Goyanna.—N'esta data autoriso ao thesouro provincial a entregar á supplicante o producto da loteria a que allude, depois de prestadas as contas do anterior.

Padre José Luiz Pereira de Queiroz.—Deferido com officio d'esta data ao thesouro provincial.

João Pedro de Souza.—Passe portaria na fórma do estylo.

Joaquim Martins Gomes.—Remettido ao Sr. Dr. juiz de direito do 2.º districto criminal desta cidade, para informar e declarar o termo da condemnação.

Major Joaquim Francisco Diniz.—Forneça-se.

O mesmo.—Forneça-se.

João Baptista Cabral.—Requeira pelos meios marcados no regulamento do thesouro provincial.

Miguel de Castro Oliveira.—Informe a camara municipal do Recife.

Thomaz de Carvalho Soares Brandão Sobrinho.—Deferido com officio desta data ao thesouro provincial.

Secretaria da presidencia de Pernambuco, 7 de novembro de 1877.

O porteiro,
João Gonçalves dos Santos Junior.

Repartição da policia

N. 846—2.ª secção.—Secretaria da policia de Pernambuco, 7 de novembro de 1877.—Illm. e Exm. Sr.—Participo a V. Exc. que foram hontem recolhidos á casa de detenção os seguintes individuos:

A' minha ordem, Dionisio Ferreira de Araujo, vindo do termo de Panellas, como sentenciado, á disposição do Dr. juiz de direito das execuções.

A' ordem do Dr. delegado da capital, Firmo, escravo de Antonio Gomes, preso em flagrante, por crime de morte, á disposição do Dr. juiz de direito do 2º districto criminal; e Caetana, liberta, á disposição do desembargador juiz de orphãos.

A' ordem do subdelegado de Santo Antonio, José Lucas de França, Manoel Cypriano da Cruz, Elesbão da Costa Maria, Francelina Maria da Conceição, por disturbios e offensas á moral publica.

Deus guarde a V. Exc. — Illm. e Exm. Sr. Dr. Manoel Clementino Carneiro da Cunha, muito digno presidente da provincia. — O chefe de policia interino, *Hermogenes Socrates Tavares de Vasconcellos.*

PERNAMBUCO

REVISTA DIARIA

Autoridade policial. — Por portaria da presidencia da provincia, de 3 do corrente:

Foram exonerados, a pedido: o major João da Cunha Soares Guimarães, de subdelegado do 1.º districto da freguezia de S. José, e o capitão Manoel Aprigio de Moraes, de subdelegado da freguezia da Varzea, ambos do termo do Recife.

Foi nomeado: José de Albuquerque Mello Loyolla, subdelegado do districto da Boaviagem, vago por não ter aceitado a nomeação o Dr. Miguel Joaquim de Castro Mascarenhas.

Termo da Escada.—Por portaria da presidencia da provincia, de 3 do corrente, foi nomeado José Luiz da Silva Guimarães 3.º supplente do juiz municipal do termo da Escada, vago por não ter aceitado a nomeação João Carneiro Lins Barradas.

Faculdade de Direito do Recife—Resultado dos actos feitos hontem pelos alumnos:

1º anno

José Paulino Cavalcante de Albuquerque, plenamente.
Antonio Cicero Fernandes Bello, idem.
Leopoldo Marinho de Paula Lins, idem.
Virgilio Ramos Gordilho, idem.
João Gualberto Torreão da Costa, idem.
Manoel Clementino da Conceição Monte, idem.

2.º anno

Felippe Lopes Netto, plenamente.
Henrique Augusto d'Albuquerque Milet, idem.
Firmo Antonio Dourado, simplesmente.
Antonio Serapião de Carvalho, plenamente.
Nilo Caheté Pereira d'Andrade, idem.
Turiano Lins Meira de Vasconcellos, idem.

3.º anno

Manoel Tobias do Rego e Albuquerque, simplesmente.
Francisco Ferreira de Siqueira Varejão, idem.
Antonio Pacifico de Lima, idem.
José Augusto de Freitas, distincção.
Franklin Washington da Silva Almeida, plenamente.
Annibal Falcão, distincção.
Francisco de Souza Dias, plenamente.
Carolino Ramos, idem.

4.º anno

Geneseo Telles Bandeira de Mello, plenamente.
Guilherme Aristarco, idem.
Lindulpho Chelledonio Callafange d'Assumpção Santiago, idem.
Octaviano Augusto de Magalhães, idem.
Francisco Xavier Paes Barreto, idem.
Edelberto Licinio da Costa Campello, idem.

5.º anno

Leandro de Almeida Ribeiro, plenamente.
Bernardino de Sena Ribeiro Junior, idem.
João Augusto d'Albuquerque Maranhão, idem.
Jaão Cabral de Mello, distincção.
Benjamin Rodrigues de Freitas Caraciolo, plenamente.
Francisco de Paula Correia d'Araujo, idem.

— O alumno do 2º anno, Marcolino Dornellas Camara Junior, foi approvado simplesmente e não plenamente como por engano foi hontem publicado.

Gymnasio Pernambucano — Fizeram exame das materias da cadeira de latim os alumnos seguintes que tiveram em resultado:

1.º anno

Eugenio Bittencourt, plenamente.
Genuino Aguedo de Andrade, approvado.

2.º anno

Epitacio Lindolpho da Silva Pessoa, distincção.
Alfredo da Silva Santos, plenamente.
José Calazans de Assis, idem.
Braz Serafim dos Santos Bittencourt, approvado.
Luiz Marques de Albuquerque Maranhão, idem.

Deixaram de comparecer a exame das mesmas materias, não obstante terem sido dados por habilitados pelo respectivo professor, os seguintes alumnos: José Claudino Leite e Augusto Coelho Leite Junior.

Anniversario—E' hoje o da victoria alcançada nos campos de Pirajá, na provincia da Bahia, em 1822 pelas forças do exercito libertador, commandadas pelo general Labatut, contra as do brigadeiro Luiz Ignacio Madeira.

Zarzuelas hespanholas—Essa companhia, que funcciona no theatro Santa Isabel, executou na terça-feira á noite, a engraçada zarzuela *Sargento Frederico*, dos maestros Barbieri e Gaztambide.

Além de ter uma musica agradavel, essa zarzuela recommenda-se pelo chistoso e historico do enredo.

O protogonista, o sargento Frederio, foi magistralmente comprehendido e executado pela sympathica artista a Sra. D. Josepha Garcia, que mais uma vez patenteou seus dotes e conhecimentos, tanto da arte dramatica, como da musical. A Sra. Garcia foi um principe travesso, e um engraçado sargento. Felicitamol-a por essa nova victoria.

A Sra. Francisca Hespanha, princeza Maria d'Austria, comprehendeu e executou com gosto e sciencia o seu papel, mostrando voz firme e de boa extensão; o Sr. Bonaplata muito nos agradou no papel de rei Frederico, no qual poz bem patente o seu valor de artista de merito, para quem não ha segredos na arte que professa; os demais artistas foram regulares; agradando bastante os córos, pela excellente afinação das vozes e presteza nos movimentos.

E', sem duvida alguma, o *Sargento Frederico*, uma zarzuela, que merece ser apreciada.

Theatro Santa Isabel.— Hoje deve ser cantada nesse theatro, a zarzuella *Filhas de Eva*, em 3 actos, musica do maestro Gaztambide, ensaiada pelo Sr. Galvão, e na qual tomam parte as Sras. Garcia, Hespanha e Diaz e os Srs. Gerner, Villa Real, Bonaplata, Galvão, Antonio e Rondoni.

Eis o enredo da opera:

Tem lugar o primeiro acto na estalagem da Surda, na estrada do Pardo. Ao levantar-se o panno, um côro de arrieiros queixa-se do estalajadeiro que lhes falsifica o vinho. Intervem as criadas da estalagem a accomodal-os, mas elles as insultam, e ia travar-se briga feia, quando volta tudo ao silencio, com a chegada dos quadrilheiros commandados pelo conde de... e D. João Contellas.

Ouçamos o conde. Era tio de uma formosa joven de 20 annos, D. Esperança de Haro, moça honesta, mas de genio travesso.

Estavam tratadas suas bodas com D. Ricardo de Avendaño, muito influente na côrte de Ferrara.

Havia 3 dias que estava a côrte na cidade de Pardo. D. Esperança costumava fugir de palacio com outra dama. O tio já a buscara por todos aquelles sitios, sem ter descoberto ainda para onde ella se encaminhara; faltava só examinar a estalagem: á isso ia.

Infelizmente para o conde, o estalajadeiro, velhaco e finorio, não lhe deu as informações que elle queria, e, emquanto as tirava o conde, atravessam a scena, sem ser vistas, sua sobrinha D. Esperança, e a amiga e companheira desta D. Estella.

Saltando algumas scenas, que não adiantam o enredo, vamos saber o que queriam alli as duas donzellas

Esperança fôra requestada por D. Lopo de Carvajal, a quem amara; mas desconfiava Esperança que era voluvel e falso. Agora que seu tio lhe destinava outro noivo, D. Ricardo de Avendaño, o qual, á chamado do conde, havia partido de Ferrara e não tardaria a apresentar-se na côrte hespanhola, queria D. Esperança experimentar-lhe a fidelidade afim de bem decidir-se.

Para isto recorreu á sua amiga D. Estella, a qual prestou-se a escrever á D. Ricardo uma carta sem assignatura em que se lhe dizia que, bem que viesse de Ferrara para casar, como amavel cavalheiro que era, não devia perder o ensejo de ver n'uma estalagem entre Madrid e o Pardo uma linda cara, que o esperava, dona de um corpo gentil.

Como contasse Esperança que o noivo não faltaria ao convite provocador, alli o ia esperar com D. Estella.

Esta sahiria ao encontro de Ricardo, fallar-lhe-hia de amor, e veria D. Esperança se o noivo, que aliás não a conhecia, era-lhe bastante fiel e a amava já em extremo.

Chegam, porém, D. Lopo seguido de cavalleiros. Canta D. Lopo que ama á todas as mulheres: a loura candida, a morena ardente, a casada esperta, a donzella ingenua, a aldeã provocadora, a palaciana cortez, a bonita alegre, a feia sentimental. A' D. Esperança, que o ouve, accendem-se os zelos, pois ainda na vespera lhe jurara que só a ella amava.

Emquanto D. Lopo se retira, entra Avendaño. D. Esperanca, que o espreita, reconhece-o, graças á um retrato. Emquanto D. Ricardo lê a carta que Estella escreveu e Esperança dictou chega-se á elle, aquella, como se fôra criada da hospedaria. A principio D. Ricardo, distrahido, não lhe dá attenção; porém, depois suspeita que foi ella quem lhe escreveu, e que está disfarçada, e, enamorado já, faz-lhe ardentes declarações, que D. Estella repelle com muito espirito e graça.

D. Esperança acha que a comedia vai sendo representada muito ao vivo; acode, embuçada, a separal-os, ao mesmo tempo que os cavalheiros que tinham vindo com D. Lopo, buscam surprender as duas moças, e saber quem eram.

D. Ricardo puxa da espada contra os aggressores, mas estes eram muitos, e Avendaño não resistiria, se em seu soccorro não acudisse D. Lopo, que, vendo-o só contra tantos, toma o partido do mais fraco.

As duas amigas conseguem fugir, graças á chegada dos quadrilheiros, que ajuda a pôr os cavalheiros em fuga.

Avendaño, reconhecido ao adjuctorio de D. Lopo, jura-lhe amizade franca e eterna: este censura-lhe a leviandade de uma promessa que bastaria o amor de uma mulher para impedir que se cumprisse.

Nisto Lopo de Carvajal, entrega a D. Ricardo o bilhete que tinha cahido na luta:—Talvez nelle esteja vosso nome.

— Lede-o, diz D. Ricardo.

D. Lopo conhece que trata com o rival; este innocente começa a contar-lhe a entrevista, quando, tarde, porém, percebe Estella que lhe faz signaes que cale.

D. Lopo surprende tambem Esperança, com o rosto coberto e pretexta negocios para sahir levando a carta de Estella.

Emquanto turvam-se de ciumes as duas amigas, apresenta-se D. Ricardo que se offerece para acompanhal-as, recusam; mas diz-lhe D. Esperança que seja fiel, a D. Esperança e D. Estella que cuide na moça da estalagem.

Vem D. Lopo com os seus, mas já não encontra as duas amigas.

O segundo acto é no jardim do palacio del Pardo.

Cavalheiros e damas brincam o jogo de prendas das fitas.

D. Lopo tira uma fita azul, que corresponde ao lado de D. Esperança, cuja côr significa ciumes.

Sendo do jogo que exprimissem seus ciumes, D. Lopo queixa-se de que na vespera D. Esperança ouvio na estrada do Pardo protestos de amor que não eram delle; D. Esperança accusa-o de ter puxado a espada por alguem que não era ella.

A chegada de Avendaño interrompe o jogo. E' apresentado a todos, menos a Estella, que se esconde. Toma de Lopo o bilhete que este levara.

Quando o conde o apresenta á sobrinha, D. Ricardo lhe diz que não casará com ella a não ser que ella o queira por muito gosto seu.

Depois de algum galanteio de D. Ricardo

MUTILADO

Esperança, que ... á criada da estalagem, sabem todos e ficam sós Esperança e Lopo. Ha entre os dous uma scena de ciumes, e partem ambos irritados.

Torna Avendaño á scena, onde depois apparece Estella; o cavalheiro volta a insistir em seu amor. Esperança vem interromper a scena. Sahe Avendaño dizendo que as não entende, e ficam disputando as duas amigas.

Apresentam-se então todos. Lopo, desejoso de dar um escandalo, e persuadido de que fôra Esperança a quem amava, que estivera em conferencia com D. Ricardo, acha meios de fallar na estalagem, e pergunta a D. Esperança se nunca estivera alli.

Diz a moça que sim, certa vez faria um anno, e que então ouvio cantar uma aria, que decorou, e repete a de D. Lopo. Este em represalia, diz que fazia anno e meio que encontrara naquella estalagem duas damas embuçadas e um cavalheiro, que as damas tinham fugido, mas achara-se um bilhete, e então repete o bilhete de Estella.

Isto dá em resultado que Carvajal e Avendaño se desafiam para um duello. Esperança e Estella querem impedil-o, e pedem o adjuctorio das damas. Depois de alguns alvitres, que não são aceitos, resolvem-se a fazer o que depois praticam: lançar-se aos dous contendores, tapar-lhes os olhos, desarmal-os e prendel-os.

No terceiro acto veem as damas, e abrem a porta aos presos, pondo-se ellas logo em fuga. Os dous fidalgos, ao sahirem, encontram-se com o conde que entrara pouco antes, suppõe que fôra elle e sua gente quem os desarmara e prendera.

Nisto apparece uma carta que diz aos dous que os que os prenderam, e depois os soltaram lhes ordenam que não se batam até que chegue a noite.

N'uma conferencia, que se segue, entre o conde e D. Ricardo, diz este que só casará com Esperança quando se convencer que ambos se amam. O conde não gosta desta demora, e toma-a por um rompimento.

Temos agora que ver Estella a sós a confessar que ama D. Ricardo, mas chegando este, ella o desengana, dando-lhe a entender que ama a outro, e pedindo-lhe que case com Esperança. Irrita-se D. Ricardo, e diz que sim, casará com Esperança. D. Estella diz que ella tambem casará com um homem que a ama e a quem ella ama tambem.

Temos agora D. Esperança e o tio. Este quer que ella case, seja com quem fôr, menos com D. Ricardo; a sobrinha quer casar justamente com Avendaño.

Chama o conde os cavalheiros para que ella escolha um para marido; mas nenhum a quer, pois ella declara que o que deseja é marido cego, surdo e mudo.

Depois de uma scena de ciumes entre Esperança e Estella, aquella que quer casar com Ricardo, mas não quer que Estella case com Lopo e esta que diz-lhe que escolha um e deixe-lhe o outro, apparecem os dous amantes.

Despeitados, Esperança e Avendaño de um lado, Lopo e Estella de outro, fazem-se os maiores protestos de amor, e ajustam o dia das bodas; mas depois brigam logo, e Avendaño diz que é a Estella que ama, e Lopo que só ama a Esperança.

Ajoelhados ante as amadas, os vem encontrar á côrte; ajustam-se os dous casamentos, e o coro tira do occorrido o seguinte corollario com que termina a peça:

Em verdade as filhas de Eva
Fazem tudo quanto querem:

Pouyer-Quertier.—O Sr. Agostinho Thomaz Pouyer-Quertier, politico francez e antigo deputado, que, tendo sido encarregado pelo marechal de Mac-Mahon a 4 do corrente, de organisar um gabinete de negocios, nada pôde conseguir, como se vê dos telegrammas da agencia Havas, publicados no presente e no anterior numero deste *Diario*, nasceu a 3 de setembro de 1820, em Etoutteville-en-Caux [Sena-Inferior].

Importante manufactureiro, elle foi nomeado, no anno de 1854, *maire* de Fleury-sur-Andelle, e igualmente seu representante no conselho geral, ao depois membro do Tribunal do Commercio de Ruão, administrador do Banco de França (filial do Sena-Inferior), e presidente da commissão de soccorros aos trabalhadores das fabricas de fiar algodão.

Em 1857 foi eleito deputado ao corpo legislativo, como candidato do governo, pela 1. circumscripção do Sena-Inferior, e reeleito em 1863 por 10.907 votos sobre 20,845 votantes

Desde a assignatura dos tratados de commercio, sob as bases da livre troca, o Sr. Pouyer Quertier que votava, em todas as questões politicas, com a direita conservadora, tornou-se saliente pelas suas energicas accusações contra os partidarios das novas idéas economicas, bem como pelas reclamações que apresentou, em nome dos departamentos do Norte, ao corpo legislativo contra as consequencias do tratado de commercio com a Inglaterra.

Elle combateu tambem, na Camara, com toda a energia, os privilegios e os abusos das grandes companhias financeiras e de caminhos de ferro; pedio a reducção das tarifas (em junho de 1868), e a organisação da navegação interna, paralysada pelos poderosos monopolios [em abril de 1869].

A administração do caminho de ferro do Meio-dia, e as empresas em geral dos irmãos Pereire, encontraram da parte delle, em diversas vezes, energica opposição; e, á proposito dos tratados, occultos, celebrados entre a cidade de Paris e o Credito Territorial, a direcção desta companhia foi por elle vigorosamente profligada, como até o presente nenhum outro deputado fez na critica do regimen actual da França.

Em consequencia desse seu procedimento, nas eleições de 1869, o Sr. Pouyer-Quertier perdeu o apoio do governo; obtendo, apezar disso, no primeiro escrutinio, a pequena maioria de 10,777 votos sobre 22,219 votantes, contra 10,548 votos dados ao candidato da opposição democratica, o Sr. Desseaux; e vindo a ser derrotado, no segundo escrutinio, no qual conseguio ainda 11,450 votos sobre 23,522 votantes, contra 11,936 obtidos pelo seu adversario.

Apresentado como candidato pela terceira circumscripção de Paris, nas eleições parciaes do mez de novembro seguinte, o intrépido representante das doutrinas proteccionistas só obteve, sobre 32540 votantes, 9699 votos, contra 20781 dados ao Sr. Cremieux, do qual elle era o unico competidor.

Nesse mesmo tempo, o Sr. Pouyer-Quertier promoveu diversas reuniões populares e *meetings* em Ruão e em outras cidades, para defender as idéas e os interesses que sustentava; pronunciando, por essas occasiões, notaveis discursos, tão energicos e vigorosos quanto os da camara.

No meio dos prolongados debates legislativos acerca dos tratados de commercio, em janeiro de 1870, apezar de auzente da camara, elle servio de personnificação das idéas proteccionistas.

Tendo sido eleito, a 8 de fevereiro de 1871, representante do Sena Inferior á Assembléa Nacional, em segundo lugar, entre os 16 eleitos, por 75933 votos, acceitou, a 25, a pasta das finanças, recusada pelo Sr. Buffet na organisação do primeiro ministerio de conciliação.

Auxiliou o Sr. Jules Favre nas negociações do tratado definitivo de paz com a Allemanha, accompanhando-o á Francfort, e resolveu mais tarde, em Berlim, com o chanceller do imperio allemão, as ultimas questões pendentes entre a França e a Prussia.

Durante a sua residencia na Allemanha, o novo ministro das finanças recebeu, do imperador Guilherme, particular e cordial acolhimento, que muito favoreceu o bom resultado das negociações.

Na sua volta á França, elle preparou e emittio um emprestimo de dous milhares e quinhentos milhões de francos, cujo exito ultrapassou o resultado de todas as operações anteriores desse genero; porquanto só a França subscreveu cinco milhares, excedendo á oito milhares o total das subscripções.

Logo depois disso, o illustrado ministro propoz á camara uma serie de impostos sobre os phosphoros, assucar, fumos e seus preparados, taxas postaes, papel sellado, registros, alcools, licenças para casas de bebidas, cartas de jogar, chá, café, e materias primas necessarias ás industrias de fiação e tecidos, os quaes todos deviam produzir uma somma de ... mento.

Tendo a maioria desses impostos sido approvada immediatamente pela camara, deu excellentes resultados.

Não aconteceu, outro tanto, com o imposto sobre as materias primas, que soffreu uma guerra terrivel, na qual tomou parte o fallecido Sr. Thiers, guerra que teve como consequencia a crise governamental de 19 de janeiro de 1872; deliberando nessa occasião a Assembléa Nacional que só voltaria á discussão do imposto, depois de ter esgotado todas as materias de impostos (proposta do Sr. Feray).

Comparecendo como testemunha no processo do Sr. Janvier de la Motte, antigo prefeito do Eure, accusado por concussão perante o tribunal *(assises)* do Sena Inferior, a 1 de março, o Sr. Pouyer-Quertier justificou, em termos ambiguos, os processos de cessão, e o uso de mandados ficticios, increpados pela accusação ao Sr. Janvier de la Motte.

O escandalo produzido por semelhantes theorias financeiras foi excessivo, causando ellas na Assembléa extrema excitação.

O Sr. Dufaure, guarda-sellos, e o Sr. Casimiro Périer, antigo ministro do interior, mais especialmente chamados á terreiro pelo depoimento do Sr. Pouyer-Quertier, instaram com o Sr. Thiers para pôr fóra o ministro das finanças, o que conseguiram, obtendo elle sua demissão a 5 de março, indo substituil-o interinamente o Sr. Goulard, ministro do interior.

Voltando á simples representante, o Sr. Pouyer-Quertier procurou justificar-se, o que não conseguio, apezar de fazer valer importantes serviços que prestou, serviços que não foram contestados.

Indo fazer parte do centro direito, elle votou: á favor dos preliminares da paz, lei municipal, revogação das leis do exilio, reconhecimento da eleição dos principes, dissolução da guarda nacional, proposta Rivet, tratado aduaneiro, e volta da Assembléa para Paris; e contra o governo na questão do poder temporal, as propostas Ravinel e Feray (materias primas), e manutenção dos tratados de commercio.

Na renovação dos conselhos geraes, a 8 de outubro de 1871, elle foi eleito conselheiro geral do departamento do Eure, pelo cantão de Fleury-sur-Andelle, e, alguns dias depois, presidente dessa assembléa.

Esmola—Para a familia necessitada da rua dos Pescadores n. 35, nos foi remettida a quantia de 2$000, que lhe fizemos hoje chegar ás mãos.

Abuso—Pedem-nos para recommendar ao Sr. subdelegado da freguezia de Santo Antonio um grupo de vadios, que se reune todas as noites no largo do Carmo, a tocar violão e a proferir palavras indecentes.

Almoço ao general Osorio—Hontem, o Exm. Sr. Barão de Nazareth, offereceu um explendido almoço, com caracter politico, ao Exm. Sr. general Marquez do Herval, que se achou rodeiado de muitos amigos em a chacara daquelle illustre barão, na Passagem da Magdalena.

Victimas da secca—Os subditos inglezes, protestantes, reunidos na respectiva capella, nesta capital, conseguiram um obolo em favor das victimas da secca nesta provincia, e offereceram á respectiva commissão central a quantia de duzentos mil réis.

Club Popular—Essa corporação deliberou celebrar duas sessões funebres, nos dias 8 (hoje) e 14 do corrente, na respectiva séde, ás 7 horas da noite, em signal de condolencia pelo fallecimento do senador Dr. Thomaz Pompeu de Souza Brasil, e do grande cidadão francez Luiz Adolpho Thiers.

Escadense—Recebemos da Escada um periodico sob essa denominação, dedicado ás noticias, á critica, e á litteratura.

Fazemos votos por sua longa existencia.

Pagadoria de fazenda— Nesta estação Pagam-se hoje as seguintes folhas:

Arsenal de marinha e companhia de aprendizes, operarios do arsenal de marinha, melhoramento do porto (empregados).

Prolongamento da estrada de ferro de Pernambuco- Remettem-nos o seguinte:

« A medição provisoria de setembro consigna os resultados seguintes:

Roçada, limpa e destocamento		75.0 9m,06
Caminho ao longo da estrada		51.167m,86
Excavação...	terra	220. 263m,028
	pedra solta	1.1453m,000
	pedreira	1.2813m,400
Vallas e valletas		1.1633m,443
Derivação de rios		1.5133m,120
Empilhamento de pedras		1.5773m,964
Enrocamentos		2763m,794
Obras d'arte		
Escavação....	terra	1.1923m,589
	pedreira	33m,555
Empilhamento de pedras soltas		383m,420
Empedramentos		83m,300
Alvenarias....	pedra secca	5933m,219
	ordinaria com argamassa de 2 de cal e tres de areia	1233m,218
	dita com argamassa de 2 de cimento e 3 de areia	333m,745
	lajões	1393m 616
	apparelho	63m,754
Cantaria de 1ª classe		03m,352
Concreto		13m,300
Rejuntamento com argamassa cimento puro		1152m,329
Adufa de madeira		12m,690
Telegrapho		
Postes		159
Assentamento de fio singelo		13.838m,240
Transporte de material		2ton.m,476

« O empreiteiro tem recebido por conta das 9 primeiras medições provisorias (janeiro a setembro), 312:259$112, dos quaes estão depositados 10 por cento ou 31:225$911,2.

Observações meteorologicas. — O seguinte quadro contém o resumo das observações meteorologicas feitas no escriptorio do prolongamento da estrada de ferro de Pernambuco, em Palmares, durante o mez de outubro ultimo:

DECADAS E MEZ	BAROMETRO Á 0º. ALTURA MEDIA (mm)	VARIAÇÃO MEDIA (mm)	ALTURA MAXIMA (mm)	DATA CORRESPONDENTE	ALTURA MINIMA (mm)	DATA CORRESPONDENTE	VARIAÇÃO EXTREMA (mm)	THERMOMETRO CENTIGRADO. TEMPERATURA MEDIA (º)	VARIAÇÃO MEDIA (º)	ALTURA MAXIMA (º)	DATA CORRESPONDENTE	ALTURA MINIMA (º)	DATA CORRESPONDENTE	VARIAÇÃO EXTREMA (º)
1.ª decada.	753,06	2,73	755,25	5	750,34	2	4,91	26,70	2,05	29,00	2	24,00	3	5,00
2.ª decada.	752,98	3,00	754,85	14	749,92	17	4,93	27,15	2,25	29,75	20	24,00	15	5,75
3.ª decada.	752,30	2,80	754,33	26	748,77	30	5,56	27,77	2,18	29,50	22, 29,30	25,0[illegible]	26	4,50
Mez.	752,78	2,84	755,25		748,77	30	6,48	27,20	2,16	29,75		24,00		5,75

DECADAS E MEZ	HUMIDADE MEDIA RELATIVA	TENSÃO MEDIA (EM MILLIMETROS) (mm)	PLUVIOMETRO QUANTIDADE DE CHUVA (mm)	DIAS DE CHUVA	DIAS DE SOL	DIAS NUBLADOS	DIAS DE TEMPESTADE	DIAS DE TROVOADA	DIAS NEVUADOS	N.	NE.	E.	SE.	S.	SO.	O.	NO.
1.ª decada.	75,34	19,77	20,80	2	8	3	0	0	7	0	7	7	2	0	0	0	0
2.ª decada.	70,05	19,17	0	0	10	1	0	0	1	0	7	16	3	0	0	0	0
3.ª decada.	77,16	21,27	0	0	11	2	0	0	0	0	10	8	3	0	1	0	0
Mez.	74,15	20,07	20,80	2	29	6	0	0	8	0	24	31	8	0	1	0	0

(PSYCHROMETRO — ESTADO GERAL DA ATMOSPHERA — DIRECÇÃO DOS VENTOS)

Dias de chuva — Millimetros correspondentes

4	5
17,60	3,20

Artigos de modas—Para a loja denominada *Bazar Victoria*, sita á rua do Barão da Victoria n. 2, de Amaral, Nabuco & C., acaba de chegar um excellente sortimento de vestidos de cretone e batiste, luvas de pellica e espartilhos-couraça.

Loteria da provincia —Quarta-feira, (14 do corrente), se extrahirá pelo plano já publicado, cujo premio maior é de 9:000$000 a a 247.ª, loteria em beneficio das obras da matriz da Victoria.

Os bilhetes meios e quintos, acham-se á venda na thesouraria das loterias e loja de calçados do Sr. Porto, á praça da Independencia ns. 37 e 39.

As listas sahirão no mesmo dia da extracção; quanto, porém, aos pagamentos dos premios, só terá lugar do dia seguinte em dinte.

Vapores—São esperados os seguintes:

Espirito Santo	do Sul	hoje
Bahia	do Norte	amanhã
Mondego	da Europa	até 10
Alice	da Europa	até 10
Pernambuco	do Norte	até 13
Guadiana	do Sul	até 14
Glen Sannox	de New York	até 17
Ceará	do Sul	até 17
Liguria	do Sul	até 17
Equateur	do Sul	até 20

Leilões.—Hoje devem realisar-se os seguintes:

Pelo agente Pestana, á rua do Vigario Tenorio n. 12, de 50 acções da companhia Santa Thereza, de moveis, espelhos, vidros, louça, relogios, e obras de ouro, prata e brilhantes.

Pelo agente Martins, á rua do Imperador n. 16, de uma casa terrea com sitio na povoação da Boa-Viagem.

Pelo agente Gusmão, á rua de Marcilio Dias n. 50, de miudezas.

— Sabbado devem realisar-se os seguintes:

Pelo agente Stepple, á rua Duque de Caxias n. 18, de partes do sobrado n. 2 da rua do Marquez de Olinda, avaliadas em 15:000$000.

Pelo agente Burlamaqui, á rua do Bom Jesus n. 53, das dividas activas da massa fallida de Machado & Brandão, na importancia total de 27 52$575.

Cemiterio publico.—Obituario do dia 6 de novembro de 1877.

Jorge, branco, Pernambuco, 10 dias, Boa-Vista; bronchite capillar.

Maria, parda, Fernambuco, 54 dias, Graça; apoplexia.

Manoel, pardo, Pernambuco, 8 mezes, Santo Antonio; dentição.

Rosa da Costa, preta, Africa, 75 annos, viuva, Boa-Vista, asylo; diarrhea.

Manoel, escravo, preto, Pernambuco, 27 annos, solteiro, Santo Antonio; ferimento penetrante no peito.

INDICAÇOES UTEIS

Medicos

Dr. Lobo Moscozo, rua do Visconde de Albuquerque n. 39.

Advógados

José Ozorio de Cerqueira, rua do Imperador n. 79.

Dr. Guennes, rua do Imperador n. 48.

Dr. Antonio Drummond, rua do Imperador n. 20.

Dr. J. Corrêa de Araujo, rua do Imperador n. 67.

Fazendas e modas

Antonio Correia de Vasconcellos, rua Primeiro de Março n. 13.

Chapellaria e modas

Costa Maia & C., rua Primeiro de Março n. 6.

Fabrica de cigarros a vapor

Bourgard & C., Recife 15, rua do Marquez de Olinda, Santo Antonio 3, rua Primeiro de Março, Bôa-Vista 54, rua da imperatriz.

Pharmacia e drogaria

Ferreira Maia & C., rua Duque de Caxias n. 57.

Encadernação, pautação e papelaria

Miranda Junior, rua Duque de Caxias n. 37.

Lições de francez

Lições theoricas e praticas de francez, pelo methodo mais facil para se aprender esta lingua em poucos mezes. Curso todos os dias na rua da Aurora n. 41, 2.º andar.

Gastronomia

Archiarmazem do Campos 28—rua do Imperador—28

Leite condensado superior, presuntos para fiambres, linguas afiambradas (em latas), fiambres em latas, chá fino, doces, licores, acipipes e grande variedade de vinhos finos e de pastos.

Rheumatismo

Cura certa e rapida pelo emprego do Elixir e Linimento do Dr. Constantin. Vende-se na botica franceza de A. Caors, rua da Cruz n. 22.

Com o disconto de 13 %

W. Inglis & C. Deposito de fazendas inglezas, francezas, allemães e americanas, á rua do Imperador n. 57.

Casa da Fortuna

A' rua Primeiro de Março n. 23 acham-se á venda os bilhetes da 5ª e ultima grande loteria da Bahia que corre impreterivelmente no dia 5 de janeiro.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Fogo de artificio

Em honra ao legendario general Ozorio, será no dia 11 do corrente queimado na rua do Hospicio um lindo fogo de artificio, feito pelo bem conhecido artista José Alves Monteiro e offerecido áquelle general pelos seus admiradores, residentes na freguezia da Bôa-Vista, que para esse fim nomearam diversas commissões.

A's 4 horas da tarde postar-se-hão na rua do Hospicio, que se achará convenientemente ornada, duas bandas de musicas marciaes, que tocarão diversas peças, no intervallo das quaes subirão ao ar alguns balões aerostaticos.

A' noite, illuminada a rua á gaz, á hora indicada dar-se-ha começo ao fogo, que constará, entre outras peças: de dous encouraçados simulando um combate naval; a victoria das armas brasileiras; a marinha brasileira e dous anjos coroando o primeiro heróe da guerra do Paraguay.

Para maior commodidade das pessôas que forem a esta festa, consagrada ao benemerito cidadão general Ozorio, pede-se ao honrado Sr. gerente da companhia Ferro Carril a graça de interromper á tarde as viagens dos bonds da linha do Hospicio, com o que nada perderá a companhia, visto ser ella pouco frequentada.

INSTITUTO SANITARIO HYDROTHERAPICO

EM

Nova Friburgo

A 6 horas de viagem do Rio de Janeiro pela via ferrea de Cantagallo

DIRECTORES

Dr. Fortunato Correia de Azevedo

Dr. Carlos Eboli

Estatistica já publicada de 25 de junho de 1871 a 30 de junho de 1875.

Em 403 doentes curaram-se radicalmente 149 de molestias chronicas da duração de 6 mezes a 20 annos. Entre estas figuram 10 casos de cura de tuberculos pulmonares, em 40 doentes, e 19 curas de bronchites chronicas, em 48 doentes. O resultado mais notavel obtido é nas molestias broncho-pulmonares.

Duchas geladas e temperadas, refrigerador em grande escala, movido a vapor; banhos russos, banhos turcos, banhos medicamentosos, banhos hydro-electricos, banhos escossezes e agua quente e fria, alternativamente applicada com o apparelho de Jorge Charles, banhos mineraes (applicados com o hydroferro de Mathieu de La Drôme).

O saluberrimo clima das montanhas de Nova Friburgo, a grande variedade do tratamento, e o grande numero de curas admiraveis já nelle alcançadas, o tornam sobre maneira recommendavel aos medicos e aos doentes.

Neste importante estabelecimento, modelado pelos melhores da Europa, encontrarão um poderoso meio therapeutico as pharyngo-laryngo-bronchites chronicas, os tuberculos pulmonares em certas condições, os rheumatismos inveterados, alguns casos de gotta, as molestias do utero, o hysterismo, as nevralgias, o nevrosismo, a choréa, as congestões do figado e baço, as febres intermittentes rebeldes, a chlorose, a dyspepsia, a gastrite chronica, as escrofulas e certas molestias syphiliticas e cutaneas. Os casos de beriberi, sujeitos e este tratamento, teem sido todos seguidos de cura.

A maior parte destas molestias resistem ordinariamente a todos os outros agentes therapeuticos.

Para certas molestias é, não só preferivel, como necessaria a estação invernosa.

Recebem-se pensionistas no instituto.

Os doentes internos costumam tomar duas duchas por dia.

Especialidade do Dr. Eboli :— Molestias uterinas, tratadas pela hydrotherapia.

Para consultas e informações, podem dirigir-se ao Dr. João Ribeiro de Almeida, rua Primeiro de Março n. 29, no Rio de Janeiro, do meio-dia ás 2 horas da tarde.

Collegio de Santa Cecilia

As abaixo assignadas, tendo de abrir na freguezia da Boa-Vista, em janeiro do proximo anno, um collegio para instrucção do sexo femenino, o fazem sciente a quem interessar possa.

Quaesquer informações a respeito serão prestadas pelos Drs. Antonio Gonçalves Ferreira e Augusto Carlos Vaz de Oliveira.

Recife, 15 de outubro de 1877.

Josepha Leopoldina Marinho Sarmento.
Maria Amelia Marinho.

Collegio de N. S. da Graça

N. 10—PONTE D'UCHOA—N. 10

Directora

Mademoiselle Anna Caroll

O grão de instrucção neste estabelecimento consta de portuguez, francez, inglez, calligraphia, arithmetica, geographia, historia, mythologia, musica, piano, canto, danas, bordados de todas as qualidades, crochet, flores e desenho.

Recebem-se pensionistas, meio-pensionistas e externas, sendo as primeiras a 40$, ás segundas a 20$ e as ultimas por 5$000 por mez, não havendo extras

A lingua fallada no collegio é afra-nceza.

Instituto de Nossa Senhora do Carmo

RUA DE S. FRANCISCO PALACETE N. 72,
Director Hermino Rodrigues de Siqueira
Medico Dr. Cyrillino Castro

Professores:

Primeiras letras e portuguez—o director.
Latim—o Dr. Altino de Araujo.
Francez o Sr. E. U. Mazeron.
Inglez e rhetorica —o Sr. Francisco do Brasil Pinto Bandeira Accioli de Vasconcellos.
Geographia, historia e philosophia—o Sr. Ignacio do Rego Barros Pessoa.
Arithmetica, geometria e algebra—o Sr. José Ferreira da Cruz Vieira.
Desenho de paysagens e figuras—o Sr. Alfredo Ducasble.
Musica vocal e instrumental—o Sr. Candido Gomes da Silva.

Recebe alumnos internos, semi-inos terne externos

Educação de meninas

Uma familia convenientemente habilitada, encarrega-se da educação de meninas, ensinando as materias que se dão em nossos collegios. O magisterio é exercido pela propria familia, que está nas condições de aperfeiçoar suas alumnas nos principios que constituem a educação conveniente á uma senhora. A casa tem commodos para externas e pensionistas, que se recebem por modico preço. Para informações: o Sr. Gustavo da Silva Antunes, na rua do Barão da Victoria n. 46; o Sr. João Carlos Cavalcante de Albuquerque, na cidade da Escada; o Sr. professor Joaquim Elias de Albuquerque Barros, em Pau d'Alho, em Goyanna o Sr. Frederico Augusto Velloso da Silveira e nesta typographia. A tratar na Imperial n. 43.

N. 399—Oleo puro medicinal de figado de bacalhão, de Lanman & Kemp.

Quando os orgãos da respiração são desmasiados debeis para expellir a mucosidade engendrada pela enfermidade inflammatoria, não ha nos arcanos da sciencia medica, nada que se possa comparar como tonico, ao oleo de figado de bacalhão. Porém ouvimos dizer que os resultados de sua operação variam. Algumas são compostas de materias rançosos, outras adulteradas, em quanto que uma grande parte das composições que tomam o mesmo nome são completamente espureas. Volvendo de todas estas, o oleo puro medicinal de figado de bacalhão de Lanman & Kemp, nelle temos um especifico de prima face e de uma reputação universal, que até hoje nunca desmentio as esperanças dos doentes. Os medicos o recommendam, porque a sua efficacia está mais que provada, nos peiores casos de affecções pulmonares e escrofulosas. Outros oleos de figado de bacalhão, podem ser puros, porém este indisputavelmente o é. Como seja um objecto da maior importancia para aquelles que padecem dos pulmões e da garganta, aquelle que for senhor de uma preparação legitima, fará bem em confiar-se unicamente na de Lanman & Kemp.

COMMERCIO

Junta dos corretores

PRAÇA DO RECIFE, 7 DE NOVEMBRO DE 1877

As tres horas da tarde

cotações officiaes

Cambio sobre o Rio de Janeiro, 15 d/v. com 1/4 0/0 de desconto.

J. Leal Reis,
Pelo presidente.
M. J. da Motta,
Pelo secretario.

ALFANDEGA

Rendimento do dia 2 a 6	170:655$568
Idem do dia 7	47:875$602
	218:531$170

Descarregam hoje 8 de novembro de 1877

Vapor nacional *Espirito Santo*, (esperado), generos nacionaes e encommendas para o trapiche Companhia.

Vapor inglez *Alice* (esperado), varios generos para alfandega.

Vapor inglez *Voluna*, cimentos e dormentes despachados para o 5º ponto.

Lugar inglez *Bell Reith*, ferragens despachadas para o 5º ponto.

Lúgar inglez *Racer* (atracado) bacalhão despachado em transito pelo trapiche Conceição.

Lúgar inglez *Etna*, kerosene para deposito no trapiche Barão do Livramento.

Brigue allemão *Lienen*, cimento despachado para o 3º ponto.

Lúgar portuguez *Julio*, sal despachado para a terra.

Barca portugueza *Marianinha*, varios generos para deposito no trapiche Barão do Livramento.

Patacho hespanhol *Juanito*, generos nacionaes para o trapiche Barbosa.

Patacho portuguez *Rio Lima*, vinho e vinagre para deposito no trapiche Barbosa.

Vapor brasileiro *Bahia* (esperado) generos nacionaes para o trapiche Companhia.

Importação

Vapor nacional *Cururipe*, entrado de Maceió em 7 do corrente e consignado á companhia pernambucana de navegação costeira por vapor, manifestou:

Barricas vasias 150 á ordem.

Farinha de mandioca 314 saccos a João B. de Castro, 110 a Amorim Irmãos & C., 130 a Domingos Alves Matheus, 50 a Pereira Carneiro, Maia & C., 220 a Alfredo Ferreira Baltar, 500 a Fernandes da Costa & C., 50 a José M. Gonçalves Pereira, 260 a Miguel José Alves, 100 a Francisco Gonçalves Torres, 160 a Manoel da Costa Moreira. Milho 60 saccos a Francisco Gonçalves Torres.

Pelles de gato 2 pacotes ao mesmo.

Pedras de amollar 100 ao mesmo.

Rebolos 50 ao mesmo.

Lúgar inglez *Osborne*, entrado de New-Castle na mesma data e consignado a Simpson & C., manifestou:

Carvão de pedra 514 toneladas aos consignatarios.

Patacho hespanhol *Juanito*, entrado da Bahia na mesma data e consignado a Silva Guimarães & C., manifestou:

Farinha de mandioca 5,700 saccos a Pereira Carneiro Maia & C.

Pipas vasias 92 aos mesmos.

Saccos vasios 10 fardos aos consignatarios.

DESPACHOS DE EXPORTAÇÃO NO DIA 6 DE OUTUBRO DE 1877

Portos do exterior

Na barca ingleza *Artemisa*, carregou: para Liverpool, C. C. Coutinho 29 fardos com 8,060 kilos de trapos.

Na barca ingleza *Duchess of Lancaster*, carregou: para Liverpool, C. C. Monteiro Santos 150 saccas com 11,496 kilos de algodão.

No patacho hespanhol *Dos de Maio*, carregou: para Barcellona, R. Pessoa 117 saccas com 8,060 kilos de algodão.

Na barca ingleza *Meteor*, carregaram: para o Canal, J. S. Loyo & Filho 304 saccos com 22,800 kilos de assucar mascavado.

Na barca ingleza *Lavinia*, carregou: para o Canal, F. P. Machado 308 saccos com 23,100 kilos de assucar mascavado.

No lúgar inglez *Beltress*, carregaram: para o Canal, H. Forster & C. 2,000 saccos com 150,000 kilos de assucar mascavado.

No patacho inglez *Islander*, carregaram: para o Canal, F. Cascão & Filho 450 saccos com 33,750 kilos de assucar mascavado.

Na barca portugueza *Gratidão*, carregou: para Lisboa, F. R. P. Guimarães 56 pranchões de amarello.

No brigue portuguez *Damião*, carregaram: para Lisboa, L. J. Silva Guimarães 600 saccos com 45,500 kilos de assucar mascavado; Oliveira Filhos & C. 100 ditos com 7,50 ditos de dito; S. Guimarães & C. 570 ditos com 42,750 ditos de dito; L. Robilliard & C. 6 couros salgados com 42 kilos.

Portos do interior

No vapor nacional *S. Salvador*, carregou: para Penedo, a commissão de soccorros 1,150 saccos com farinha de mandioca, 200 ditos com arroz, 100 ditos com feijão e 4 volumes com fazendas.

No hiate nacional *Deus te Guie*, carregaram: para o Aracaty, P. Vianna & C. 1,000 saccos com farinha de mandioca; F. da Silva 9 barricas com 620 kilos de assucar refinado.

No brigue nacional *Isabel*, carregou: para o Rio de Janeiro, A. F. Baltar 50 pipas com 24,000 litros de aguardente.

Na barcaça *Triumphante*, carregou: para Macahyba, A. J. Lopes Teixeira 1 barrica com 30 kilos de assucar branco e 2 saccos com milho.

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO

Rendimento do dia 2 a 6	6:140$498
Idem do dia 7	2:031$338
	8:171$836

CONSULADO PROVINCIAL

Rendimento do dia 2 a 6	24 146$386
Idem do dia 7	7:566$588
	31:712$974

INDEMNISADORA

A companhia de seguros Indemnisadora, estabelecida nesta praça, toma seguros maritimos e contra o fogo, á rua do Vigario n. 2, casa com frente para a Praça do Corpo Santo.

SEGUROS

Maritimos e contra fogo

Companhia Phenix Pernambucana

Rua do Commercio n. 34

Saques

Augusto F. de Oliveira & C. sacam por todos os vapores sobre o Banco de Portugal e Banco União em Lisbôa e Porto, e sobre as caixas filiaes e agencias dos mesmos bancos em tdas as cidades e possessões do reino de Portugal.

Seguro contra fogo

The Liverpool & London & Globe Insurrance Company

AGENTES

Saunders Brothers & C.

11—Corpo Santo—11

IMPERIAL

Companhia de seguros CONTRA O FOGO

EST: 1803

Segura contra o risco do fogo, casa e outros edificios, fazendas, generos e mercadorias de toda a especie.

Capital 16,000:000$000

AGENTES

BROWN THOMSON & C,

31 Rua do Marquez de Olinda 31

Companhia de seguros terrestres e maritimos *Fidelidade*

Estabelecida em Lisbôa em 1835

Toma seguros á premios modicos: TERRESTRES de toda a especie, contra os riscos de fogo ou suas consequencias MARITIMOS sobre mercadorias importadas exportadas em vapores e navios á vela.

Nos seguros terrestres faz a concessão gratuita do premio do setimo anno aos segurados que durante seis annos consecutivos fizerem seus seguros nesta companhia.

Agente nesta cidade Miguel José Alves, á rua do Bom Jesus, outr'ora da Cruz, n. 7, 1º andar.

MOVIMENTO DO PORTO

Navios entrados no dia 7

Montevidéo—31 dias, brigue hespanhol *Soberano*, de 317 toneladas, capitão Luiz Obrer, equipagem 15, carga xarque; á ordem. Arribou, por se achar doente, o capitão. Sem destino é Arana.

Bahia - 8 dias, patacho hespanhol *Juanelo*, de 270 toneladas, capitão J. Roger, equipagem 11, carga farinha de mandioca; a Silva Guimarães & C.

New-castle—42 dias, lugar inglez *Osborne*, de 327 toneladas, capitão James, equipagem 10, carga carvão; á ordem.

Marseile—48 dias, patacho inglez *Satanela*, de 184 toneladas, capitão T. Dean, equipagem 8, carga varios generos; a Henrique Burle & C.

Navios sahidos no mesmo dia

Valparaizo—Barca ingleza *Glentil*, capitão Robert Walt, em lastro de areia.

Canal—Barca ingleza *Meteor*, capitão W. Jones, carga assucar.

Observação

Suspendeu do lamarão para a Parahyba a barca sueca *Hedwig*, capitão A. P. Jansen.

Idem para o Rio Grande do Norte o brigue allemão *Gustor*, capitão Weilsen.

Idem para a Parahyba o lugar inglez *Sparkling Foam*, capitão W. Smith.

EDITAES

O Dr. Pedro Camello Pessoa, juiz de direito da segunda vara n'esta cidade do Recife de Pernambuco, por S. M. Imperial, a quem Deus guarde, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem, e d'elle noticia tiverem, que no dia 28 do corrente se ha de arrematar por venda por quem mais der em praça publica d'este juizo, que terá lugar na sala das audiencias ás 11 horas do dia, uma parte de uma casa de sobrado d'um andar n.º 82, na rua de Domingos José Martins, da freguezia de S. Frei Pedro Gonçalves do Recife, tendo o mesmo sobrado 8 metros e 30 centimetros de largura na frente e 15 metros e 40 centimetros de fundo, 2 salas, um gabinete, 3 quartos, pequena cozinha fora; no andar terreo tem na frente 2 lojas de uma só porta cada uma, e no oitão do lado do becco tem 2 lojas com porta e janella cada uma, em vista do estado em que se acha o referido predio precisando de concertos avaliado por 10:000$, e neste valor a parte que tem os executados por......

3:879$920, penhorado a Frederico Sodré da Cunha Motta e sua mulher por execução de José Antonio Pereira. E não havendo quem cubra o preço da avaliação, a arrematação será feita sobre o preço da adjudicação. E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei passar editaes, que serão affixados na praça do Commercio e casa das audiencias e publicados pela imprensa.

Dado e passado nesta cidade do Recife de Pernambuco, aos 6 do novembro de 1877. Eu, Manoel Joaquim Baptista, escrivão o subscrevi. Recife, 6 de novembrode 1877.—*Manoel Joaquim Baptista*.

Edital n. 360

Pelo presente edital e de ordem do inspector geral da instrucção publica, se faz constar ao professor Claudino Gomes Barreto, que por acto da presidencia da provincia, de 30 de outubro proximo passado, lhe foi designada, nos termos do art. 164, do regulamento de 27 de novembro de 1874, a cadeira publica de ensino primario da villa de Bom Conselho (Papacaça), de 2.ª entrancia, devendo o mesmo professor tomar posse e entrar em exercicio da referida cadeira no prazo de 60 dias, a contar daquella data.

Secretaria da instrucção publica de Pernambuco, 5 de novembro de 1877.

O secretario,

Joaquim Pereira da Silva Guimarães.

O Dr. Joaquim Gonçalves Lima, juiz dos feitos da fazenda desta provincia de Pernambuco, etc.

Faço saber aos que o presente virem, que em praça publica deste juizo se ha de arrematar a quem mais dér, findo os dias da lei :

Um sitio na ilha de Itamaracá, com 600 pés de coqueiros, chãos proprios, com 300 palmos de frente e 3,000 de fundo (que é um pouco nesgado) com uma casa de pedra e cal em mão estado, a qual mede 38 palmos de largura e 40 de comprimento, 2 salas, 1 gabinete de lado, 3 quartos, cozinha fóra, 2 corredores, sendo um de cada lado, porta e janella em cada um dos oitões, e um telheiro nos fundos da mesma casa para deposito de cocos, avaliada a casa e o sitio em 3:000$.

Cuja casa vai á praça a requerimento do inventariante dos bens do finado padre Ignacio Bezerra de Menezes, José Maria Ferreira da Cunha.

E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei passar o presente, que será publicado e affixado no lugar do costume.

Dado e passado nesta cidade do Recife, aos 15 de outubro de 1877. — Eu, Luiz Augusto Coelho Cintra, escrivão, o escrevi.

Joaquim Gonçalves Lima.

O Dr. José Jacintho Borges Diniz, juiz substituto especial do commercio desta cidade do Recife de Pernambuco, por S. M. imperial e constitucional, a quem Deus guarde, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem, ou delle noticia tiverem, que no dia 8 de novembro vindouro, se ha de arrematar por venda a quem mais der, em praça publica deste juizo, depois da respectiva audiencia, o seguinte :

Um sobrado de 2 andares, sito á travessa do Capim n. 2, outr'ora José Martins, na freguezia de S. Fr. Pedro Gonçalves, tendo 1 varanda e 2 janellas de frente, 1 sala e 3 quartos, servindo um de cozinha, isto em ambos os andares, o pavimento terreo acha-se em aberto, servindo de armazem, tendo a casa de frente 5 metros e 70 centimetros, e de fundo 6 metros e 2 centimetros, em mão estado, avaliado por 2:000$, e se acha em poder do depositario geral interino Antonio Luiz do Rego Barreto ; cujo sobrado vai á praça por execução de Joaquim Caetano de Carvalho contra o tenente-coronel Francisco de Miranda Leal Seve. E não havendo lançador que cubra o preço d'avaliação, a arrematação será feita pelo preço da adjudicação, na fórma da lei.

E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei passar o presente edital que será publicado pela imprensa e affixado nos lugares do costume.

Dado e passado nesta cidade do Recife de Pernambuco, 18 de novembro de 1877. — Subscrevo, Ernesto Silva.

José Jacintho Borges Diniz.

Edital n 23.

Pela inspectoria da alfandega se faz publico que pela quinta vez irá em praça ás 11 horas da manhã do dia 10 do corrente mez, á porta desta repartição, cinco gigas contendo vasos e mais objectos de barro ordinario, proprios para jardim, vindos do Porto na barca portugueza *Arabella*, descarregados em 24 de julho do corrente anno, e abandonados por Baltar Oliveira & C., no valor official de 438$290, servindo de base a quantia de 125$, offerecida por João Pinto de Mattos Lemos.

Alfandega de Pernambuco, 6 de novembro de 1877. — O inspector,

Fabio A. de Carvalho Reis.

Associação Portugueza de Beneficencia dos Empregados no Commercio e Industria em Pernambuco.

Assembléa geral

Não tendo comparecido numero legal de socios para proceder se ás eleições como determina o art. 37 e seus §§ de nossos estatutos, são de novo convidados para este fim os senhores socios a comparecerem no domingo (11) ás 4 horas da tarde, na séde desta associação.

Sala das sessões, aos 7 de novembro de 1877.

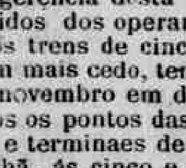
Alfredo Rodrigues,

1º secretario interino.

DECLARAÇÕES

Arrematação

Na audiencia do dia 9 do corrente, do Dr. juiz substituto da 1ª vara, será arrematada por venda a quem mais der, a casa terrea de tijolo e cal, sita na estrada do Pombal, com porta e janella, quintal em aberto, medindo 9 metros e 10 centimetros de fundo e 3 metros de frente, avaliada pela quantia de 450$, e penhorada ao Visconde de Suassuna e sua mulher, por execução que lhes movem Manoel Pires Ferreira e outros, pelo cartorio do escrivão Maciel Pinheiro.



Companhia dos trilhos urbanos do Recife a Olinda e Beberibe

Desejando a gerencia desta companhia attender aos pedidos dos operarios, e banhistas, para que os trens de cinco horas e meia da manhã sejam mais cedo, tem resolvido que do dia 1.º de novembro em diante se dê a partida em todos os pontos das estações, central do Recife e terminaes de Olinda e Beberibe, pela manhã, ás cinco e um quarto, até ultimo aviso.

Assim como tambem do 1.º do mez em diante, haverá nos domingos e dias santos mais um trem ás dez e meia horas da manhã e da noite, partindo em todos os pontos extremos das linhas.

Escriptorio, 20 de outubro de 1877.

O gerente,

L. J. de Miranda.

Instituto Archeologico e Geographico Pernambucano

Haverá sessão ordinaria no dia quinta feira, 8 do corrente, ás 11 horas da manhã.—Ordem do dia.—Pareceres de commissões e o mais que occorrer.—Secretaria do Instituto, 5 de novembro de 1877.—O secretario perpetuo, *Salvador Henrique de Albuquerque.*

Consulado de Portugal em Pernambuco

Por este consulado se faz publico para conhecimento de todos os subditos portuguezes, ou naturalisados portuguezes, residentes nesta cidade, que, em virtude do decreto de 6 de junho proximo passado, tem de proceder-se ao recenseamento geral da população existente no Reino, no dia 31 de dezembro do corrente anno, e como complemento deste recenseamento, houve sua magestade el-rei, por bem ordenar, em portaria expedida a este consulado, pela repartição de estatistica do ministerio de obras publicas, commercio e industria, que se proceda tambem ao recenseamento da população portugueza residente no districto deste consulado ; e em virtude desta ordem, convido a todos os portuguezes, ou naturalisados portuguezes, residentes no districto deste consulado, no dia 31 de dezembro do corrente anno, a remettezem a este consulado, por escripto, informações que contenham os nomes, idades, estados, profissões suas e de cada pessoa portugueza de suas familias, com a declaração dos que, em cada lugar teem residencia habitual ou nelle estão momentaneamente de passagem ; ou dirigirem-se pessoalmente a este consulado para darem estas informações vocalmente.

Recife, 27 de setembro de 1877.

O consul,

C. de A. Guimarães.

The New London Brasilian Bank limited

Rua do Commercio n. 32

Saca por todos os vapores sobre as caixa do mesmo banco em Portugal, sendo :

Em Lisbôa, rua dos Capellista n.

No Porto, rua dos Inglezes. 73.

—*O procurador dos feitos da fazenda provincial, tendo recebido do thesouro provincial a relação abaixo transcripta dos devedores de decimas e impostos diversos da collectoria de Jaboatão, relativos ao exercicio de 1876 a 1877, declara aos mesmos devedores, que lhes fica marcado o prazo de 30 dias, na conformidade do disposto no art. 53 da lei n. 891, a contar da publicação do presente edital, para recolherem a importancia de seus debitos ao mesmo thesouro, certos de que findo o referido prazo, se procederá a cobrança executivamente.*

Recife, 7 de novembro de 1877.—Miguel José de Almeida Pernambuco.

Relação da divida do exercicio de 1876 a 1877, proveniente dos impostos abaixo declarados, a cargo da collectoria de Jaboatão.

Victoria.—Anna Rosa do Rego Falcão	11$124
Dita.—Alvaro Paulo Noblato	8$899
Dita.—Anna Marcella da Silva	6$674
Matriz.—Antonio do Monte Placido	3$337
Coxixo.—Affonso e Maria Joanna da Conceição	3$337
Sant'Anna.—Agripino Rodrigues da Trindade	2$224
Sicopira Torta.—Anna de tal	4$449
Tigipió. — Antonio José do Espirito Santo	3$337
Dita.—Antonia de tal	16$686
Dita.—Alexandre Gomes dos Santos	2$224
Dita. — Alexandrina Francisca da Costa Moreira	3$337
Muribeca.—Antonio Eutropio Pereira de Souza	5$562
Dita.—Angela Maria da Conceição	3$337
Dita.—Angelica Maria dos Prazeres	4$449
Dita.—Antonio do Monte Bezerra	4$449
Venda Grande. — Angela Maria das Dores Paes	4$449
Dita.—Anna Joaquina Ribeiro	1$668
Dita.—Antonio Ignacio Barbosa	5$562
Dita.—Angela Maria das Dores Paz	4$449
Dita.—Antonio Marques da Costa Soares	5$562
Dita.—Viuva Apolinaria	4$449
Pontezinha. — Antonio de Torres Bandeira	2$224
Dita.—André Germano de Oliveira	1$112
Dita.—Antonio José do Monte	3$337
Dita.—O mesmo	2$224
Coxixo. — Bernardo Gonçalves dos Santos	3$337
Victoria.—Bernardo Gonçalvns dos Santos	8$899
Muribeca. — Bartholomeu Pinto de Oliveira	3$337
Pontezinha.—Bernardina Eugenia	2$224
Victoria.—Camillo Lins do Aragão	7$786
Dita.—O mesmo	6$674
Macaiba.—Clemente José da Silva	2$224
Dita.—Clementino Baptista dos Santos	2$224
Muribeca. — Cezario Fernandes Ribeiro	5$562
Dita.—O mesmo	5$562
Dita.—Viuva de Carlos Teixeira	8$899
Venda Grande—Ceciliano Paz Rodrigues	4$449
Pontezinha.—Clara Maria da Silva	3$337
Dita,—Estevão Paz de Moura Rolim	1$668
Dita.—O mesmo	2$224
Victoria.—Francisca Thereza Bittencourt	8$899
Matriz. — Francisco Gomee de Assumpção	4$449
Sant'Anna.—Francisco Martins Ferreira dos Santos	5$562
Tigipió.—Francisco Ares	22$248
Dita.—O mesmo	5$562
Dita.—O mesmo	8$899
Dita.—O mesmo	4$449
Dita.—O mesmo	4$449
Tigipió.—Francisco Alves	4$449
Dito.—O mesmo	4$449
Muribeca.—Francisco Marcello da Costa	3$337
Venda Grande.—Francisca Maria da Conceição	4$449
Dita.—Francisco José dos Santos	2$224
Dita. -O mesmo	2$781
Muribeca.—Herculano Antonio de Mendes e Silva	5$562
Matriz.—Irmandade de Nossa Senhora do Livramento	4$449
Dita.—Ignacia Maria da Conceição	2$224
Sicupira Torta.—Izidio José da Encarnação	4$449
Muribeca.—Izidoro de Freitas Gamboa	3$337
Dita.—O mesmo	11$124
Dita.—O mesmo	6$674
Venda Grande.—Engracio Ribeiro de Mello	6$674
Dita.—O mesmo	4$449
Victoria.—Herdeiros de João Luiz da Palma	11$124
Dita. — Joaquim Mendes Carneiro Leão	16$686
Dita.—Jorge Tasso	28$810
Dita.—José Francisco Pereira da Silva	9$270
Dita.—José Alberto Gomes Torres	4$449
Matriz. Jovino Coelho da Silva	10$011
Dita.—Joaquim Francisco do Carmo	5$562
Coxixo.—Joanna Baptista das Dores	2$224
Sicupira Torta.—Joaquim Estanisláo de Medeiros	2$781
Tigipió.—José Vicente Ferreira	3$337
Dito.—João Domingos dos Passos	13$348
Dito. -O mesmo	2$224
Dito.—O mesmo	3$337
Muribeca.—José Francisco de Oliveira	4$449
Dita —João Antonio Pereira de Oliveira	6$674
Dita.—José Nogueira de Farias	2$781
Dita.—José Pereira dos Santos Alvarenga	4$449
Dita.—José Pereira dos Santos Alvarenga e orphãos	4$449
Dita.—José Thomaz Pires [illegible] Portella	4$449
Dita.—José Nogueira de Oliveira	2$781
Dita.—José Thomaz da Silva Vieira	3$337
Dita.—Joanna Maria de Jesus	3$337
Dita.—José Nogueira de Oliveira	3$337
Dita.—João Ribeiro Paz	3$337
Venda Grande.—José Francisco da Cruz	4$449
Dita.—José Nicoláo de Oliveira Pinto	4$449
Dita.—José da Silva Ramos e herdeiros	4$449
Dita.—Os mesmos	4$449
Dita.—José da Silva Barros Preto	2$224
Dita.—José Seraphim de Barros Quinteiro	4$449
Dita.—Joanna Maria da Conceição	4$449
Dita.—Joanna Maria da Conceição Pinto	3$337
Dita.—A mesma	2$780
Dita.—A mesma	4$ 62
Dita.—José Francisco da Cruz	4$449
Dita.—João Angelo Paz	4$449
Pontezinha.—José Paulo do Rego Barros	8$899
Dita.—João Antonio de Souza Ribeiro	4$449
Dita.—João Francisco Nepomuceno	3$337
Dita.—João Baptista da Camara	3$337
Dita.—João Francisco Nepomuceno	2$224

[Continuar-se-ha].

Santa Casa da Misericordia do Recife

A Illma. junta administrativa da Santa Casa da Misericordia do Recife manda fazer publico que na sala das suas sessões, no dia 7 de novembro pelas 3 horas da tarde, teem de ser arrematadas, a quem mais vantagens offerecer, pelo tempo de um a tres annos, as rendas dos predios em seguida declarados :

ESTABELECIMENTO DE CARIDADE

Rua de S. Bento em Olinda.	
Casa terrea n. 16	300$000
Rua de Padre Floriano.	
Casa terrea n. 47	204$000
Idem n. 49 (fechada)	151$500
Idem n. 45 (fechada)	151$500
Rua da Viração	
Idem n. 7	207$000
Rua larga do Rosario	
3.º andar opsobrado n. 24 A	267$000
Loja e 1º andar do sobrado n. 24 A	963$117
Loja do sobrado n. 24	1:036$450
Rua da Imperatriz	
Casa terrea n. 68	362$500
Rua da Moeda	
Sobrado de 2 andares e sotão n. 37 [fechada]	375$000
Becco do Abreu	
4.º andar do sobrado n. 2 (fechado)	90$000
Loja idem idem	120$000
Rua dos Pescadores	
Idem n. 1	244$00
Rua de S. Jorge	
Idem n. 92	301$000
Rua do Pharol	
Idem n. 80	183$000
Rua do Encantamento	
Loja do sobrado n. 3 (fechada)	180$000
Rua de Santa Rita	
Casa terrea n. 34	230$000
Rua das Calçadas	
Idem n. 32	136$000
Idem n. 34	231$000
Cinco Pontas	
Idem n. 70	288$000
Rua do Cajú	
Idem n. 2	190$000
Rua da Moeda	
Sobrado de um andar n. 41	347$007
Rua da Lapa	
Sobrado de um ander n. 8	378$000
Rua do Visconde de Albuquerque	
Casa terrea n. 91	208$000
PATRIMONIO DE ORPHÃOS	
Largo do Paraiz	
2.º andardo sobrado n. 29 (fechado)	305$000
Rua da Lapa	
Casa terrea n. 2	201$000
Rua da Madre de Deus	
Casa terrea n. 20	722$000
Idem idem n. 16	827$000
Idem n. 2 (fechada)	233$400
Becco das Boias	
Sobrado de 2 andares n. 16	623$000
Idem idem n. 14	644$000
Idem n. 18 (fechada)	360$000
Rua da Senzalla Velha.	
Casa terrea n. 18 [fechada]	183$000
Rua da Moeda	
Casa terrea n. 45	217$000
Idem n. 47	217$000
Rua do Bom Jesus	
1.º andar do sobrado n. 29 (fechada)	225$000
Rua do Amorim.	
Casa terrea n. 24	89$000
Idem n. 26	123$000
Rua de S. Jorge	
Casa terrean. 104	242$000
Idem 94	251$000
Idem n. 100 [fechada]	262$992

Os pretendentes deverão apresentar no acto da arrematação as suas fianças, ou comparecerem acompanhados dos respectivos fiadores, devendo pagar além da renda o premio da quantia em que fôr seguro o predio que contiver estabelecimento commercial, assim coour oserviço da limpeza e preço dos apparelhos e annuidades.

Secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife, 30 de maio de 1877. O escrivão, *Pedro Rodrigues de Souza.*

THEATRO SANTA ISABEL

Companhia hespanhola DE ZARZUELAS

Quinta-feira 8 de novembro

10.ª RECITA DE ASSIGNATURA

Linda zarzuela em 3 actos, em verso original de Larra, musica de Gastambide, sob a direcção de scena do Sr. Thomaz Galvan.

INTITULADA

As filhas de Eva

Tomam parte as Sras. Garcia, Hespanha e Dias, e os Srs. Gerner, Villa-Real, Bonaplata, Galvan, Antonio, e Rondoni, côros de aldeões, damas e cavalheiros.

Principiará ás 8 horas.

Os bilhetes acham-se á venda no escriptorio do theatro.

Findo o espectaculo haverá trens para Apipucos, Olinda e Beberibe.

THEATRO SANTO ANTONIO

NO PRIMEIRO SALÃO

Sexta-feira 9 do corrente

Beneficio do somnambulo

Vicente D'Amico

ULTIMO ESPECTACULO

Grande novidade

Importante representação da notabilissima sessão scientifica do *magnetismo humano* e *physica experimental*, dado pelo celebre magnetisador Pedro D'Amico e pelo afamado somnambulo seu filho Vicente.

O espectaculo será dividido em duas partes, e cada uma será de grande maravilha e admiração, de todas as novidades que teem sido vistas nesta capital, e o publico poderá presenciar esta sessão dada pelos artistas que foram festejados em todas as principaes capitaes deste imperio.

O Sr. D'Amico resolveu dar este espectaculo a pedido de muitas pessoas, como sua despedida, e recommenda-se ao illustrado povo desta capital e em particular aos homens da sciencia para presenciar a lealdade do magnetismo humano.

da sciencia, para assistir a esta maravilhosa sessão, o espectaculo será dado no primeiro salão do theatro, para que o illustrado povo aprecie todas as experiencias, as mais difficeis e perigosas dos phenomenos do magnetismo humano.

Preço da entrada 2$000.

Os bilhetes acham-se desde já a venda no escriptorio do theatro.

Principiará ás horas do costume.

CASSINO PERNAMBUCANO

Sexta-feira 9 do corrente

Concerto de Augusto Gambaro auxiliado por suas discipulas as Exmas. Sras. Lydia Garrett e Amelia Carolina das Chagas e com o obsequioso concurso dos distinctos professores Candido Lyra e Antonio Martins.

PRIMEIRA PARTE

1.º Air de ballet, phantasia para violino, executada por A. Gambaro — Beriot.

2.º Duo a quatro mãos sobre Ernani, executado pelas Exmas. Sras. Amelia Carolina das Chagas e Candido Lyra—Billema.

3.º Fantasia para flauta sobre Lucrecia Borgia, executada por Antonio Martins—Breciald.

4.º Le Romantique phantasia de concerto para violino, executada por A. Gambaro e accompanhada pela Exma. Sra. A. C. das Chagas —Ghys.

5.º Pensées poétiques, pour le piano, executado pela Exma. Sra. Lydia Garrett —Gottschalk.

SEGUNDA PARTE

6.º Nova phantasia de concerto, executada por A. Gambaro e accompanhada pela Exma. Sra. Amelia—Ghys.

7.º Hymno nacional brasileiro grandes variações de concerto, executadas pela Exma. Sra. Lydia Garrett — Gottschalk.

8.º Le Carnaval de Venise, grandes variações, executadas no violino pela Exma. Sra. Amelia Carolina das Chagas.

9.º Variações sobre Sapho, phantasia para clarineto, executada or A. Martins.

10.º Air Montagnard, variações de concerto para violino, executadas por A. Gambaro — Beriot e Gambaro.

Depois do conserto haverá um trem para Apipucos parando em todos os pontos.

Principiará ás 8 horas em ponto.

MARITIMOS

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE

Navegação costeira por vapor

Portos do norte

Fernando de Noronha

O vapor *Giquiá*, commandante Costa, seguirá para o porto acima, no dia 15 de novembro ao meio dia.

Recebe carga até o dia 14 ; encommendas, passagens e dinheiro a frete, até ás 10 horas da manhã da vespera da sahida: escriptorio na

Rua da Companhia Pernambucana n. 12.

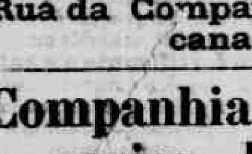
Companhia des Messageries Maritimes

LINHA MENSAL

O paquete

EQUATEUR

Commandante Rousseau



Espera-se dos portos do sul no dia 20 do corrente, seguindo depois da demora do costume para BORDEAUX, tocando em

Dakar, Lisbôa e Vigo.

Para passageiros, encommendas, etc., a tratar com o

AGENTE

Auguste Labille

9— Rua do Commercio— 9

Companhia Brasileira

DE

Navegação a vapor

PORTOS DO NORTE

O PAQUETE A VAPOR

Espirito Santo

Commandante Aureliano Isaac

Espera-se dos portos do sul até o dia 8 do corrente e depois da demora do costume, seguirá para os portos do norte.

PORTOS DO SUL

O paquete a vapor

Bahia

Commandante o primeiro-tenente G. Waddington.

E' esperado dos portos do norte até o dia 9 do corrente e depois da demora do costume seguirá para os do sul, inclusive o de Santos.

Para carga, encommendas, valores e passagens, trata-se na agencia, escriptorio de commissões de

Bernardino Pontual

12 —Rua do Bom Jesus—12

Royal Mail Steam Packet Company

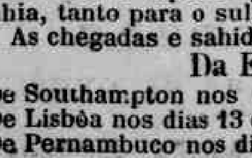
Grande reducção nos preços das passagens

O PAQUETE A VAPOR

Guadiana

Commandante Brander

Tocando em Vigo



Espera-se dos portos do sul no dia 14 do corrente, o qual depois da demora do costume, seguirá para Antuerpia, tocando nos portos de S. Vicente, Lisbôa, Vigo e Southampton.

Tem dous vapores por mez, desta companhia, tanto para o sul, como para Europa.

As chegadas e sahidas são as seguintes :

Da Europa

De Southampton nos dias 9 e 24 de cada mez.
De Lisbôa nos dias 13 e 28 de cada mez.
De Pernambuco nos dias 10 e 25 de cada mez.

Do sul

De Buenos-Ayres nos dias 1 e 15 de cada mez.
De Montevidéo nos dias 2 e 16 de cada mez.
Do Rio de Janeiro nos dias 9 e 24 de cada mez.
Da Bahia nos dias 12 e 27 de cada mez.
De Pernambuco nos dias 14 e 29 de cada mez.

PREÇO DAS PASSAGENS

	CLASSES		
	1.ª	2.ª	3.ª
Para Lisbôa e Vigo.	£ 20 e 25	15	9
— Southampton	£ 30—35	20	13
— Bahia.	50$	25$	15$
— Rio de Janeiro.	100$	50$	30$
— Montevidéo.	£ 23	11	7.6.8
— Buenos Ayres	» 24	12	8

Bilhetes de ida e volta teem um abatimento de 25 por cento.

Dá-se vinho gratis aos passageiros de todas as classes.

Faz-se grandes abatimentos a favor de familias.

O PAQUETE A VAPOR

Mondego

Commandante Compton

Espera-se da Europa até o dia 11 do corrente, o qual depois da demora do costume, seguirá para Buenos-Ayres, tocando nos portos da Bahia, Rio de Janeiro e Montevidéo.

Para passagens, fretes, etc., trata-se com os

CONSIGNATARIOS

Adamson Howie & C.

Rua do Marquez de Olinda 37

Entrada para o escriptorio pela rua do Bispo Sardinha n. 37.

Pacific Steam Navigation Company

ROYAL MAIL STEAMER

LIGURIA

Espera-se dos portos do sul e depois da demora precisa seguirá para Lisbôa, Bordeaux e Liverpool para onde receberá passageiros, encommendas e dinheiro a frete

Faz-se grandes abatimentos a favor de familias e para reducções sobre o preço da tabella, e trata-se com os

AGENTES

Wilson Brothers & C.

14—RUA DO COMMERCIO—14

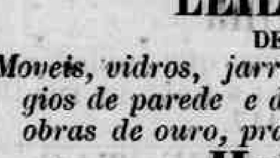
COMPANHIA PEPNAMBUCANA

DE

Navegação costeira por vapor

Portos do norte

Parahyba, Natal, Macáo, Mossoró, Aracaty, Ceará, Acaracú e Amarração no Piauhy



O vapor *Jaguaribe*, commandante Julio, seguirá para os portos acima no dia 15 do corrente, ás 5 horas da tarde.

Recebe carga até o dia 14 ; encommendas, passagens e dinheiro a frete, até as 3 horas da tarde do dia da sahida.

Escriptorio na rua da Companhia Pernambucana n. 12.

Para Lisboa

deve seguir com muita brevidade o lugre portuguez *Julio* : quem no mesmo quizer carregar, dirija-se aos consignatarios T. de Aquino Fonceca & C. Successores, á rua do Vigario n. 19, 1º andar, ou ao capitão.

LEILOES

Agente Pestana

LEILAO

DE

Moveis, vidros, jarros, espelhos, relogios de parede e de ouro, e diversas obras de ouro, prata e brilhantes.

Hoje

ás 11 horas em ponto

No armazem de agencia de leilões, á rua do Vigario Thenorio n. 12

ao correr do martello

POR INTERVENÇÃO DO AGENTE PESTANA

Agente Pestana

LEILAO

DE

50 acções da companhia Santa Thereza

Hoje

Ás 11 horas em ponto

No armazem de agencia de leilões á rua do Vigario Thenorio n. 12

O agente Pestana, competentemente autorisado, fará leilão de 50 acções da companhia Santa Thereza. O mesmo agente convida aos Srs. accionistas para aproveitarem esta opportunidade de comprar ditas acções a preço razoavel, e assim reduzirão o preço de suas acções primitivas. Com as ultimas concessões feitas pela assembléa provincial e com o novo contrato, a companhia tem de melhorar, e portanto convém aproveitarem esta occasião.

LEILAO

DA

casa terrea e sitio na povoação da Boa-Viagem, com muro e portão de ferro na frente, cacimba e alguns arvoredos no sitio

Hoje

A'S 11 HORAS

No armazem da rua do Imperador n. 16

O agente Martins fará leilão, por autorisação do Illm. Sr. Dr. Claudino d'Araujo Guimarães, consul portuguez, do predio acima mencionado, pertencente ao espolio de Manoel de Carvalho Moura.

LEILAO

DA

loja de miudezas da rua de Marcilio Dias n. 50

Hoje

A's 10 horas

O agente Gusmão continúa o leilão de miudezas da loja acima referida, em lotes, á vontade dos compradores.

O agente Burlamaqui

LEILAO

SABBADO 10 DO CORRENTE

ás 11 horas

Massa fallida de Machado & Brandão

O agente acima, por mandado do Illm. Sr. Dr. juiz substituto do commercio, venderá em leilão as dividas activas na importancia de 27:252$575, pertencentes á mesma massa.

No escriptorio do referido agente, á rua do Bom Jesus n. 53, 1º andar.

LEILAO

SABBADO 10 DO CORRENTE

A'S 11 HORAS

No armazem da rua Duque de Caxias n. 18, antiga rua das Cruzes

O agente Stepple, por mandado do Exm. Sr. desembargador juiz de orphãos e ausentes, a requerimento de Raphael Francisco Pereira, levará a leilão as partes de 15:000$000 que os menores filhos do finado Manoel Antonio Vieira possuem no sobrado á rua do Marquez de Olinda n. 25, avaliado por 36:000$000.

Para qualquer esclarecimento o mesmo agente dará.

TERCEIRO

LEILAO

DO

sobrado da rua do Amorim n. 17

QUARTA-FEIRA 14 DO CORRENTE

A's 11 horas em ponto

No sobrado da rua Duque de Caxias n. 18, antiga rua das Cruzes

O sobrado de 4 andares, tendo no 1º andar varanda de ferro, onde assenta 2 portas de frente, 1 janella no oitão, 1 sala e 2 quartos e o 2º andar tem os mesmos commodos, varanda de ferro com 3 portas e 2 janellas no oitão; o 3º tem 2 janellas de peitoril na frente e 1 no oitão, com 2 salas e quarto que serve de cozinha ; o 4º tem os mesmos commodos que o 3º, e o pavimento terreo no armazem tem uma porta de frente, medindo o predio 3 metros e 66 centimetros de largura, e 11 metros e 10 centimetros de comprimento.

Os pretendentes podem desde já examinar o referido predio.

O agente Stepple fará leilão do sobrado acima em virtude da autorisação do Illm. e Exm. Sr. desembargador juiz do direito provedor de capellas e residuos, o qual faz parte do espolio do commendador José Jacomo Tasso.

LEILAO

DO

engenho Ousadia, com todas as terras, bemfeitorias e utensilios, sito na freguezia de Nossa Senhora da Conceição, comarca do Bonito.

Quarta-feira 14 do corrente

A's 11 horas

No armazem da rua do Imperador n. 16

O agente Martins fará leilão, a requerimento dos administradores da massa fallida de Antonio Joaquim de Vasconcellos, e por mandado do Illm. Sr. Dr. juiz substituto do especial do commercio, do engenho acima.

AVISOS DIVERSOS

— Offerece-se uma senhora para tratar de casa de moço solteiro aqui ou fóra da cidade, leva em sua companhia uma escrava para todo o serviço : a tratar na rua de Fernandes Vieira n. 64.

— Precisa-se de um caixeiro pequeno para taverna : na rua de S. Francisco n. 70.

— Precisa-se de um menino brasileiro, de 10 a 12 annos, para praticar em uma taverna : na rua Vidal de Negreiros n. 155.

— Precisa-se de um foguista para ir tomar conta de um vapor em um engenho perto desta cidade ; quem pretender, dirija-se á rua do Queimado n. 49.

— Ausentou-se de casa de sua senhora o escravo Francelino, com os signaes seguintes : mulato, cheio do corpo, estatura baixa, falta de dentes na frente, escroto crescido, idade 25 annos, é trabalhador no carvão, diz ser forro e toma o nome de Luiz de França; quem o apprehender, leve-o na rua do Hospicio n. 43, que será recompensado.

Encyclopedia moderna

Vende-se uma *Encyclopedia moderna*, diccionario de sciencias, artes, letras, industria, agricultura e commercio ; publicação feita em Paris, pela casa Firmin Didot, sob a direcção de Leon Renier.

A obra compõe se de 30 volumes, encadernados, em bom estado, sendo 27 de texto e 3 de atlas.

A tratar nesta typographia.

— PRECISA-SE de um copeiro e de um cozinheiro habilitados, na praça do Corpo Santo n. 15, 1.º andar.

— Precisa-se de uma ama para cozinhar e comprar : na rua da Concordia n. 43.

O unico deposito dos remedios do Dr. Ayer é em casa de Adamson Howie & C., á rua do Marquez de Olinda n. 37, entrada para o escriptorio rua do Bispo Sardinha n. 37, outr'ora rua do Encantamento.

— Na rua estreita do Rosario n. 38 ha uma pessoa que se encarrega de armar tumulos e catacumbas no cemiterio publico, para o dia de novembro, commemoração dos fieis defuntos.

— Precisa-se de uma ama para comprar e engommar : na rua da Imperatriz n. 23, segundo andar.

— Precisa-se de uma engommadeira : na saboaria do Recife.

Terreno devoluto. no lugar Duarte Coêlho (Arrombados), no fundo da capella do mesmo lugar.

Concede-se licença gratuita por dous annos, a quem quizer terrenos de cem palmos, da estrada para o nascente, com obrigação de plantar e fazer sua casa de taipa coberta de palha : a tratar com o proprietario José Antunes Guimarães, na Boa-Vista, rua Velha n. 71, no primeiro andar.

— Precisa-se de uma escrava para todo o serviço de uma casa de pouca familia : na rua da Palma n. 68.

— Precisa-se alugar uma preta para serviço de rua, e um preto para sitio no pateo de Pedro II n. 73, segundo andar.

— Precisa-se alugar uma preta de meia idade ou pessoa habilitada para vender em taboleiro : na rua do Jardim n. 21.

— Precisa-se de um criado, nacional ou estrangeiro : no Café Imperatriz,

— Uma senhora viuva se offerece para engommar, cozinhar e zelar uma casa de homem solteiro, preferindo de maior idade ; e como leva em sua companhia um filho de 8 annos, por esta razão se sujeita a todo serviço interno : na rua do Cotovello n. 21.

— Precisa-se de uma ama para todo serviço de uma pessoa : na Cambôa do Carmo n. 3, primeiro andar.

— Precisa-se alugar uma escrava cosinheira, unicamente para este serviço, á rua do Cabugá n. 14, segundo andar.

— Traspassa-se uma hypotheca de dosa contos e tanto : a tratar no pateo da Penha numero 8.

— Precisa-se de uma ama : na rua Direita n. 29, segundo andar.

— Aluga-se a casa n. 54 da rua do Fogo : a tratar na rua de Pedro Affonso n. 47, segundo andar.

—ROGA-SE aos Srs. Eustaquio Gomes da Silva, e Joaquim Bento Machado, a vire n á taverna da Travessa dos Martyrios n. 8, a negocio de seus interesses.

— ALUGA-SE uma excellente escrava para todo serviço: na rua da Praia n. 33, primeiro andar.

— ALUGA-SE um bem sitio com grande casa no principio da estrada da Torre, e uma pequena casa em frente da mesma: a fallar no hotel do Bento, á Magdalena.

— Aluga-se o primeiro andar do sobrado sito á rua de Santo Amaro n. 6, com bastantes commodos para familia: a tratar na loja do mesmo, deposito de padaria.

—Precisa-se de uma ama para cosinhar: na rua da Praia n. 2.

— Aluga-se o sobrado de um andar e sotão á rua de Lomas Valentinas n. 27; o segundo andar com sotão no pateo do Terço n. 27; o primeiro andar e pavimento terreo á rua do Rangel n. 41; a casa terrea á rua de S. João n. 79, e finalmente a casa com pequeno sitio no Espinheiro, onde morou o Mangririção: a tratar no segundo andar da casa n. 41, rua do Rangel.

— Aluga-se uma boa casa na rua de Lomas Valentinas n. 5, com 2 salas, 3 quartos, e com portão para a rua da Viração: a tratar na travessa de S. Pedro n. 6, casa de marcineiro.

— ALUGA-SE por preço commodo o predio n. 8, á rua de Mariz e Barros, outr'ora rua da Codorniz (onde foi o estabelecimento do Calangro) muito proprio para qualquer estabelecimento de seccos ou molhados, para o que tem boa armação e pertenças: trata-se á travessa da Madre de Deus n. 18.

= Aluga-se o sobrado da rua de S. Bento n. 9, em Olinda, com 4 salas, 5 quartos e cozinha fóra: a tratar na thesouraria das loterias, ou na mesma rua, em Olinda, com o Sr. José Nunes.

— Aluga-se o primeiro andar do sobrado n. 50 da rua do Imperador: a tratar no terceiro andar.

AMA Em Santo Amaro, á rua da Aurora n. 123, precisa-se de uma ama que saiba cozinhar e engommar.

AMA Na rua da Florentina n. 20, precisa-se de uma para cosinhar.

Ama Precisa-se de duas amas sendo uma para cosinhar e outra para lavar e engommar: na rua do Coronel Suassuna n. 15, sobrado.

Ama Precisa-se para todo serviço de pequena familia: na rua larga do Rosario n. 10, segundo andar.

AMA Precisa-se de uma ama que seja boa cozinheira e engomme, para casa de pequena familia: na praça do Conde d'Eu n. 30, segundo andar.

AMA Precisa-se de uma para cozinhar para casa de familia: a tratar á rua do Hospicio n. 46.

AMA Precisa-se de uma ama para casa de pouca familia: na rua de Pedro Affonso n. 25 ou 34.

Attenção

Existe na Parahyba um armazem para alugar, á rua Conde d'Eu n. 34, ha pouco acabado e considerado o melhor d'alli, presta-se para qualquer estabelecimento, com preferencia fazendas e fica entre os estabelecimentos dos Srs. Mello & C. e Souza & Castro, que neste genero tem dado sahidas importantes: a tratar no mesmo com o Marques da Fonceca.

Manoel da Trindade Peretti manda celebrar uma missa na igreja matriz de Páo d'Alho, no dia 8 do corrente, trigesimo do passamento de seu pai, ás 8 horas da manhã, e pedindo, espera o comparecimento dos seus parentes e amigos.

D. Anna Augusta da Silva

Antonio Fernandes da Silva, D. Antonia Cicilina da Silva, João Antonio da Silva, Bastos, Bento Augusto da Silva, Maria Leopoldina da Silva Machado [ausente] Antonio Machado dos Santos [ausente] D. Jozlna Machado da Silva, pai mãi, irmãos e cunhados da fallecida D. Anna Augusta da Silva, pedem a todos seus parentes e amigos a caridade de assistirem ás missas do 7.º dia do fallecimento de sua presada filha irmã e cunhada, que mandam celebrar por alma da mesma finada no convento de S. Francisco no dia sexta-feira 9 do corrente, ás 7 horas da manhã, por cuja caridade se confessarão eternamente gratos.

Francisco de Sá e Albuquerque

João de Sá e Albuquerque convida a seus parentes e amigos para assistirem uma missa do setimo dia que manda celebrar quinta-feira 8 do corrente, ás 7 1/2 horas da manhã, na igreja de S. Francisco, por alma de seu sempre chorado tio e amigo, Francisco de Sá e Albuquerque. Desde já agradece do intimo d'alma ás pessoas que comparecerem a este acto.

AGORA SIM

NÃO PODERA' HAVER MAIS CABELLOS BRANCOS, COM A TINTURA CHINEZA

Preparada por A. R. Ramalho.

21—RUA DO MARQUEZ DE OLINDA—21

Esta tintura faz tornar os cabellos rapidamente pretos sem offender a cutis, e muito facil de se applicar. Cada frasco acompanhará as instrucções necessaries.

O autor da tintura chineza não precisa de encher as columnas d'este jornal como muitos outros autores fazem, engrandecendo seus preparados a ponto de tornal-os uma maravilha, sem se lembrarem que, á maneira que seu autor os eleva, o publico os póde rebaixar, por que as mais das vezes é enganado.

Portanto, o autor da tintura chineza, certo do bom resultado, já pelas muitas experiencias que se tem feito, já pelas bôas provas que sempre tem tido, recommenda esta tintura.

Pede tão sómente que experimentem ella, para depois fazerem seu juizo.

Unico deposito, em casa de seu autor acim

Para quem póde e tem gosto

Uma escravinha de 12 a 14 annos, pardinha muito clara, robusta, corada e muito linda, já engomma e cose, é uma peça importante; á ella: na rua da Imperatriz n. 8, primeiro andar, se trata.

Admira!

Aluga-se muito barato a casa n. 33 da rua do General Seara, antiga do Jasmim: a tratar junto.

Sendo bôa

Na rua do Visconde de Goyanna n. 99, precisa-se alugar uma escrava, que entende de vender na rua, e seja fiel e activa.

Attenção

Precisa-se de duas mulheres ou homens que saibam vender na rua, quer sejam escravos ou livres: á rua da Praia ns. 18 ou 16.

Caixeiro

Precisa-se de um caixeiro que seja homem com bastante pratica de molhados: a tratar na rua do Rangel n. 4.

Attenção

No dia 3 do corrente mez fugio a escrava Silveria, com 38 annos de idade baixa, magra, pés pequenos, com falta de alguns dentes, cabellos carapinhos, levou vestido de listras claras e chales de lã branca: roga-se ás autoridades policiaes e capitães de campo a sua apprehensão e leva-la á rua estreita do Rosario n. 31, ao seu senhor José Moreira da Silva, que serão recompensados.

FLORA BRAZILEIRA

Não se realisa mais a venda, com a 2.ª loteria do corrente mez, do exemplar da obra—Flora Brazileira.—

Aluga-se

A casa da travessa dos Pires n. 7, com excellentes commodos para familia, tem agua, gaz e banheiro: a tratar na rua dos Pires n. 49. Na mesma se aluga tres casinhas na rua das Nymphas.

Ama

Aluga-se uma mulher para cosinhar: a tratar-se no pateo do Paraizo n. 26, 2.º andar.

2.ª B. de I.

Roga-se ao Sr. alferes João A. da Silva Moura, o favor de responder á sua cartinha ou vir á rua do Hospicio n. 61. V. S. não se lembra quando foi promovido? Já estou cançado de o chamar.

Acha que ainda é cedo?

Amigo velho.

Aluga-se

Uma pequena casa, travessa da Campina n. 8, rua da Imperatriz armazem n. 8.

Aluga-se

Um sitio com casa para familia, todo murado, com alguns arvoredos e bom capim n. 105 A. em S. Miguel [Afogados], perto dos bonds e do caminho de ferro, e passando na porta as diligencias para Santo Antão, e para a ponte de Afogados onde se tem bonds para o Recife.

8—Rua da Imperatriz, armazem—8

Ama

Precisa-se de uma que saiba cosinhar e engommar: a tratar na rua Duque de Caxias n. 117.

GRANDES EESTAS ao invicto GENERAL OSORIO

(Para mesas lautas)

Fructas, e mais fructas

A saber:

Uvas, figos, sapotas, laranjas, mangas e abacaxis.

Doces e mais doces

A saber;

Cajú, mangaba, limão, abacaxis, goiabas, groselles.

Bolos e mais bolos

A saber:

Bolo inglez, pudim, pão de ló.

Pasteis e mais pasteis

De nata, de carne, folhados, etc., etc.

SO' E SOMENTE

na confeitaria do Campos

24—Imperador—24

Escravos fugidos

No dia 20 de agosto de 1877, fugiram do engenho Camaragibe, do termo de Serinhãem, dous escravos de nome José, sendo um alto, corpo regular, pouca barba, cabello carapinhado, tem um braço quebrado e por isso um pouco torto, tem algumas cicatrizes de relho nas costas; este escravo foi comprado em 16 de maio deste anno nesta cidade ao Sr. Patricio José Tavares, que o comprou na cidade da Parahyba. O outro de altura regular, corpo tambem regular, muita barba, falla fina, idade 31 annos; foi comprado na mesma data em que o outro, ao Sr. Manoel Travassos Sarinho, morador em Bom Jardim, Parahyba; este escravo é viuvo e deixou filhos na Parahyba: roga-se ás autoridades policiaes e aos capitães de campo a apprehensão destes escravos, gratificando-se a quem os entregar nesta cidade aos Srs. Manoel Alves Ferreira & C., á rua do Apollo n. 4, primeiro andar, ou ao respectivo senhor, no engenho Camaragibe, em Serinhãem.

Alugam-se as seguintes casas:

Um magnifico sobrado de 1 andar e loja da rua do coronel Suassuna, outr'ora rua Augusta n. 204, e o armazem ou todo predio da rua da Madre Deus n. 32: a tratar na rua da Imperatriz n. 1, com Israel Benjamin d'Oliveira.

Tres casas para alugar-se na Capunga

Um sitio na rua das Crioulas n. 59, todo murado, com casa bastante grande para familia, pintado e caiado, casa para banho, com muitas fructeiras, grande parreiral, jardim, baixa para capim, com bonita vista para o Capibaribe. Uma casa na mesma rua n. 61, com bom quintal e todo murado, cacimba com bomba, casa de banho e bastantes commodos para familia. Outra nos Quatro Cantos n. 29 B, tambem com bons commodos para familia; todos se alugam por preço commodo, agradando o inquelino: a tratar na rua do Vigario n. 33, 1º andar.

Attenção

Escravo fugido do engenho Araçagy da comarca do Cabo

Continúa fugido o escravo Manoel, com os signaes seguintes: boa estatura, grosso, nadegas grandes, pés tortos, o maior signal é ter o umbigo estufado e grande, corfula, idade 50 a 55 annos, consta ter estado, e estar aqui ganhando na rua.

Desde o principio de setembro está fugida a escrava Francisca, de 50 annos, cabocla, estatura regular, cabellos cacheados e pretos, bons dentes, muito ladina. Consta estar aqui, pois que foi encontrada no Cabo de viagem para aqui.

Pede-se aos capitães de campo e ás autoridades policiaes, que os apprehenderem levem-os ao engenho acima ou á casa dos Srs. Thomaz de Aquino Fonceca & C., successores, rua do Vigario n. 9 1º andar, que será generosamente gratificado.

SOLUÇÃO COIRRE

AO CHLORHYDRO-PHOSPHATO DE CAL

O mais poderoso dos reconfortantes. — Remedio soberano empregado desde cinco annos pelos Medicos Francezes e adoptado por todos os Medicos da *Europa* na *Fraqueza geral*, na *Anemia*, na *Chlorosis*, na *Tisica*, nas *Cachexias*, nas *Escrofulosas*, no *Rachitismo*, nas *Doenças dos Ossos*, no *Crescimento difficil das crianças*, no *Fastio*, nas *Dyspepsias* e nas *Doenças nervosas*.

NOTA.—O remedio foi inscripto em 1877 no supplemento do Codice francez.

COIRRE, Pharmaceutico, 79, rua do Cherche-Midi, em *Paris*.

Deposito em *Pernambuco*, em casa de ELIAS DE MOURA e Cª e nas principaes pharmacias.

EXPOSIÇÃO UNIVERSAL DE 1855

MEDALHA DE 1ª CLASSE

ALF. LABARRAQUE & Cie

1855

QUINIUM LABARRAQUE

APPROVADO PELA ACADEMIA DE MEDICINA DE PARIZ

O **Quinium Labarraque**, é um vinho eminentemente tonico e febrifugo que deve ser perferido á todas as outras preparações de quina.

Os vinhos de quina ordinariamente empregados na medicina preparam-se com cascas de quina cuja riqueza em principios activos é extremamente variavel; á parte disso, em razão de seu modo de preparação, estes vinhos contem apenas vestigios de principios activos, et em proporções sempre variaveis.

O **Quinium Labarraque**, approvado pela Acadamia de medicina, constitue pelo contrario um medicamento de composição determinada, rica em principios activos, e com o qual os medicos e os doentes podem sempre contar.

O **Quinium Labarraque** é prescripto com grande exito ás pessoas fracas, debilitadas, seja por diversas causas d'esgotamento, seja por antigas molestias; aos adultos fatigados por uma rapida crescença, ás meninas qui tem difficuldade em se formar e desenvolver; ás mulheres depois dos partos; aos velhos enfraquecidos pela idade ou doença.

No cazo de chlorosis, anemia, côres palidas, este vinho é um poderoso auxiliar dos ferroginosos. Tomado junto, par exemplo, com as pilulas de VALLET, produz effeitos maravilhosos, pela sua rapida acção.

Deposito em Paris, L. FRERE, rue Jacob, 19.

Depositarios: — Os Srs. Barboza, Bartholomeo & C. e Maia & C.

CARNE—QUINA

VINHO E XAROPE **AROUD** COM **QUINA**

CARNE e QUINA, tal é a composição d'esses poderosos reparadores das forças que excitão a admiração e obtem a preferencia de todas as autoridades medicas para a cura de: *thysica, anemia, chlorosis, convalescença, desalento, fastio, dyspepsia, enxaquecas*; para triumphar das *Febres intermittentes, endemicas, das epidemias, do typho da Febre typhoide*, em summa *de todas as debilidades, e de todas as molestias dos orgãos digestivos...* Eis as provas:

• Este Vinho é o tonico analeptico mais *agradavel*, mais *reparador*, mais *prompto* e mais *certo* de toda a therapeutica e de todos os Vinhos de Quina.—*Doutor Deroy*.

• Para **restituir** o apetite, *repárar* as forças dos *febrosos, das crianças debeis, das mulheres delicadas, dos velhos enfraquecidos e para curar a thysica, o diabetes, a chlorosis e a anemia profunda*, nada se pode achar de mais **heroico** do que o Vinho Aroud com Quina. Declaro-o altamente: **E'o fortificante e o antiperiodico por excellencia.**—*Doutor Bertulus*.

Seria *prestar serviço á humanidade* vulgarisando o Vinho e o Xarope Aroud com quina *nas colonias, nos paizes quentes*, onde lavrão as febres e especialmente *a febre paludea*, para os maritimos e as pessoas que traficão n'estas regiões onde a chloro-anemia é permanente. *Puro* ou *com agua*, é uma bebida *hygienica e fortificante* que dá a força e a vitalidade necessaria para **resistir-se** a *insalubridade dos climas*, para **impedir** as *dysenterias, as febres paludeas e outros accidentes de que são frequentemente victimas os Europeus*, etc.—*Doutor Yves*.

Pharmacia AROUD, em Lyon (França)

AVISO. — Estando as nossas marcas registradas no Brazil, todo o contrafactor será punido de multa e cadeia em conformidade á lei.

As Verdadeiras

PILULAS DE BLANCARD

Autorisadas pela Junta de Hygiena do Rio de Janeiro

SÃO AS UNICAS

APPROVADAS PELA ACADEMIA DE MEDICINA DE PARIS

Por sua Pureza e Inalterabilidade.

CURAM as escrofulas, a insufficiencia do sangue, a anemia paludosa.

FORTIFICAM as constituições fracas ou arruinadas,

AJUDAM a formação das jovens, etc. etc.

Exigir nossa firma, aqui juncta, posta na parte inferior de um rotulo verde.

Blancard

Pharmacien, 40, r. Bonaparte, Paris

Depositos: Caors, Manoel da Silva y Cª, J. Elias de Moura y Cª, Ferreira Maia y Cª, Manoel da Silva Paria y Cª.

A **VELOUTINE**

É UMA ESPECIE DE

PÓ DE FLOR DE ARROZ

Especialmente preparado com BISMUTHO e por conseguinte d'uma acção saudavel sobre a pelle.

E' ADHERENTE e totalmente INVISIVEL, dando á pelle uma frescura e aveludado naturaes.

Preço da Caixinha com borla, 5 fr.

Paris, Ch. FAY, 9, rue de la Paix.

Deposito em *Pernambuco*,

E. I. S DE MOURA & C.

e nas Principaes Pharmacias.

VICHY

Administração: PARIZ, 22, boulevart Montmartre.

GRANDE-GRILLE. — Affecções lymphaticas, doenças das vias digestivas, obstrucções do figado e do baço, obstrucções visceraes, concreções calculosas da bile.

HOPITAL. — Affecções das vias digestivas, incommodos do estomago, digestão difficil, inappetencia, gastralgia, dyspepsia.

CÉLESTINS. — Affecções dos rins, da bexiga, areias, concreções das ourinas, gota, diabetes, albuminuria.

HAUTERIVE. — Affecções dos rins, da bexiga, areias, concreções das ourinas, gota, diabetes, albuminuria.

EXIGA-SE

O NOME DA FONTE NA CAPSULA

As Aguas das Fontes de Vichy, acima nomeadas, achão-se em *Pernambuco*, em casa de HARISMENDY e LABILLE, 9, r. do Commercio.

MASSA PEITORAL E XAROPE de **NAFÉ** de **DELANGRENIER** DE PARIS.

Os Medicos dos Hospitaes de Paris constatarão sua superioridade sobre todos os mais peitoraes, e sua poderosa efficacia, nos *defluxos, asthmas, gripe, coqueluche (tosse convulsa), inflammação dos bronchios, irritações do peito e da garganta*, etc. (*Cautela contra as falsificações.*)— Depositos nas pharmacias acreditadas do Brazil.

Nada mais de tintas progressivas

PARA OS CABELLOS BRANCOS

ORIZALINE DO DOUTOR James SMITHSON

Para dar immediatamente aos cabellos e á barba a sua côr natural.

PARIS 207 RUE Sᵀ HONORÉ

207 rue Sᵀ HONORÉ. PARIS

LEGRAND

Com esta tinctura não ha necessidade de lavar a cabeça nem antes nem depois, a sua applicação he facil e o resultado he prompto; não mancha a pelle nem damnifica a saude.

A caixa completa, 6 francos.

Em casa de L. LEGRAND, perfumista em Paris, e nos principaes perfumistas da America.

Desconfiai das falsificações de *Alemanha* sob os nomes L. Legros e Cª e outros.

Ter muito cuidado que o producto leve a verdadeira firma inclusa.

Legrand

COSTA FLORIDA

Marca da Fabrica.

HIGIENE DA CABEÇA

1878

EXTRACTO VEGETAL DE ROSAS

com gemas de ovos.

ED. PINAUD, Perfumista

37, BOULEVARD DE STRASBOURG, 37

PARIS

BEAUTÉ ET JEUNESSE

CRÊME-ORIZA DE NINON DE LENCLOS

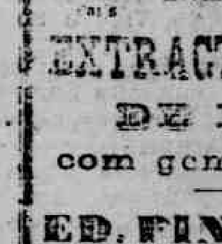
LEGRAND, PARFUMEUR

Fournisseur de plusieurs Cours

207, RUE Sᵀ HONORÉ, PARIS

Esta preparação incomparavel é unctuosa e funde-se com facilidade. Ella da frescura e viço á pelle, impede as rugas de formarse no rosto, e faz desapparecer as ja formadas, conservando assim a belleza até a idade mais avançada.

DANS TOUTES LES PARFUMERIES DU MONDE



DESCOBERTA

CURA-SE

A ASTHMA

SUFFOCAÇÃO e TOSSE

COM O

PÓ DO Dᴿ CLERY

Deposito em Pernambuco,

FERREIRA MAIA & Cª.

Attenção

Aluga-se uma boa casa, pela freguezia que tem, para taverna, casa da esquina do becco do Poucinho n. 31: a tratar na rua de Pedro Affonso n. 18.

300U000
Attenção
Escravo fugido

No dia 4 do mez findo fugio, no porto da Bahia, de bordo do vapor nacional *Bahia*, o escravo Romualdo, que seguia viagem deste porto para o Rio de Janeiro, de propriedade de Luiz José da Silva Guimarães, negociante no Recife, que o houve por compra em 25 de maio de 1869, a Jeronymo Theotonio da Silva Loureiro, morador na Baixa Verde, cujo escravo tem os seguintes signaes caracteristicos: côr acabralhada, estatura 5 pés, 1 pollegada e 3 pontos, cabello preto e carapinho, rosto comprido, olhos pretos, com olhar amortecido, nariz afilado, bocca grande, todos os dentes, barba pouca, e corpo grosso, em uma das mãos, por traz do pulso, tem um caroço á especie de um lombinho, pronuncia compassada, conservando-se, quando falla, em attitude humilde e vista baixa, tem de idade 30 á 32 annos, pouco mais ou menos, é filho de Joso e Antonia, escravos de Manoel Salvador, de lugar Fazenda Grande ou Pajeú de Flores, d'onde o referido escravo é natural, e onde exercicia o officio de ferreiro. Sahio desta cidade vestido com calça e camisa branca, paletot de alpaca preta, chapéo do Chile, levou um bahuzinho de couro, com bastante roupa branca; assim como consta que no acto do embarque aqui, um preto foi á bordo e entregou-lhe a quantia de 600U000 a mandado de uma amasia de nome Romana. É provavel que tenha mudado de nome e de vestuario, e que ande calçado, para assim intitular-se livre e illudir a vigilancia das autoridades. Ha de com certeza seguir caminho da Bahia para esta cidade, em algum dos vapores da companhia bahianna, desembarcando em Maceió, ou pelo interior das duas provincias; roga-se, portanto, ás autoridades policiaes e aos Srs. capitães de campo, ou á qualquer outra pessôa que delle tiver conhecimento, o apprehenderem, participando ou entregando-o ao seu respectivo senhor no Recife, rua do Commercio n. 5, que serão recompensados com a gratificação acima.

JARAMACARU COMPOSTO

XAROPE PEITORAL

DE

Carlos Bittencourt

Pharmaceutico pela academia de medicina da Bahia

Grande e novo descobrimento

ESPECIFICO DA PHTYSICA E DOENÇAS PULMONARES

O Jaramacarú composto ou xarope peitoral é um medicamento precioso e o melhor peitoral até hoje conhecido nos annaes da medicina. E' considerado especifico nas molestias seguintes: defluxo, tosse simples ou rebelde, catarrho pulmonar, affecções da garganta e phtysica pulmonar. São innumeras as curas effectuadas desde o seu descobrimento. E' empregado em alta escala pelos medicos especialistas.

Salsaparrilha e caroba

DE

Carlos Bittencourt

Grande depurativo do sangue

Empregada nas hydropesias, rheumatismos, affecções gotosas, infartos glandulares, escrofulas, syphilis, papeira, molestias chronicas da pelle, cachexia mercurial, lupus, sycose, eczema, carie escrofulosa, dysuria, darthros, boubas, bubões e todas as molestias que teem a sua origem na impureza do sangue.

Dóse: uma a quatro colheres de sôpa por dia em agua e mais progressivamente.

DEPOSITO GERAL

Pharmacia popular

Carlos Bittencourt

Rua Nova n. 51

Pernambuco

Moleques e rapazes

Precisa-se de moleques e rapazes para vender bolos e bolinhos pelas ruas, paga-se bôa vendagem, na qual podem ganhar para mais de dez tustões, até 4 ou cinco mil réis por dia, conforme a diligencia: a tratar na Confeitaria do Campos, á rua do Imperador n. 24

Materiaes e madeiras

14 — Largo da Ponte-velha — 14

Neste novo armazem se encontra o grande e mais completo sortimento de materiaes, e madeiras de todas as qualidades e dimensões; carros de mão bem construidos, etc., etc.

Para este novo e bem montado estabelecimento, pedimos a attenção dos senhores proprietarios que pretendam edificar, com especialidade os da Boa-Vista e arrabaldes, pelo completo sortimento e grande reducção de preços, facil conducção, por ser muito central e por haver sempre carroças ás ordens dos senhores compradores.

Os abaixo assignados esperam merecer a attenção e preferencia de todos os senhores que se dignarem honra-los com sua freguezia, já pelas condições acima, e porque todo seu proposito é: sob a mais escrupulosa sinceridade e exactidão, fazer todo possivel para bem ser ir e agradar.

Vende-se sola e vaquetas.

Compra-se todas as qualidades de materiaes e madeiras, em grande porção.

J. Almeida & C.

Mofina

E' pedra que não joga.
Agua mole em pedra dura,
Tanto dá até que fura.

(Mas esta é de bronze, que se não tem furado por ser estanhada).

Roga-se ao Illm. Sr. Ignacio Vieira de Mello, escrivão da cidade de Nazareth, desta provincia, o favor de vir á rua Duque de Caxias n. 36, a concluir aquelle negocio que S. S. se comprometteu a realisar, pela terceira chamada deste jornal, em fins de dezembro de 1871, e depois para janeiro, que passou a fevereiro e abril de 1872, e nada cumprio; e por este motivo, pois, é de novo chamado para o dito fim, pois deve S. S. lembrar-se que este negocio é de mais de oito annos, e quando o senhor seu filho se achava nesta cidade

Ao commercio

Lopes & Lima, estabelecidos á rua do Visconde de Inhaúma n. 39, convidam a todos os seus credores para se reunirem em seu estabelecimento no dia 8 do corrente ás 11 horas do dia, para deliberarem o mais conveniente acerca dos seus interesses.

Recife, 6 de novembro de 1877.

Cognac

Bisquit Dubouché & C. *, ** e ****

H. Ledebour, rua do Commercio 17, 1º andar

Oléo puro de figado de bacalhão

Preparado por

Lanman & Kmp, Nova-York

Extrahido directamente dos figados frescos do bacalhão, por meio da compressão e sem acção anorosa alguma, depois de ter sido pescado nos clacos da Terra-Nova. E' de gosto agradavel e contém todo em grande proporção. E' de effeitos admiraveis no curativo da phtysica. Fortalece a delicada natureza das creanças: faz engordar, faz communicar as côres da saúde áquelles que fazem uso delle.

Vendem

Bartholomeu e Comp. A. Caors, José Elias de Moura e Comp, P. Paure e Com.

Attenção

Na rua Imperial n. 55, vende-se muito boa cantaria, e por muito menos preço do que em outra qualquer parte.

CASA DA FORTUNA

Aos 9:000$000

BILHETES GARANTIDOS

A' rua Primeiro de Março (outr'ora rua do Crespo) n. 23 e casas do costume.

O abaixo assignado, tendo vendido nos seus felizes bilhetes quatro quartos n. 649 com 4:000$000, um inteiro n. 2417 com 800$000, dous meios n. 3025 com 200$000, um quarto n. 990 com 100$000 e outras sortes de 40$000 e 20$000 da loteria que se acabou de extrahir [246.ª], convida aos possuidores a virem receber na conformidade do costume, sem desconto algum.

Acham-se á venda os felizes bilhetes garantidos da 10.ª parte das loterias a beneficio da matriz da Victoria [247.ª], que se extrahirá na quarta-feira 14 do corrente mez, pelo novo plano.

PREÇOS

Bilhete inteiro	10$000
Meio bilhete	5$000
Quinto	2$000
Em porção de 100$000 para cima.	
Bilhete inteiro	9$000
Meio bilhete	4$500
Quinto	1$800

Manoel Martins Fiuza.

Bom predio para alugar-se

Aluga-se o predio do Dr. Castello Branco, sito á rua das Pernambucanas, na Capunga, com jardim, sitio arborisado e todo murado, casa com banho; acha-se todo reparado e pintado de novo, é muito arejado e tem grandes commodos para familia; esse predio fica proximo a nova ponte que se vai fazer para a Torre, o preço é commodo, e trata-se no segundo andar da rua do Queimado, casa numero 73.

Meliés

Frescas botinas e sapatões de Meliés, recebeu a Nova Esperança, á rua Duque de Caxias n. 63; a elles, antes que se acabem.

Tintura Japoneza

A unica approvada e premiada pelas academias de Paris e Londres, por não ser prejudicial á saúde, encontra-se nas principaes casas de cabelleireiros e em todas as boticas principaes de Pernambuco, Caors, Bartholomeu & C. Maurer & C. e rua da Cadeia n. 51, 1.º andar.

CASA DE PENHORES

TRAVESSA DA RUA DO DUQUE DE CAXIAS N. 2

Julio Isaac, pede a todos os Srs. mutuarios que têm cautelas vencidas, venham resgatal-as, porque se está liquidando todos os valores em cofre; não se recebendo, desde hoje, mais emprestimo sob penhores.

Recife, 16 de junho de 1877.

Jardim das plantas

No Mondego n. 80

Ahi acha-se á venda sapoteiros e sapotizeiros de mais de 1 a 12 palmos, em vasos, com grande copa e de tronco de mais de pollegada e meia de diametro, alguns floridos e até com fructo: por preço de 500 rs. a 8$; larangeiras enchertadas, selectas e de umbigo, a 3$000, e as plantas de ornato e dos fructos seguintes:

Abacate.	Ingá caixão.
Abiu.	Jambo.
Acacia.	Jaboticaba.
Açafrão.	Jaca.
Açafroa.	Jasmim laranja.
Adlenia.	Dito do Cabo.
Ameixas.	Laranja da China.
Dita do Canadá.	Dita do céo.
Ariticum a pé.	Dita cravo.
Bacupary.	Dita de doce [do Pará].
Cambucá.	
Canella.	Dita branca.
Carambola doce.	Dita tangerina.
Cassuarina.	Lima da Persia.
Carolina do principe	Dita de umbigo.
Cidra,	Limão azedo.
Condeça.	Dito francez.
Coracão da india.	Oiti-corô.
Coral.	Palmeira imperial.
Courana.	Dita rubra e outra
Dendê.	Pereiras.
Figueira.	Pinheiras.
Flamboyanb.	Romeiras.
Flor de algodão.	Roseiras.
Fructa-pão.	Sabão vegetal.
Grumexame.	Ubaia.
Imbú.	E outras.

Caldeiraria Central
E
fundição de sinos e bronze
DE
Eduardo Cardoso & C.

Rua do Barão do Triumpho, outr'ora do Brum n. 66.

Os proprietarios deste estabelecimento previnem aos senhores de engenho, agricultores e ao publico em geral que continuam a fabricar os objectos abaixo mencionados, como sejam :

Machinas de Derosne para fazer espiritos, ditas de Collars, os melhores systemas, alambiques de feitios diversos, simples e com esquenta garapas, incluindo os de NOVO SYSTEMA, ultimamente adoptado na provincia, carapuças, serpentinas, tachos, passadeiras, repartideiras, escumadeiras, cobre picado para moer mandioca e todas as obras necessarias para o fabrico do assucar. Bombas aspirantes e de repuxo, de ferro, de cobre e de bronze. Sinos de 16 libras até 110 arrobas, fabricados pelo systema francez, torneiras de bronze e parafusos de dito, de todos os tamanhos.

Emfim fabrica-se toda e qualquer obra de cobre ou de bronze, com toda perfeição e gosto, para o que teem feito acquisição dos melhores operarios, podendo desta forma servirem bem aos seus freguezes e a todos quantos lhes honrarem com a sua confiança.

Na Caldeiraria Central
66—Rua do Barão do Triumpho outr'ora do Brum—66

PHARMACIA HOMEOPATHICA

A. CAORS

DEPOSITARIO DOS PRODUCTOS HOMEOPATICOS

DA CASA
CASTELAN IRMÃOS
DE
PARIZ
22-RUA DO BOM JESUS-22
PERNAMBUCO

Globulos puros de Catelan
Globulos dynamisados e Tinturas
Tubos e frascos vazios de todos os tamanhos.

Variado sortimento de carteiras para globulos e para tinturas,
chá e chocolate homeopathico

FUNDIÇAO DO BOWAN

RUA DO BRUM N. 52
PASSANDO O CHAFARIZ

Nesta fundição, a mais antiga desta provincia, vende-se todo o machinismo preciso para a sua agricultura e para o fabrico do assucar e preparação do algodão. Tem deposito de tudo, em tamanhos diversos, convenientes aos compradores.

Tambem vende sempre fôrmas de ferro e diversos utensilios para engenhos, e motores para descaroçar algodão.

Vende a prazo, ou a dinheiro com desconto.

Incumbe-se de todo o concerto, quér de peças trazidas á ella, quér de machinas em seus lugares. Faz contrato annual para todos os concertos de engenho.

Cautella

Não emprega inculcadores pelo campo.

Roga a todos, que mandám encommendas á ella, exijam a vista da conta impressa respectiva.

Tendo sido enganadas diversas pessoas em procura desta fundição, observa-se que a

FUNDIÇÃO DO BOWMAN

está entre o chafariz e a fortaleza, que os edificios estão de—ambos os lados da rua, perto da cocheira dos bonds e pintados de verde nos andares inferiores.

FUNDIÇÃO DE FERRO

Rua do Brum ns. 100 a 104.
DEPOSITO RUA DO APOLLO NS. 2 E 2 B
DE
CARDOZO & IRMAO

Pedem aos Srs. agricultores desta provincia uma visita a seu estabelecimento para verem o grande sortimento de machinas e ferragens que teem em deposito, tudo da melhor qualidade, o que tudo vendem a prazo ou a dinheiro, com desconto, e a preços muito resumidos.

MACHINAS a vapor, de força de 4, 6, 8 e 10 cavallos, as melhores que aqui teem vindo.

MOENDAS e meias moendas, obra superior, impossivel de desacunhar, por virem com argoletes.

FORMAS para assucar, pintadas e galvanisadas.

RODAS D'AGUA fortes e bem acabadas.

RODAS DENTADAS de todos os tamanhos e qualidades.

TACHAS BATIDAS e fundidas.

ARADOS de todas as qualidades.

MOINHOS para mandioca.

FORNOS para torrar farinha, e

TODAS AS FERRAGENS precisas á agricultura desta provincia.

ENCOMMENDAS — Mandam vir da Europa qualquer machinismo, responsabilisando-se pela sua boa qualidade.

CONCERTOS—Concertam qualquer machinismo e fazem contrato annual para todos os concertos do engenhos; para esse fim teem a fabrica bem montada, com grande e bom pessoal, e dirigida por dous engenheiros

FRANCISCO CORREIA DE MESQUITA CARDOZO,
(ha pouco chegado da Inglaterra.)
GEORGE BRAIN (o mais pratico e antigo que aqui ha)
Rua do Brum ns. 100 a 104.
Deposito rua do Apollo ns. 2 e 2 B.

GRANDE FABRICA
DE
CHAPEOS DE SOL
DE
FRANCISCO XAVIER FERREIRA
SUCCESSOR
DE Mme VIRGINIA FALQUE
4, RUA 1º DE MARÇO, 4

Completo sortimento de CHAPEOS DE SOL de todos os feitios—de todas as qualidades
Faz-se todo e qualquer concerto e tudo pelos mais commodos preços.

4, RUA 1º DE MARÇO, 4

FALTA D'AGOA

Quem não poder continuar a moer seu engenho por esta causa, dirija-se á

FUNDIÇÃO DO BOWMANN

Que em menos de dez dias lhe assentará um vapor ligando-o á moenda existente.

A fundição manda um engenheiro determinar o assentamento.

RUA DO BRUM N 52
PASSANDO O CHAFARIZ

Exposição Internacional Paris 1876.
SILPHIUM CYRENAICUM
Medalha de Prata.
Específico contra todas as Molestias do Peito.
TISICA PULMONAR, Tisica laryngea, BRONCHITE AGUDA, Bronchite chronica, Catarrho, Angina gangrenosa, Esquinencia, Granulações, etc.
Aceito e empregado nos Hospitaes de Pariz, e nos das principaes cidades da França.
DERODE & DEFFÉS, Pharmaceuticos de 1ª classe, **2, RUA DROUOT, PARIS**
Deposito em Pernambuco, FERREIRA MAIA e Cª, 57, rua Duque de Caxias.

O TRATAMENTO RADICAL E INFALLIVEL

DA

syphilis primitiva, cancros, blenorrhagia, bobões, rheumatismo, dores nas, juntas, agudo ou chronico, exostose, eschrofulas ou alporcas, darthros, impingens tinhas é, garantido pelo uso da tintura de

SALSA, CAROBA E MANACA.

pois que expurga a economia do virus syphilitico, evita más consequencias, sejam os soffrimentos chronicos e rebeldes a todas as medicações precedentes. **Todas estas molestias, que são effeitos da mesma causa, ou seja por infecção de contacto, ou hereditariedade, ou devidas á amamentação, curamse radicalmente com uma só medicação—a**

TINTURA DE SALSA, CAROBA E MANACA'
DO PHARMACEUTICO
Eugenio Marques de Hollanda

Conscienciosos attestados de illustres facultativos, directores de callegios, de diversos institutos e de particulares, teem sido publicados neste e outros jornaes do imperio, comprovando nossas asserções, todos baseados em curas importantes, sem a menor dieta, quér quanto á alimentação, quér em relação a sol, chuva e sereno.

Desde a mais tenra idade, quando as crianças manifestam tumores e caspas puralentas, até o velho cachetico por syphilis constitucional,—este infallivel preparado póde ser applicado sem o mais ligeiro inconveniente e com os mais seguros resultados.

Não contendo a menor particula de

MERCURIO

como pretende fazer acreditar a inveja maledicente, este importante **elixir**, que tem o seu principal valor therapeutico na SALSA, CAROBA E MANACA', vegetaes, que assim combinados, representam a formula medicinal mais efficaz que se póde desejar; visto como se coadjuvando na acção especial de cada um, ao tempo em que a **salsa** e a **caroba** expurga a syphilis constitucional ou por contacto da economia e purifica o sangue, o—MANACA', além de antesyphilitico, previne ou combate o rheumatismo gotoso ou syphilitico, quér seja consequencia disyphilis inveterado, quér como effeito immediato da syphilis primitiva.

Por taes effeitos, e pela especialidade da manipulação, que conserva os principios medicinaes destes vegetaes no estado de pura natureza, classificou o **ILLUSTRE INSTITUTO PHARMACEUTICO** da Côrte, este preparado superior a todos os outros do mesmo genero—e é por isso que onde falha o **mercurio**—cura radicalmente. a

Tintura de Salsa, Caroba e Manacá

Confirma esta verdade, entre outros, o facto observado pelo **illustre facultativo** que firma o seguinte

ATTESTADO

Joaquim Antonio da Cruz, doutor em medicina, pela Faculdade do Rio de Janeiro, segundo cirurgião do exercito, etc.

Attesto que tenho empregado a Salsa, Caroba e Manacá, preparado do Sr. pharmaceutico Eugenio Marques de Hollanda, na minha clinica particular, como na enfermaria militar desta provincia, nos casos de syphilis, e tenho obtido o melhor resultado possivel. Ultimamente empreguei em um caso da minha clinica, (depois de ter o doente usado por muito tempo dos preparados mercuriaes e sem resultado algum) - cancro phagedenico do penis e pôde com a salsa, e caroba restabelecer-se completamente. Sendo verdade, passei a presente attestação, que affirmo *in fide medici.*

Therezina, 21 de novembro de 1876.

Dr. *Joaquim Antonio da Cruz.*

Esses novos vidros levam impressos—SALSA CAROBA—approvada pela junta de hygiene—E. M. Hollanda—P. do Piauhy—Os rotulos levam a chancella—E. M. Hollanda—As guias assignadas tambem com chancella, porém tem o nome por inteiro—Eugenio Marques de Hollanda.

DEPOSITO---Costa Maia & C.
Vende a retalho e em porção

FRANCISCO M. DA SILVA & Cª

IMPORTADORES E EXPORTADORES de DROGAS, Productos chimicos e das ESPECIALIDADES ESTRANGEIRAS. RECEBEM directamente da Europa todos os Productos de seu negocio, E GARANTEM a qualidade dos mesmos.

GRANDE DEPOSITO de TINTAS, Pinceis, Oleos e Vernizes. MACHINAS ELECTRICAS FILTROS PARA AGUA GAZOSA
INSTRUMENTOS cirurgicos, Medicamentos, Homeopathicos, Fundas, Vidros e Vazilhames para Pharmacias.

23, Rua do Marquez de Olinda, 23
PERNAMBUCO

NUMA POMPILIO
CIRGUIRAÕ DENTISTA
Rua do Barão da Victoria n. 58
Primeiro andar
Consulta se operações, das 10 horas da manhã ás 4 da tarde.

MARAVILHAS

Aluga-se um excellente sitio em Beberibe, no Porto da Madeira, junto ao rio, contendo mui boa casa de vivenda, com todos os commodos precisos, jardim com gradeamento de ferro, cacimba e algumas arvores de fructo, bem como um gradde terreno com baixás de capim: a tratar no largo do Corpo Santo n. 15, 1º andar.

200$000
Alerta

Fugio em outubro de 1874, o escravo José, preto, crioulo, de idade 12 annos, altura regular, conforme sua idade, secco, pernas regulares, cabeça comprida, pescoço comprido, pés chatos; este escravinho foi comprado no Paço de Camaragibe ao Sr. João Vieira de Lima, e só esteve em poder do abaixo assignado 15 dias, findos os quaes desappareceu e consta estar em terras dos engenhos Paraizo, Riachão, Santo Antonio Grande, Sacramento, Ceronha ou Quebra, conforme cartas que o abaixo assignado tem: quem o apresentar na rua de Hortas n. 86, sobrado, terá a gratificação acima.

Maximino da Silva Gusmão.

Fugio em julho do anno passado, o escravo Jacob, preto africano, idade maior de 50 annos, alto, secco, pernas compridas, cabeça com uma corôa no meio, pescoço comprido, pés seccos, é bastante vagaroso e falla mal; este escravo logo que fugio foi ter em Una, na propriedade do Sr. Joaquim Felicio de Sá Barreto, e este mandando solicitar para alugar e não me convindo, mandou-o embora, e até hoje não appareceu mais; este escravo foi de seu irmão o Sr. Antonio Victor de Sá Barreto: o abaixo assignado gratifica com a quantia de 50$ a quem o trouxer á rua de Hortas n. 86.

Maximino da Silva Gusmão.

o FERRO QUEVENNE

Approvado pela Academia de Medicina de Paris.

« é, de todas as preparações ferruginosas « a que introduz mais ferro no succo « gastrico. »

Boletim da Academia de Medicina, t. XIX 1854.

Para evitar as numerosas falsificações das ellas impuras e inefficazes, e as perigosas, deve-se exigir as marcas seguintes

Depositario geral:
Émile GENEVOIX,
14, RUE DES BEAUX-ARTS, PARIS.

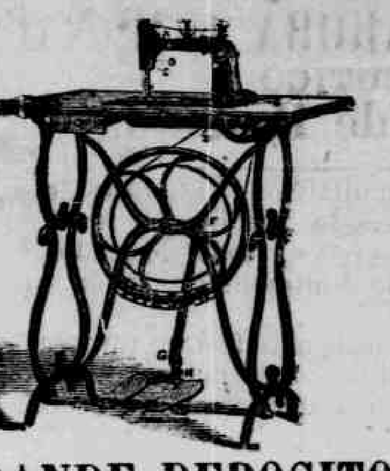
Bôa acquisição

Aluga-se a casa com armação e mais pertenças da antiga e muito afreguezada taverna, na povoação do Macaco, freguezia do Poço da Panella, por preço commodo: a tratar no largo da Alfandega n. 2.

Quem já vio?....

Quem já vio abacaxis sem casca?....

Só na confeitaria do Campos se encontra abacaxis sem casca, muito proprios para se comer a qualquer hora, por serem alimenticios e refrigerantes.



GRANDE DEPOSITO
DE
Machinas de costura
DE
SOARES LEITE IRMÃOS

30 — Rua do Barão da Victoria — 30
Pernambuco

As melhores machinas conhecidas de trabalhar com os pés e á mão dos autores mais acreditados
Premiadas em todas as exposições
Vendas garantidas
Pagamento adiantado ou a prazo, á vontade do comprador
Ensino gratuito

Quem tencionar comprar uma machina de costura, não o faça sem visitar o grande deposito de machinas de Soares Leite Irmãos, principaes agentes das melhores machinas americanas e hamburguezas.

Convém comparar para bem escolher

30 — Rua do Barão da Victoria — 30

CASA DO OURO
Aos 9:000$000
Bilhetes garantidos
Rua do Barão da Victoria n. 40 e casas do costume

O abaixo assignado acaba de vender nos seus muito felizes bilhetes a sorte de 100$000 em 3 quartos de n. 306, além de outras sortes de 40$000 e de 20$000 da loteria que se acabou de extrahir.

O mesmo abaixo assignado convida aos possuidores a virem receber na conformidade do costume sem desconto algum.

Acham-se á venda os muito felizes bilhetes garantidos da 10.ª parte das loterias a beneficio da matriz da Victoria (247), que se extrahirá na quinta-feira 14 do corrente mez, pelo novo plano.

Preços

Inteiro	10$000
Meio	5$000
Quinto	2$000
De 100$000 para cima	
Inteiro	9$000
Meio	4$500
Quinto	1$800

João Joaquim da Costa Leite.

Aluga-se o predio da

rua de Hortas n. 4, constando de armazem e sotão, com 2 quartos e salas proprias para moradia de quem n'elle se estabelecer com taverna, para o que tem armação e utensilios e o lugar é o melhor possivel, a tratar na thesouraria das loterias.

Arrenda-se

uma bonita baixa de capim, na estrada de Luiz do Rego, pouco adiante do hospital inglez, em Santo Amaro das Salinas: a tratar com Antonio do Rego Medeiros, á rua da Imperatriz n. 23, estabelecimento de molhados.

Os Lôbos de Paris

Para a agencia Novo Bazar do Recife acaba de chegar o segundo volume deste romance, que desde já se entrega aos senhores assignantes: na rua do Marquez de Olinda n. 1.

Advogados

Os Drs. A. Clodoaldo de Souza e José Eustaquio Ferreira Jacobina mudaram seus escriptorios para a rua do Imperador n. 57, primeiro andar do predio, em cujo pavimento terreo teem armazem de fazendas os Srs. W. Inglis & C., entrada pelo caes 22 de Novembro.

50U000
ATTENÇAO

No dia 6 de outubro do corrente anno fugio da fazenda Breginho, da freguezia do Brejo da Madre Deus, o escravo Sabino, pertencente a José Valentim Cesar de Barros, morador no mesmo lugar, cujo escravo houve por herança de sua finada mãi, o qual tem os seguintes signaes:

Cór acaboclada, cabello corredio, altura regular, cheio do corpo, rosto redondo, olhos pretos, ou castanhos, nariz curto e grosso, bocca regular, pernas compridas e grossas, pés tambem grossos, sem unhas nos pés, falta de um ou dous dentes na frente do queixo superior, sem barba, com cicatrizes de feridas nas pernas, pronuncia compassada e humilde e foi vaccinado, tem a idade pouco mais de 29 annos, e é solteiro; leva comsigo um surrão de couro de ovelha com diversas roupas. Roga-se, portanto, ás autoridades policiaes, capitães de campo ou a outra qualquer pessoa que delle tiver conhecimento, e façam prender, participando ou entregando ao seu respectivo senhor na referida fazenda Breginho, que serão recompensados com a gratificação acima.

APROVEITEM AS PECHINCHA

Na loja d'America á rua do Cabugá n. 10

MENDES & C., LIQUIDAM AS SEGUINTES FAZENDAS POR PREÇOS BARATISSIMOS

Attenção

Popelinas de sêda, fazenda de 2$ a 1$200 para acabar.
Ditas d'uma só côr imitação de gorgurão a 1$600.
Grosdenaples e gorgurão preto de sêda, preços sem competencia.
Setim macão, todas as côres.
Véos e mantilhas de filó preto de sêda, preços rezumidos.
Filó de sêda preto, branco e de linho com salpicos e liso.
Bombazinas, merinós, alpacas, cantão, princeta e lã lisa para vestidos, etc. etc.
Alpacas de côres para vestidos, magnifico sortimento.
Baptistas miudinhas, finas, lindos padrões e côres fixas a 240 rs.
Mariposas brancas e de côres, cretones e chitas, bom sortimento para todos os preços.
Saias brancas a 2$000, é pechincha, aproveitem.
Penteadores de casas lisa bordados a 4$500, é barato.
Punhos e collarinhos para senhoras, enfeitados de renda, é novidade.
Véos de filó para chapéos com salpicos dourados e prateados.
Gravatas para senhoras e para homens, esplendido sortimento.
Meias de côres e brancas para senhoras, homens e meninos.
Lenços de linho em caixinhas de phantazia, duzia 4$000.
Camisas de meia differentes qualidades e preços.
Cambraia adamascada para cortinados, e cortinados bordados.
Tapêtes de todos os tamanhos.
Secilias, bretanhas, esguião de linho e bramante de 4 larguras.
Casemiras pretas e de côres em peças e cortes.
Panno preto e azul especialidade para 7$ e 8$000.
Colchas brancas e de côres e cobertores de lã.

Chales á rainha Victoria

Ricos chales, mantas superioridade em tecido e côres, nunca vistos a 12$
Espartilhos á Princeza Regente, são lindos.
Granadina preta de sêda de listras e quadrinhos.
Chapéos de sol, sêda trançada e castões de phantazia.
Collarinhos para homens, superior qualidade a 7$500.
Leques pretos bordados, lisos e de côres sortimento completo.
Chales pretos, bordados, lisos e de côres, sortimento completo.
Camisas brancas e de côres o melhor sortimento possivel.
Cobertores escuros de lã a 1$800, é pechincha.
Ditos brancos a 1$000 um.
Lenços de esguião, finos, a 2$000 a duzia, é pechincha sem igual.

Alta novidade

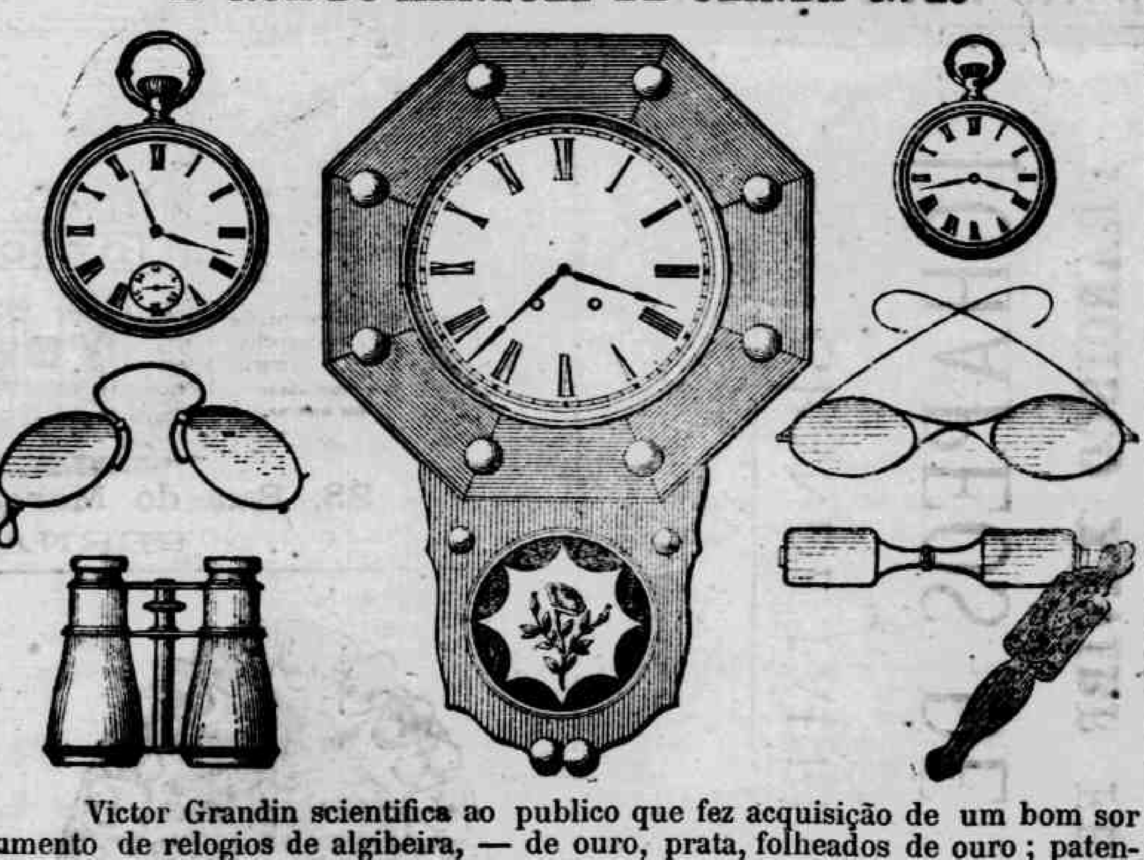
Fichús de lã e sêda, recebidos hontem, é o que de mais gosto se pode desejar, e vendemos por commodo preço

NA LOJA D'AMERICA A' RUA DO CABUGÁ N. 10.

COLLAR DE OURO
N. 3 A---RUA DO CABUGA'---N. 3 A
Agostinho & Irmãos

Offerecem ao respeitavel publico desta cidade e fóra della uma infinidade de joias, sendo adereços com brilhantes, rubins, esmeraldas e perolas, meios ditos de ditos, brincos de alta phantasia e argolas do ultimo gosto, alfinetes para retratos e sem elles, caçoletas com letras e sem ellas, cadeias para homens e senhoras, de apurado gosto, relogios para ditos e ditas, de ouro e prata, anneis com brilhantes, rubins, esmeraldas e perolas e com letras, voltas com laço e sem laço, pulceiras para senhoras e meninas, objectos de prata do Porto de toda qualidade, e emfim uma infinidade de joias que seria enfadonho mencionar; só com a vista pode-se ajuizar tanto em preços como em gosto, garante-se a qualidade de ouro de lei e a modificação nos preços. Compra-se ouro, prata e pedras preciosas. Concerta-se obras de ouro e prata, com presteza.

RELOJOARIA E LUNETARIA
DE
VICTOR GRANDIN
A' RUA DO MARQUEZ DE OLINDA N. 26



Victor Grandin scientifica ao publico que fez acquisição de um bom sortimento de relogios de algibeira, — de ouro, prata, folheados de ouro; patentes inglez, suisso e americano, dos melhores fabricantes da Europa e dos Estados-Unidos, para homens e senhoras; assim como grande sortimento de correntes para os mesmos.

Grande sortimento de relogios de parede e de cima de mesa, de todas as qualidades e differentes modelos e dos melhores fabricantes.

Quanto a lunetas e oculos acha-se nesse genero sortido do que ha de melhor em vidros de crystal, que são os mais apropriados para a conservação da vista.

Tem excellentes officiaes para executar o concerto de todas as qualidades de relogios.

Na mesma casa se compra prata e ouro velhos, pedras preciosas e moedas de ouro ou prata de qualquer qualidade.

Museu de Joias

N. 4—Rua do Cabugá—N. 4

Este importante estabelecimento de ha muito conhecido do respeitavel publico, tem na Europa um de seus socios bastante habilitado para a escolha das joias, que constitue o seu esplendido sortimento, tendo por esta fórma novidades constantemente no artigo joias. Asseveram seus proprietarios que, a modificação nos preços e agrado e a sinceridade de que usam, fará com que qualquer pessoa compre uma joia qualquer e ainda mesmo sem precisão.

Pedem, pois, ás Exmas. familias para visitarem o seu estabelecimento, que se acha aberto das 6 horas da manhã ás 8 da noite.

Joias de brilhantes. De brilhantes teem ricos adereços me elegantes caixas apparelhadas de prata, e para todos os preços, tendo entre elles adereços de subido valor, por serem dos melhores fabricantes que tem vindo á esta cidade; assim como, anneis, brincos, cruzes, caçoletas, broches, rosetas e uma infinidade de brilhantes soltos, para cravar á vontade do comprador.

Joias de phantasia. De ouro, com pedras finas, tem um variadissimo sortimento de brincos, caçoletas, voltas, braceletes, cadeias para homens e senhoras, até lapis, canetas, apitos, etc., etc.

Joias de prata. De prata tem colheres, castiçaes, esporas, salvas, bandeijas, faqueiros e paliteiros, etc., etc.

Relogios. Teem um completo sortimento de relogios de prata e ouro, para homens, senhoras e meninos, todos dos melhores fabricantes.

Joias para baptisados. E' para este acto que chamamos a attenção das Exmas. madrinhas e padrinhos, porque temos um completo sortimento de pequeninas joias, e em caixas proprias para dadiva no acto do baptismo.

Além destes poucos artigos que mencionamos, temos outros que não podendo mencionar por ser enfadonho, sorprenderão á todos que visitarem nosso estabelecimento.

Joseph Krause & C.

COMPRAS

Aos donos de sitios

Compra-se fructas das seguintes qualidades, *a saber:*

Uvas, figos, sapotas, sapotis, laranjas, abacates e outras qualidades: a tratar na confeitaria do Campos, á rua do Imperador n. 24.

— Quem tiver e quizer vender um selindro americano já servido porém em bom uso para padaria dirija-se a rua de Santa Rita Nova n. 55, que achará com quem trata.

Sulipas

A companhia da estrada de ferro de Olinda compra sulipas de oiticica com as dimensões seguintes:
Comprimento 9 palmos.
Largura 9 pollegadas.
Espessura 4 ditas.

VENDAS

Vende-se

o engenho Conceição, em Serinhãem, nesta provincia, muito bom d'agua, podendo safrejar annualmente 2,500 pães: quem o pretender, dirija-se á praça do Corpo Santo n. 15, primeiro andar, onde achará com quem tratar a respeito.

— Vende-se na rua do Rangel n. 59, uma optima armação de amarello, toda envidraçada, serve para qualquer negocio, traspassa-se igualmente a casa, que tem commodos para moradia; o local é o melhor.

O melhor que ha em
Londres

Chá preto e verde: vendem W. Inglis & C. rua do Imperador n. 57.

Armação

Vende-se uma armação toda de amarello, envidraçada e em perfeito estado, servindo para qualquer estabelecimento: a tratar na rua do Marquez de Olinda n. 40.

— Vende-se a taverna estabelecida no quarto n. 1 da ribeira da Boa-Vista, a qual é boa acquisição, por depender de pequeno capital, ser muito afreguezada e em lugar de muita concurrencia: a tratar no largo da alfandega numero 2.

Vende-se

a taverna sita á travessa da Cadeia Nova n. 18, livre e desembaraçada, com poucos fundos e boa freguezia: a tratar na mesma ou na rua do Rangel n. 1.

Taverna

Vende-se a da rua do Rangel n. 5, livre de qualquer onus, bem afreguezada, boa armação e pouco aluguel: quem pretender dirija-se á mesma ou á mesma rua n. 1.

Vendas com desconto, em grosso e a retalho

William Inglis & C., rua do Imperador n. 57, armazem, grande deposito de fazendas francezas, inglezas, belgas e allemães.

A 10$
E' para acabar

Cortes de vestidos de lã e seda, padrões modernos; vendem Amaral, Nabuco & C., rua do Barão da Victoria n. 2.

Feijão

Feijão mulatinho, portuguez, novo e muito claro, vendem Franco da Cunha & C., 33 rua do Amorim.

Fitas para cartas de bacharel

A Corôa Brilhante, tem fitas de boa qualidade e largura para cartas dos Srs. bachareis, a 4$ a vara, á rua do Cabugá n. 11.

Miudezas para liquidar

Peça de fita decós com 10 metros a	280
Pentes para alizar a	200
Guarnições para camiza a	200
Caixas com obreias a	40
Espelhos de zinco a	60
Escovas para sapatos a	140
Frasco com vinagre de toilette a	500
Duzia de cosmeticos muito bons a	1$000
Abotuaduras para colete a	100
Duzia de linha de carretel Alexandre n. 60 a	900
Duzia de carretel de linha para machina a	900

E muitas outras pechinchas
SOARES LEITE IRMÃOS
30—Rua do Barão da Victoria—30

Molduras para quadros

Grande sortimento de todas as larguras, com frisos pretos e todos dourados.
Preços resumidos.
SOARES LEITE IRMÃOS
30—Rua do Barão da Victoria—30

Pesos, balanças e medidas

No armazem á rua do Marquez de Olinda n. 40, encontra-se um completo sortimento de pesos, balanças e medidas do novo systema decimal, que se vendem por preços muito commodos.

Chapéos para crianças

Acaba de receber Amaral, Nabuco & C. elegantes chapéos de seda enfeitados para baptisados, e vendem na rua do Barão da Victoria numero 2.

Espartilhos couraças

Os mais commodos espartilhos couraças e de outros modelos, lisos e bordados; vendem Amaral, Nabuco & C., rua do Barão da Victoria n. 2.

— Vende-se um excellente sitio no Arraial, além da estação da Mangabeira, á esquerda, uma casa das bolas brancas, com 400 palmos de frente e mil e tanto de fundo, com 20 pés de jaqueira, porção de coqueiros, muitas mangueiras, com 12 pés de oiti-corá, quantidade de larangeiras, pés de sapoti e abacate, um parreiral muito bom, duas casas, sendo uma de pedra e cal, feita á moderna, com 4 quartos e 2 salas; a outra de madeira, muito bem construida, com 3 quartos e 2 salas, com um rio que atravessa o mesmo sitio, com quantidade de bananeiras, terra de barro e baixas muito boas: quem pretender, dirija-se ao mesmo sitio, que lá achará com quem tratar.

Luvas de pellica

Amaral, Nabuco & C. acabam de receber da Europa pelo ultimo vapor um completo sortimento de luvas de pellica para senhora e homem, brancas, pretas e de côres, e vendem na rua do Barão da Victoria n. 2.

Vestidos em córtes

Os mais modernos e lindos córtes de vestidos de cretone para senhora, enfeitados e bordados á ultima moda, receberam pelo ultimo vapor vindo da Europa, Amaral, Nabuco & C., e vendem no Bazar Victoria n. 2.

O BARATEIRO

É inimigo acerrimo contra a carestia

Rua Primeiro de Março n. 1

Cortes de alcace, cretone e oxford, lindos gostos, para 7$, 12$ e 15$.
Cretones francezes com barra, gostos inteiramente novidade, para 400 e 440 rs.
Granadine preta, para 600 rs. o covado.
Entremeios e tiras bordadas, para 800, 1$ até 3$ a peça.
Bramante francez e inglez, fazenda superior, para barato preço.
Linhos de quadros, para vestido, a 360 rs.
Alpacas de uma só côr e com listras, para 500 e 640 rs.; é aproveitar.
Popelines de linho e linho e seda, para 360, 500 e 600 rs.
Ditas de seda, para 1$400.
Fustões alcochoados, para 700, 800 e 900 rs. o covado.
Punhos e collarinhos para senhora, a 1$500 e 2$.
Gravatas para senhoras, a 1$, 1$500, 2$ e 2$500.
Mariposas brancas e de côres, lindos desenhos, para 400 e 500 rs.
Batistes, temos bom sortimento, lindos padrões, cores fixas, para 260 e 280 rs.
Nansuk, que bello sortimento, que lindas cores, para 360 e 400 rs.
Cambraia Victoria, para 3$500.
Toalhas felpudas, para 6$000.
Guardanapos para 3$600 a duzia.
Atoalhado adamascado para mesa, a 1$500 a vara.
Colchas para cama a 3$000, 6$000 e 7$000.
Chitas miudinhas, cores fixas, para 280, 300 e 320 rs.
Ditas de cores escuras, para 280, 300 e 320 rs.
Oxford para camisa e vestido, para 280 rs. o covado.
Brim branco, exposição, para 2$000.
Completo sortimento de camisas de cretone, brancas, para todos os preços.
Meias para homens e senhoras, para baratissimos preços.
Chales de casemira, para 5$000 e 7$000.
Ceroulas de linho, fazenda superior, para 35$ a duzia.
Lenços de algodão abainhados, para 1$800 e 2$000.
Lenços de linho com barra de côr, para 3$, 4$, 5$ e 7$.
Ditos chinezes para 1$600 a duzia.
Madapolões para baratissimos preços.
Cortes de casemira para calças, a 4$500, 5$ e 8$.

Além destes artigos que mencionamos, outros muitos que vendemos por baratos preços; não temos em vista grande lucro e sim facilitar a prompta venda: as pessoas que negociarem para o matto encontrarão em nossa casa bom sortimento, seriedade e vantagem já na escolha, já no desconto que damos.

O BARATEIRO
Rua Primeiro de Março n. 1
Agostinho, Santos & C.

Gravatinhas e mantas
PARA SENHORAS

Na nova loja do Pavão vende-se um grande sortimento das mais modernas gravatinhas e mantas para senhoras, assim como um grande sortimento dos mais modernos punhos com golinhas bordadas e camizinhas com punhos, e grande sortimento de leques que se vendo tudo por preços muito baratos, isto á rua do Queimado n. 55.

CORTINADOS PARA CAMAS E JANELLAS
a 7$000, 8$000, 9$000 e 10$000 o par.

Na nova loja do Pavão á rua Duque de Caxias, vende-se um grande sortimento de bonitos cortinados bordados, proprios para cama e janellas, que se vendem de 7$000 até 10$000 o par, sendo cortinados de muito gosto, assim como calchas de superior damascó de lã, á imitação de seda, proprias para cama de noivos, que se vendem a 12$000 cada uma, na rua do Queimado n. 55

CRETONES PARA SAIAS
vara a 1$600

Na nova loja do Pavão á rua Duque de Caxias n. 55, vende-se cretone francez, proprio para saias, com 11 palmos de largura, que com duas varas faz-se uma saia com 22 palmos de roda; rua commenda-se esta fazenda pelo seu corpo e duração: vende-se pelo barato preço de 1$600 á vara na rua do Queimado n. 55.

GENERAL OZORIO

Sahio á luz o muito lindo *hymno* dedicado pelo povo pernambucano, ao distincto general Ozorio, Marquez do Herval: contendo o retrato nitido deste illustre general, e composta a musica, pelo muito sympathico e intelligente maestro Seixas, cujo hymno tem sido tocado por todas as bandas de musica militares, e particulares, por occasião de sua chegada a esta cidade.

Acha-se á venda, para piano só, e piano e canto, no armazem de pianos e musicas do Azevedo, á rua Nova n. 9, preço 2$000.

Alta novidade

Córtes de cretone em cartão com o competente figurino, o que ha de mais moderno e lindo; vende-se a 8, 10, 12, 14 e 16$; é pechincha grande: na Fragata Amazonas, rua Duque de Caxias n. 47.

Camisas inglezas

a 30$ e 36$ a duzia: na Fragata Amazonas, rua do Queimado n. 47.

Vestuarios para meninos

Vende-se vestuarios de fustão ricamente enfeitados, a 2$ e 3$: na Fragata Amazonas, rua Duque de Caxias n. 47.

Casemira preta fina
Covado á 1$500

Na Fragata Amazonas, rua Duque de Caxias numero 47.

Baptistes e chitas finas
A 240 rs o covado

Na Fragata Amazonas, rua do Queimado numero 47.

Madapolão Boa-Vista

A 6$ a peça com 24 jardas: na Fragata Amazonas, Duque de Caxias n. 47.

Popelinas

Grande sortimento de popelinas de todas as qualidades e por preços baratissimos: na Fragata Amazonas, rua Duque de Daxias numero 47.

Cambraias baratas

Na nova loja do Pavão, á rua Duque de Caxias, vendem-se peças de cambraia branca, Victoria, fazenda muito fina a 3$500, 4$000, 4$500 e 5$000, ditas transparentes, fazenda finissima, de 4$000 até 6$000, ditas suissas, transparente, fazenda finissima, com 8 palmos de largura a 1$600 a vara, ditas abertas com bonitos lavores, tendo 8 1/2 varas, a 5$ e 6$, assim como um bonito sortimento de cambraias batiste com bonitos desenhos de côres, a 280 réis o covado, isto na rua do Queimado n. 55.

BABADINHOS E ENTREMEIOS

Na nova loja do Pavão, á rua Duque de Caxias, vendem-se por preços muito baratos, peças de entremeios e babadinhos, tanto tapados como transparentes, por preços muito baratos, por haver grande porção, na loja do Pavão, á rua do Queimado n. 55.

ESPARTILHOS E BOTINHAS

Na nova loja do Pavão, á rua Duque de Caxias, vendem-se modernissimos espartilhos a 4$000 e 4$500, assim como botinhas modernas para senhoras, sendo lisas a 4$ e enfeitadas a 5$, para vender muito, isto na rua do Queimado n. 55.

ROUPAS PARA HOMENS

Na nova loja do Pavão, á rua Duque de Caxias, encontrará o respeitavel publico, um grande sortimento de roupas para homens, tendo de todas as qualidades tanto de brins, como de casemiras, e de meias casemiras, sendo: calças, coletes, e paletots etc.; assim como, grande porçao de roupas brancas que se vendem por preços muito em conta; na rua do Queimado n. 55, loja de Pereira da Silva & C.

Camisas para homens
de 2$000 até 5$000

Na nova loja do Pavão, á rua Duque de Caxias n. 55, vende-se um grande sortimento das mais finas e modernas camisas brancas para homens, de linho e de algodão, por preços muito baratos por haver grande porção, e tambem ditas de cretone de côres, fazenda de muito gosto, assim como um grande sortimento de coroulas, tanto de linho, como de bramante de algodão, por preços muito baratos, e grande sortimento de collarinhos e punhos de linho, proprios para homens, e meias cruas, francezas e inglezas, que se vendem muito baratas, isto na rua do Queimado n. 55.

LENÇOES DE BRAMANTE
a 2$400

Na nova loja do Pavão, á rua Duque de Caxias, vendem-se lençoes de bramante e de cretonne, sendo de um só panno, fazenda muito encorpada a 2$400; assim como cobertas de ganga adamascada, tanto forradas, com sem forro, por preço muito barato, isto na rua do Queimado n. 55.

VESTUARIOS PARA CRIANÇAS
de 2$000 até 5$000

Chegou para a nova loja do Pavão, á rua Duque de Caxias, um elegante sortimento dos mais modernos vestuarios para crianças, sendo de fustão e de linho ricamente enfeitados, que se vendem de 2$000 até 5$000, na rua do Queimado n. 55.

BRINS DE ANGOLA
corte a 2$500

Na loja do Pavão, á rua Duque de Caxias n. 55, vende-se cortes de brins de Angola, verdadeiros, com muito bons padrões, para calças a 2$500; assim como calças feitas dos mesmos a 3$000, e grande sortimento de ditas, tanto de brins como de meias casemiras, e de casemiras, por preços muito baratos; assim como de paletots e coletes de brins e casemiras, por preços muito em conta, na rua do Queimado n. 55.

Cretones para lençoes
COM 11 PALMOS DE LARGURA.
a 1$600 a vara

Chegou para a nova loja do Pavão, esta nova fazenda franceza, com 11 palmos de largura, propria para lençoes, sendo muito encorpada, e superior ao bramante, que pela sua immensa largura, apenas precisa de uma vara e uma quarta para se fazer um lençol de um só panno, e vende-se pelo barato preço de 1$600 á vara, e é grande pechincha, na rua do Queimado n. 55.

NOVAS POPELINES DE SÊDA
a 720 réis o covado

Chegaram para a nova loja do Pavão, á rua Duque de Caxias, as mais bonitas popelines de linho com listras e quadros de seda, sendo dos padrões mais modernos que tem vindo ao mercado, e vendem-se pelo barato preço de 720 réis o covado, assim como, ditas de linho com listras e quadrinhos, padrões inteiramente novos, a 360 e 400 réis o covado; isto na rua do Queimado n. 55.

CRETONES DE CORES PARA VESTIDOS
a 360 réis

Chegou para a nova loja do Pavão, á rua Duque de Caxias, um grande sortimento dos mais modernos e bonitos cretones, muito encorpados proprios para vestidos, que se vendem a 360 réis o covado; assim como as mais bonitas percales para vestidos e roupas de crianças, a 360 réis o covado, e um grande sortimento de chitas claras e escuras, que se vendem de 240 até 320 réis o covado, isto na rua do Queimado n. 55.

MARIPOSAS BRANCAS E DE CORES

Na nova loja do Pavão á rua Duque de Caxias, vende-se um bonito sortimento das mais finas e bonitas mariposas de côres para vestidos; assim como brancas com listras assetinadas, que se vendem por preços muito em conta, na rua do Queimado n. 55.

PECHINCHAS

Lindissimas baptistas para vestidos a 240 rs. o covado.

Variadissimo sortimento de mariposas, a 400 rs. o dito.

Grande sortimento de popelinas para vestidos, a 400, 500 e 600 rs. o covado.

Maripozas brancas, o que tem vindo de mais gosto.

Riquissimo sortimento de cretones com desenhos inteiramente novos.

Popelinas de seda pura, a 1$000 e 1$200 o covado.

Popelinas de seda branca para casamento, a 1 000 e 1$200 o dito.

Madapolão francez de duas larguras, a 5$000 e 5$500.

Cambraia transparente para vestidos a 3$500 e 4 000 a peça.

Fustão branco para vestidos e vestuarios para meninos.

Bramante com 4 larguras, a 1$500 a vara; é muito barato!

Camisas bordadas para senhora, a 3$000 e 4$000; que pechincha!

Gorgorão de lã, de cores lindas para vestidos, baratissimo.

Leques de madreperola finos, desenhos riquissimos a 10$000.

Chitas: grande sortimento e para todo preço.

Temos um completo sortimento de fazendas, das quaes a maior parte não annunciamos, para não enfadarmos os dignos leitores, e de todas se dão amostras e mandam-se em casa das Exmas. familias para melhor escolherem: **na Fragata Amazonas 47— Rua Duque de Caxias — 47**

— Vende-se no escriptorio de Thomaz de Aquino Fonceca & C., á rua do Vigario n. 19:

Cera em grume.
Cera em velas.
Cera de abelhas.
Cal de Lisboa.
Cimento Portland.
Potassa da Russia.
Fio de algodão da Bahia.
Algodão branco e de côr, da Bahia.
Genebra ingleza, Old Tom.
Vinho do Porto em caixas de uma duzia e em ancoretas e barris de quinto.

--- Luvas de pellica

RAPE' francez.
CHA' preto e verde.
MALAS e bolsas para viagem.
VESTUARIO para criança.
Vendem Amaral, Nabuco & C., rua do Barão da Victoaria n. 2.

Cal de Lisboa

Vende-se cal de Lisboa, chegada no ultimo vapor, em muito boas barricas: no largo do Corpo Santo n. 15, primeiro andar.

Campo na cidade

Vende-se uma casa reformada de novo, com 6 quartos, 2 salas, sotão com janellas, cozinha fóra, estribaria, cocheira, deposito d'agua, banheiro, quartos, tanque de lavagem, jardim, e grande quintal, em uma das melhores ruas da Boa-Vista: para ir ver e tratar, á rua Nova numero 13.

Binoculos

de madreperola, marfim, tartaruga e metal: vendem Amaral, Nabuco & C., rua do Barão Victoria n. 2.

Camisas inglezas

a 2$, 30 e 36$ a duzia, na fragata amazona a rua Duque de Caxias n. 47.

Alta novidade

Sêdas escocezas, lindissimos padrões e 800 rs. e 1$; aproveitem que é granpechincha, na FRAGATA AMAZONAS. rua Duque de Caxias n. 47.

Attenção

Vende-se uma importante machina para cortar bolacha, em perfeito estado, com todos os jogos de cortadeiras: a tratar na rua Imperial n. 208 ou no pateo da Santa Cruz n. 1.

Por 2:000$

Vende-se seis casas de pedra e cal, á moderna, de porta e janella cada uma, em chão proprio, caiadas e pintadas de novo, e rendem 7$000 cada uma, 524$ por anno, situadas em boa rua, é pechincha: no 1º andar n. 52, á rua Duque de Caxias, se informará quem vende.

LOJA DA CONQUISTA
6-Rua do Cabugá-6

Para este estabelecimento acaba de chegar um variadissimo sortimento de fazendas para grande toilette, assim come

Granadine de côres:

Rosa
Azul
Perola
Branco
Amarello

Sortimento completo de chapéos de palha de Italia e palha ingleza, primorosamente enfeitados.

6—Rua do Cabugá—6

Travessa da Concordia

Vende-se o sobrado n. 13, tem agua encanada e bons commodos: trata-se na rua do Brum n. 56, refinação de Euzebio da Cunha Beltrão.

Roda para engenho d'agua

Vende-se uma roda para moer com agua rasteiro, toda de ferro e perfeitamente acabada, com os competentes rodetes, e uma pequena moenda, tudo em bom estado: quem a pretender, dirija-se ao engenho Peres, ou á fundição do Bowmann, á rua do Brum.

Oh! que casa fresca

Vende-se uma de pedra e cal com commodos para familia, com pequeno sitio, excelentes arvoredos frutiferos, muito boa cacimba, chãos proprios; no becco do Quiabo no Monteiro: a tratar junto ao mesmo.

—Vende-se a metade do predio da rua de Lomas Valentinas n. 100: a tratar na rua Direita n. 10, refinação.

Chapéos para senhoras

Elegantes e primorosamente enfeitados chapéos, acabam de chegar pelo ultimo vapor, os quaes estão se vendendo por preço muito commodo: na Fragata Amazonas, rua Duque de Caxias n. 47.

Mudou-se o tempo

JOAQUIM FERREIRA CAMPOS & C.
Rua 1.º de Março n.º 21.

RECEBERAM AS SEGUINTES NOVIDADES:

Lenços de linho com letra e barras de côres a 9$, a duzia.

Toalhas alcochoadas para rosto a 4$ a duzia. E' pechincha.

Meias de côres superiores para homem, duzia 8$, 10 e 12$000. São lindas.

Meias superiores para senhoras, duzia 10$ e 12$000. Admira!...

Brim branco alcochoado superior a 3$ e 3$500 a vara. E' baratissimo.

Coques frisados do ultimo gosto a 5$000.

Cortes de linho bordado, a 12$000.

Linho bordado, covado 500 rs.

Dito liso com 4 palmos, covado 360 rs

Alpacas com listras de seda, covado 500 rs.

Chitas chinezas para colchas, covado 500 rs.

Camisas brancas para menino, uma 2$000.

Cambraia slisas de cores, metro 500rs

Algodão com 5 palmos de largura, vara 400 rs.

Toalhas felpudas, monstruosas, para banho, a 2$500.

Lindas mariposas, brancas e de cores, a 360 e 400 rs. o covado.

Filó preto com salpicos, vara 500 rs.

Brilhantina preta e de côres, covado 500 rs.

Esguião amarello, com duas larguras, vara 1$200.

Lindissimas mantas de setim para homem, a 1$000 e 1$200.

Casemiras de cores, finissimas para costumes, covado 3$500.

Especial flanella azul para paletot, covado 3$000.

Damasco de lã e seda, pelo diminuto preço de 3 000 o covado.

Capas de borracha, prova d'agua e novidade a 24$000.

Cortes de casemira de cores, lindos desenhos, a 5$000 e 10$000.

Camisas de linho para homem, o que ha de superior, a 40$000, 50$000 e 60$000 a duzia.

Ditas bordadas, uma 6$000.

Ditas de bonitas cretores, a 30$000 e 40$000 a duzia.

Cambraia preta fina, vara 640 rs.

Mantilhas á brasileira, a 5$500.

ROUPA FEITA

E' tão bonito o sortimento deste artigo e por tão barato preço, que só com a presença do elegante cavalheiro, se poderá mostrar a realidade.

Vinho de Bordeaux

a 4$000 por duzia de meias garrafas com capas de palha. caixas sortidas de vinhos finos 20$000.

H. Ledebour, rua do Commercio n. 17, 1.º andar.

Grande pechincha

Caixas de envelopes a 300 rs.
Ditas de papel amizade a 480 rs.
Leques para senhora a 2$.
Peças de franja de seda a 2$.
Grande sortimento de galões para vestidos a 40 rs. a peça, e muitas outras pechinchas: na casa de Soares Leite Irmãos, á rua do Barão da Victoria n. 30.

20

Pechinchas em liquidação

Na loja das tres portas
á rua do Crespo n. 20

Lindas lãzinhas de quadrinho, gostos novos, a 320 rs. o covado: é pechincha.

Grande porção de popelines de linho, bons gostos, para 240 rs. o covado.

Bonitas batistes, todas sortidas, miudinhas, 240 rs. o covado.

Etoayles de côres, ultimos gostos, a 440 rs. o covado: aproveitem.

Lãzinhas escocezas, padrões escuros, para 160 rs. o covado.

Ricos córtes de linho pardo, liso e bordado, aberto, 9$ um.

Chitas escuras e claras, para 200 e 240 rs. o covado.

Lindissimas mariposas, brancas e de côres, lisas, de flores, achamalotadas e arrendadas, para 320, 360, 400, 500 e 600 rs. o covado.

Bramante de algodão, 4 larguras, para 1$400 e 1$600.

Dito de linho, com 10 e 11 palmos, para 2$ e 2$500 a vara.

Fazendas do ultimo gosto, novas

Jaines lisos, uma só côr, proprios para vestidos, a 800 rs. o covado.

Gorgorões de lã, as mais lindas côres, para 900 rs. o covado.

As mais lindas popelines de seda pura por 1$800 o covado.

Os mais modernos gostos em lãs escuras, fingindo quadros, 800 rs. o covado.

Elegante sortimento de gravatas e mantas para senhoras, e muitos artigos de phantasia, que vendemos muito barato.

Loja das 3 portas, antiga do Guilherme

Fumo hollandez

e cachimbos de barro vende
H. Ledebour, rua do Commercio n. 17, 1º andar

Fazendas e modas
Conquista

6 — Rua do Cabugá — 6

Grandes espelhos

Amaral Nabuco & C. receberam elegantes grandes espelhos francezes, ovaes, á Luiz XV moldura dourada, vidro bisesuté, e vendem na rua do Barão da Victoria n. 2.

Vestidos bordados

a 10$000, 12$000 e 14$000

Loja d'America á rua do Cabugá n. 10, é só quem vende por este preço.

Vende-se

Nesta typographia no 1.º andar vende-se as seguintes obras:

Collecções de leis geraes e decisões do governo, do anno de 1870, encadernado por 6$.

Dita, dita, dita do anno de 1873, encadernado por 8$.

O ESPREITADOR DO MUNDO NOVO, obra critica, moral e divertida por José Daniel R. da Costa, encadernado por 2$500.

OS ENGEITADOS DA FORTUNA, pelo mesmo auctor, encadernado por 1$500.

TRIBUNAL DA RAZÃO, onde é arguido o dinheiro pelos queixosos da sua falta, pelo mesmo autor, encadernado por 1$500.

OS DRAMAS DE CAIZENA, folhetim por Elie Berthet, encadernado por 1$500.

VENDE-SE tambem uma banda de sêda, quasi nova, para official, por 0$.

MACHINA DE GELO

Vende-se barato uma machina de fabricar gelo, propria para casa de familia, especialmente para algum engenho. E' do systema TOSELLI, e trabalha simplesmente com chloruretο de amoniaco. E' de simples manejo, pois qualquer criança póde tocar a manivella, sem esforço.

Para ver e tratar na rua do Barão da Victoria n. 2, no BAZAR VICTORIA de Amaral, Nabuco & C.

Tomem nota:

14—Rua do Imperador—14
O ARMAZEM DO NUNES
(Nutrição instantanea)
Grande variedade
de generos alimenticios
de superior qualidade.
Modicidade espantosa!
Facilidade gastrica!
Vantagem proveitosa!

Veijam:

O Nunes tem resolvido vender barato, baratissimo; garantir a superioridade de suas mercadorias; sustentar uma prodigiosa variedade de generos raros e saborosos, e finalmente mostrar a facilidade de qualquer pessoa passar bem com pouco dinheiro.

Custa pouco

Venham tirar a prova e depois digam se ha quem tenha sortimento mais variado e superior; que venda mais barato e dê melhores provas de sinceridade e franqueza do que o

NUNES

Fazendas avariadas

O — Gigante — a rua da Imperatriz n. 54 A, tem para vender por preços baratissimos, as seguintes fazendas, algumas das quaes têm uma pequena avaria d'agua doce:

Chitas escuras e claras, muito finas, covado 200 e 240 réis.

Algodãosinho, peça, a 3$000, 3$500 e 4$000.

Lenços brancos com barra de côr, duzia, a 640 réis.

Chapéos do Chile, emformados e com fitas, a 2$500, 3$000 e 4$000.

Toalhas muito emcorpadas, finas, a 5$500 a duzia.

Ditas muito emcorpadas, finas e grandes, a 6$500 a duzia.

Merinó preto, de duas larguras, superior, a 1$600 o covado.

Camisas brancas, muito finas, a 3$000.

Ditas de côr, muito finas, a 1$600 e 2$000.

Camisinhas para senhoras, brancas e de côr, a 1$000.

Mantinhas para senhoras, a 640 réis.

Casemira mesclada, fina, covado, a 3$000.

Punhos de linho, finos, para homem, duzia, a 6$000.

E outros muitos artigos, que tudo se vende por preços baratissimos.

Venham ver para crer que é a pura verdade que diz

O—GIGANTE—A RUA DA IMPERATRIZ N. 54 A.

Fazendas brancas

BARATAS

Na nova loja do Pavão á rua Duque de Caxias vendem-se peças de madapolão inglez, fazenda muito bôa, a 3$500 e 4$000.

Ditas de dito francez, fazenda muito encorpada, a 4$500, 5$000 e 6$000.

Ditas de dito enfestado com 12 jardas, a 3$000 e 3$500.

ALGODÃOZINHOS

Peças de algodãozinho de muito bôa qualidade, a 2$500 e 3$000.

Ditas de dito, muito encorpado, a 3$500 e 4$000.

Ditas de dito, muito largo, marca T a 4$500 e 5$000.

INFESTADOS

Algodão francez, infestado para lençóes, de um só panno, sendo muito encorpado, vara, a 1$000.

Dito trançado, com a mesma largura a 1$280.

BRAMANTES

Bramante de algodão, com 9 palmos de largura, para lençóes, vara a 1$600

Dito de linho, fazenda, muito superior, com 4 larguras, vara, a 3$000

Cretone francez, com 11 palmos de largura, para lençóes de um só panno vara a 1$600.

ANADENES PARA VESTIDOS
a 500 rs. o covado

Na nova loja do Pavão á rua Duque de Caxias, vendem-se as mais modernas anadines escocezas, de linho, para vestidos de Sras., com as mais lindas côres, a 500 rs. o covado, assim como maripozas muito finas a 400 e 440 rs o covado e batistes de muito bons gostos a 280 rs. o covado; isto na rua do Queimado n. 55.

PANNOS DE DAMASCO

Lindos pannos de damasco lavrado com franja a 3$500 approveitem pois é rialmente grande pechincha, na loja dos barateiros.

— A RUA DO CRESPO N. 20 —

— Vende-se uma escrava de 35 annos de idade, perfeita costureira, lavadeira, boa para tomar conta de uma casa e tratar de doentes, por ser muito cuidadosa e fiel: a tratar em Fernandes Vieira n. 58.

TINTURARIA

DE

OTTO SCHNEIDER

EXPOSIÇÃO NACIONAL DE 1875 — DOM PEDRO SEGUNDO IMPERADOR DO BRAZIL

Rua das Flores
HOJE RUA DE
Mathias de Albuquerque
Ns. 23 e 25

Tinge e limpa com a maior perfeição toda qualidade de estofo e fazendas em peças ou em obras, chapéos de feltro ou palha, tira o môfo das fazendas; todo o trabalho é feito por meio de machinismo mais aperfeiçoado até hoje conhecido.

CASA FILIAL Á RUA DA IMPERATRIZ N. 30

Tintura a preto todas as terças e sextas-feiras

Fazendas de gosto e artigos de alta novidade, proprios para passeios, bailes e theatros e assistir-se aos festejos que se preparam para a recepção do distincto general Osorio. Preços sem competencia.

Loja dos Arcos, de Francisco Gurgel do Amaral, rua 1.º de Março n. 20 A.

SALSA, CAROBA E MANACÁ

O mais energico elixir depurativo do sangue

Unico approvado e privilegiado pela Junta de Hygiene do Rio de Janeiro, e autorisado pelo governo imperial, por decreto de 18 de dezembro de 1871

DE PROPRIA INVENÇÃO E PREPARAÇÃO DE

EUGENIO MARQUES DE HOLLANDA
(Do Piauhy)

Pharmaceutico formado pela Imperial Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, socio effectivo do Instituto Pharmaceutico da Côrte e correspondente da Sociedade Pharmaceutica do Grão-Pará, e laureado na Exposição Nacional em 1866, pelos seus productos chimicos e pharmaceuticos cavalleiro da Imperial Ordem da Rosa, etc.

Este preparado é sem contestação o melhor de todos os seus similhantes: já tão conhecido em todo o imperio, principalmente no Rio de Janeiro, onde o seu consumo em 1876, chegou a 24,000 frascos!!! Aquelle que mais proveitosamente (o seu salutar effeito principia logo com as primeiras dóses) se poderá applicar em todas as molestias que teem sua origem na impuridade do sangue e principalmente nas molestias syphiliticas, como sejam: gonorrhéas, bobões, cancros, bobas, rheumatismo articular ou muscular, darthros, empingens e outras molestias da pelle, etc. etc.

Vende-se uma duzia por 42$000
Cada frasco por 4$000

Deposito em Pernambuco á rua do Cabugá n. 14.

Tambem existe á venda neste deposito os seguintes preparados do mesmo autor

Xarope balsamico peitoral de flores e bagos de aroeira e mucilagem de mutamba, para tratamento radical das molestias das vias respiratorias, taes como: catarrho pulmonar agudo ou chronico, laryngites, bronchites, hemoptizes ou escarros de sangue, coqueluche, affecções asthmaticas começantes, e na convalescença das pneumonias.

Linimento anti-rheumatico, para tratamento do rheumatismo articular ou muscular, chronico ou agudo, gottoso ou syphilitico, dôr syatica, e como resolvente das bobas, exostoses e tumores.

Pomada anti-herpetica ou anti-darthrosa, para tratamento prompto de darthros, empingens, noduosidades, escoriações syphiliticas, caspas e de todas as molestias da pelle, devidas ao contacto ou á impureza do sangue.

Pilulas anti-periodicas, para cura prompta das febres intermittentes, ou sezões, constipações, febres remittentes, paludosas e perniciosas; são laxativas.

Odontina, especifico vegetal para a cura instantanea das dôres de dentes, por mais rebeldes que sejas, quer provenham de cariação do dente, quer sejam propriamente nervosam,

Dão-se prospectos.

Fazendas de gosto por preços baratissimo

Lindas batistes e cretones, lisos, com grande variedade de cores, a 320 réis o covado.

Superiores alpacas de cores, com listras, padrões modernos, a 400 réis.

Ditas ditas, muito finas, com grande profusão de padrões, a 500 réis.

Ditas ditas, lisas, com muita variedade de cores, a 600 o covado.

Superiores popelines de seda, lisas, de differentes cores e bonito tecido, a 800 rs. o covado.

Modernos cortes de linho e seda, enfeitados com muito gosto, a 10$000 o córte: assim como outras muitas fazendas de gosto por preços sem competencia.

Na loja das Columnas, de Antonio Correia de Vasconcellos, rua Primeiro de Março n. 13

Nanzukes a 280 rs. o covado

Receberam Almeida & Campos os mais lindos nanzukes para vestido, elegantes padrões e as mais modernas cores, para 280 réis; é pechincha.

Rua do Crespo n. 20.

Almeida & Campos

— Vende-se barato um bote novo, de cinco remos: a tratar na rua do Marquez de Olinda n. 58, loja.

Véos e capellas para noivas

Chegaram lindas capellas e véos de blond de seda para noivas a 6, 8 e 10$, é baratissimo: na fragata amazonas, rua Duque de Caxias n. 47.

Café do Bonito

A' rua do Imperador n. 50 recebeu o melhor que tem apparecido neste mercado e vende-se por modico preço, em qualquer quantidade: venham a elle antes que se acabe.

QUEIMA
043

da rua Duque de Caxias
(Antiga do Queimado)

Linho pardo para vestidos, a 200 rs. o cavado.

Organdis com listras de lã, a 3$500 a peça; é moderno.

Bretanha de linho puro com 30 metros, a 8$ a peça.

Varas da mesma, a 320 réis; é pechincha.

Mariposa branca, bordada, a 400 rs. o covado.

Batistes finas, a 240 e 320 rs. o covado.

Mariposas á duqueza, a 400 rs. o covado.

Chita indiana, a 320 rs. o covado.

Brim pardo liso, fino, a 440 rs. o covado.

Peças de cambraia Victoria, fina, a 3$ a peça.

Madapolão francez infestado, a 3$ a peça.

Brim pardo trançado, a 400 rs. o covado.

Chitas escuras, a 240, 280 e 320 rs. o covado.

Chales de casemira grega, padrões especiaes, a 2$ um.

Casemira preta, fina, a 1$400 o covado.

Camisas bordadas, finas, a 3$ uma.

Organdis bordado com flores, a 500 rs. o covado.

Peça de algodão a 3$ e 3$500.

Peça de cambraia transparente, fina, a 3$500 e 4$.

Folores de cores, de lã e seda, padrões ultimamente chegados, a 500 rs. o covado.

Chita escarlate, propria para vestidos e polonezas, a 320 rs. o covado.

Alpaca preta, fina, a 440 rs. o covado.

Merinó trançado, com 6 palmos de largura, proprio para roupa de homens e de senhoras, a 2$500 o covado.

Setim Macáo de todas as cores, a 1$500 o covado.

Toalhas acolchoadas a 4$ a duzia.

Meias para meninos e meninas, de 3$ a 4$ a duzia.

Ditas de cores para homens, a 4$ a duzia, e outros muitos artigos por barato preço, vende-se em grosso e a retalho á

RUA DO QUEIMADO N. 43
Armazem e loja de Guerra & Fernandes

O 59!
Rua do Queimado

Primeiro brado da barateza!
Admirem! Admirem!

Finas nansuks para vestidos, cores fixas, a 260 rs. o covado!

Bom sortimento de cretones suissos, a 360 e 400 rs.!

Mariposas e flores do prado, a 400 e 460 rs.

Chitas finissimas, claras e escuras, a 240 e 260 rs.

Popelines, o que ha de mais gosto, a 320 e 400 rs.

Ditas de linho e seda, sortimento sem competencia a 400 e 500 rs.: a ellas,

Ditas de seda pura, de 1$500 vendemos a 800 e 900 rs.; aproveitem.

Gorgorão de seda, preto, o melhor que tem vindo, a 4$, estamos acabando.

Grosdenaples a 2$500 e 2$800; é pechincha.

Setins de todas as cores, inclusive Bismarks a 1$500; é Macáo.

Outros tecidos inteiramente novos

Turquezas de uma só côr, fazenda de gosto, a 800 rs o covado; é bom verem.

Mariposas de linho puro, fazenda ainda não vista, a 640 rs. o dito.

Gorgorões de lã, cores lisas, a 900 rs o dito.

Seda de quadros, a 800 rs. o dito.

Alpacas lavradas, para todos os preços.

Cortes de vestidos arrendados, a 6$.

Temos tambem muito bom atoalhado adamascado para mesa, a 1$600 a vara.

Pannos para dita, de todas as qualidades.

Bramante com 10 palmos de largura, a 1$400 a vara, e todo de linho, a 2$200 a dita.

Brins de linho, branco, a 1$500 a dita.

Ditos finos de cores, a 2$ a dita.

Dito pardo, liso a 460 rs. o covado; é barato.

Ditos angolas, a 440 rs. o dito; aproveitem.

Lindas colchas para cama, a 3$ e 4$.

Toalhas felpudas a 5$500 a duzia.

Lenços abainhados, em lindas caixas, a 1$800.

E' o 59, á rua Duque de Caxias, loja de Carneiro da Cunha & C.

Lãzinhas a 200 rs.

Na loja do Pavão, á rua Duque de Caxias, vendem-se modernas e bonitas lãzinhas de côres, proprias para vestidos e roupas de crianças, pelo barato preço de 200 réis o covado; é pechincha: na rua do Queimado n. 55.

CORTES DE POPELINAS
a 3$000 réis

Na nova loja do Pavão á rua Duque de Caxias, vendem-se bonitos cortes de popelines de quadrinhos, tendo cada córte 15 covados, pelo barato preço de 3$000 cada um; é pechincha: na rua do Queimado n. 55.

24—RUA DO COMMERCIO—24

Neste estabelecimento vende-se o verdadeiro e superior vinho de Bordeaux, tanto em barris como em engarrafado, e mais barato do que em qualquer parte, por ser recebido de conta propria. No mesmo estabelecimento compra-se garrafas vasias que tenham servido para vinho de Bordeaux ou cognac.

LITTERATURA

As origens da civilisação, por sir Jonh Lubbock, os banhaneca e os bankumbi no interior d'Africa.

(Continuação)

Não obstante a pobreza de termos numericos entre todos os povos selvagens e a imperfeição do seu methodo de contar, logo que se lhes extravia uma rez, elles dão pela sua falta « o que é devido, como o explica Galton, a que elles notam a ausencia de uma figura do seu conhecimento. »

O mesmo se verifica entre todos os povos gentilicos do interior de Mossamedes. Elles teem nomes especiaes para as cores dos bois, conforme a combinação e disposição das malhas d'estes, e é assim que os conhecem.

O systema decimal em arithmetica, diz sir Lubbock procede naturalmente d'aquelle systema primitivo de contar: 8 ou 12 porém teria sido mais commodo, por serem mais facilmente divisiveis.

De todos estes dados se prova que a linguagem tem seguido a mesma ordem de progresso que os mais aperfeiçoamentos humanos.

No capitulo X e ultimo do seu livro, quanto ás leis, diz sir Lubbock que o estudo d'esta materia é um dos mais importantes com relação á historia da humanidade.

E' impossivel comprehender perfeitamente as leis dos povos civilisados, sem se começar por estudar as dos povos selvagens, que engendraram aquellas.

Infelizmente essas leis ou esses costumes são-nos ainda muito pouco conhecidos.

Sir Lubbock diz que Goguet pretende que « o governo monarchico é o mais antigo e o mais universalmente estabelecido, » mas que « se elle tivesse pesado com mais cuidado as provas que lhe forneciam os selvagens modernos, teria provavelmente modificado a sua opinião. » Goguet diz por exemplo, accrescenta sir Lubbock, « que não é difficil mostrar porque razões o governo monarchico foi o primeiro cuja idéa se devia apresentar. Era mais facil aos povos quando pensaram estabelecer a ordem na sociedade reunirem-se sob um só chefe do que sob muitos, a realeza e a imagem da autoridade de que os pais tinham originariamente sobre os filhos, sendo os pais n'esses tempos os chefes e os legisladores da familia. »

Pela sua parte sir Lubbock, pretende ter provado nos primeiros capitulos do seu livro « que a familia entre as raças inferiores estava muito longe de ser tão perfeitamente constituida » e cita contra a opinião de Goguet a de sir G. Grey que diz fallando dos australianos:

« As leis d'estes povos não podem convir ao governo de uma só familia; a maior parte d'ellas não se adaptando senão ao governo de um grupo ou conjunto de familia; essas leis não provém assim de regras impostas pelos pais a seus filhos, nem mesmo de regras dadas por uma assembléa de pais a seus filhos, etc., etc. »

Ora o que sir Lubbock provou nos primeiros capitulos da sua obra, foi que os paes não tinham ou não tiveram, geralmente, em uma certa época, entre os selvagens, a maior autoridade sobre os filhos: mas os tios? Admittindo que na época actual seja essa ainda a regra, a familia não deixa, ainda assim de ter um chefe, com quanto esse chefe seja o tio e não o pai.

Sir Lubbock provou que a instituição da familia estava longe de ser perfeita entre os selvagens actuaes, mas para provar tudo quanto queria contra o argumento de Goguet, precisava que nos mostrasse que a familia mesmo não existia entre os povos chegados a uma fórma verdadeira de governo. Ora esse facto é que se não dá, e pelo contrario nós vemos que ainda antes que as primeiras sociedades politicas se organisem, a familia apparece já constituida, ainda que nas suas fórmas mais imperfeitas, quer tenha por chefe o pai, quer o tio. Se recuarmos mais, ou tomarmos pela generalidade alguns factos isolados a que sir Lubbock se refere, a familia de certo ahi não existe, mas n'essa phase da existencia do homem póde-se dizer que existe alguma fórma de governo?

A familia foi evidentemente o primeiro laço que unio o homem em sociedades, e estendeu a esta o seu regimen. De onde concluimos, como concluio Goguet, que é da familia que procede o primeiro governo. Mostraremos em seguida que esse governo é effectivamente o monarchico.

Sir. G. Grey não prova mais que sir Lubbock. Os australianos acham-se ainda em um dos estados mais ou menos complicados do *regimen da familia*: eis ahi tudo.

Nós tivemos diante dos olhos no interior de Mossamedes, o quadro das diversas phases porque se opera a transição do *regimen da familia* para a primeira fórma politica de governo, e vamos aqui desenhal-o em poucas palavras.

No mais baixo da escala apparecem-nos os agrupamentos de familias, cada uma obedecendo ao seu chefe, mas unidas por um interesse commum, quasi sempre o da defeza, e guiando-se todas pelos conselhos dos mais velhos, ou mais influentes desses chefes, em assumptos de interesse da tribu. E' desta especie o *governo* que sir G. Grey vio entre os australianos, e no interior de Mossamedes se acha representado pelos bakankala em ultimo lugar. Os *bacimba*, tambem nomades, mas já pastores, estão acima destes, e os *bandongoena* e os *bahinga*, vizinhos dos bankumbi, pastores e agricultores, são os mais adiantados do mesmo grupo. Superiormente a estes apparecem-nos os povos, entre os quaes um só chefe começa a ser obedecido por toda a tribu; taes são os *bacubale*. Esses chefes, porém, uns apenas conseguem impôr-se pelo prestigio da sua riqueza; outros são já hereditarios, mas fazendo-se obedecer difficilmente, e não tendo o caracter de *hambas*, isto é, de senhores absolutos e legitimos sobre os povos que dominam. Depois destes é que vem os povos constituidos em nações, ou formando as primeiras sociedades politicas; os seus chefes são sobas hereditarios da familia dos *hambas*: *Pahos* nos Gambos, *Nangolos* no Lupollo, *Xiahungos* no Humbe, *Gongas* na Camba, *Pumbas* em Mullondo, etc., revestidos de um certo caracter sagrado, e dispondo de um poder absoluto e illimitado. A fórma de governo entre estes é effectivamente a monarchica.

Tratando da propriedade, diz sir Lubbock que, ainda que alguns povos selvagens tenham dividido a terra em propriedades individuaes, entre outros ella permanece indivisa. Os direitos de vender e testar a terra, mesmo para esses que a possuem, são-lhes desconhecidos. Segundo Campbell, citado por sir Lubbock, a propriedade territorial, tal como nós a comprehendemos, quer dizer, a terra tornada mercadoria de que temos o direito absoluto, podendo vendel-a ou compral-a como outra qualquer mercadoria, não é uma instituição antiga, mas um progresso moderno, ao qual só entre alguns povos muito civilisados se tem chegado. »

Entre os banhaneca e os bankumbi a terra é considerada propriedade do soba. Cultiva-a, porém, quem quer, e por todo o tempo que quer, sem onus ou dependencia de licença ou de outra qualquer formalidade. O individuo que se acha na posse de um terreno póde transferir o seu direito a outro, sem comtudo dar a esse acto o caracter de venda.

Sir Lubbock diz que alguma gente pensa que o selvagem tem a vantagem de gozar mais liberdade pessoal do que o homem civilisado, mas que isso um profundo erro, e que pelo contrario « no mundo inteiro, a vida quotidiana do selvagem é regulada por uma quantidade de costumes, privilegios e prohibições absurdas e frequentemente muito incommodas, sendo as prohibições applicadas ás mulheres e os privilegios aos homens. » Em abono desta opinião cita Mr. Lang, sir G. Grey, Whimper e outros.

Entre alguns povos que conhecemos em Africa tambem assim acontece, e cremos que essa deve ser a regra, o que é sufficiente para o argumento de sir Lubbock; com relação, porém, aos povos de que especialmente nos occupamos, somos obrigados a dizer que não vimos nos seus costumes maiores absurdos ou incommodos do que os que tambem se podem notar entre nós.

Na Australia e em outros paizes, diz sir Lubbock, ha o costume de o pai e a mãi tomarem os nomes dos filhos: Kadiipuma, por exemplo, o pai de Kadli.

Tambem entre os bankumbi e os banhaneca, e em geral entre todos os povos gentilicos do interior de Mossamedes, ha o mesmo costume, isto é, dá-se aos pais e ás mãis os nomes dos filhos (e não são elles que os tomam) como por obsequio ou lisonja, sendo o facto de se ter filhos considerado como a maior felicidade.

Ha entre aquelles povos duas ou tres especies de baptismo. No primeiro dão á criança o nome da infancia, o qual se refere sempre a um acontecimento notavel; por exemplo, se se trata de uma criança do sexo feminino, e no anno em que ella nasceu houve uma guerra, põe-se-lhe o nome de *Nabita*, se houve uma fome, de *Canjala* etc. A' falta de outra circumstancia até serve a chegada de um branco a uma terra, pondo-se á criança o nome desse branco. Nas mulheres ha só este baptismo. Nos homens, porém, a ceremonia da circumcisão, a que todos são obrigados, equivale a um segundo baptismo. Tem essa ceremonia lugar pelo menos de cada vez que assume o poder um novo soba, e tem o nome de *tanda*. Por essa occasião são designados dous ou tres sitios na terra, conforme a extensão e população desta, onde se reunem os incircumcidados, e ahi lhes é feita a operação por cirurgiões peritos naquella arte. A operação é feita conservando-se elles de pé e apoiados nos arcos com que atiram as flechas, o que dá áquella ceremonia um certo caracter guerreiro. Em quanto se [illegible]servam em tratamento devem prati[illegible] uma acção extraordinaria que d[illegible]e á tanda e a torne distincta das [illegible]edentes. Então, se por exemplo ag[illegible]am um jacaré vivo, como aconteceu nos Gambos em 1855, se bem nos recordamos, a tanda toma o nome daquelle animal, *tanda-ion gando*, e os que a ella concorrem *bacuangando*. Estes denominam-se entre si *taba* e consideram-se ligados por uma especie de parentesco d'alli por diante. Os individuos que não concorrem áquelle acto, com receio da operação, ficam sendo olhados com desprezo, e dão-lhes o nome de *bassulo*, incircumcidados.

A terceira ceremonia, que ainda póde passar por um baptismo, consiste na adopção do nome de guerra, ordinariamente dos 18 aos 25 annos. Para isso é preciso que se pratique na guerra algum feito notavel; dado este caso devidamente provado pelo testemunho de alguem a elle presente, o homem que pretende adoptar um novo nome reune os seus *tabas*, parentes e amigos, e ahi no meio de uma festa ou banquete que lhes offerece, toma a palavra e declara o nome que adopta, descrevendo ordinariamente com enthusiasmo, e ás vezes não sem uma certa eloquencia, o feito, ou feitos que praticou. Esse nome é sempre allusivo ao facto que lhe dá lugar. Se se trata, por exemplo, de uma acção de ligeireza, o nome adoptado póde ser *Nangolo*, *zebra*, isto é, veloz como a zebra; se é de uma acção de força, o nome póde ser *Jamba*, *elephante*, isto é, forte como o elephante, etc.

As mulheres, como já dissemos, só teem um baptismo; no entanto, assim que chegam á idade nubil, passam por uma ceremonia importante, e que referiremos em poucas palavras.

No principio de cada anno, logo depois da festa da Geroa, tem lugar essa ceremonia, que é especial ás donzellas, e tem o nome de *ufico*. Em cada familia onde ha uma donzella chegada á idade nubil, começam por a surprender, despojando-a de todas as suas insignias de donzella, — ornatos de vime enrolados em torno dos braços, das pernas e do pescoço, enfiadas de grãos em torno da cintura, etc., — e recolhem-a em uma casa. No dia seguinte pela manhã é conduzida para junto de uma arvore, *muti-iepanda*, que quasi sempre ha ao pé do portão da habitação, e alli vai desfiar a manada de gado do pai, d'entre cujos bois ella escolhe o que se ha de matar para o banquete, que é de costume dar por aquella occasião aos parentes e amigos, e tambem para do couro do boi, que deve ser preto, se lhe talhar o seu novo vestuario. Durante os quatro ou cinco dias que dura a festa, a rapariga é sempre conduzida de manhã para o muti-ie-panda, e de tarde, ao voltar para casa, ha um simulacro de resistencia, defendendo uns a entrada da casa, e outros atacando-a, e vencendo sempre estes. Acabada a carne do boi, e preparados os couros que hão de servir de vestuario á rapariga, é esta lavada, trançam-lhe os cabellos á moda das mulheres, mas ainda sem contas, põem-lhe missangas ao pescoço, e assim preparada deixa de ser *mucandona*, isto é, donzella, e passa a ser *mufico*, isto é, mulher habilitada para casar, e em toda a sua plena liberdade. Até aquelle momento a mucandona que apparece gravida é condemnada á morte e a um genero de morte terrivel; é amarrada de mãos e pés e lançada viva em um sitio do rio onde abundam os crocodilos. Nunca, porém, durante os doze annos que estivemos entre aquelles povos se deu alguma execução destas, pelo simples facto de não ter havido motivo para isso.

« Entre as raças inferiores, diz sir Lubbock, os chefes mal se occupam dos crimes, a menos que elles não attinjam directamente os interesses da tribu em geral.

« Entre os indios da America do Norte, quando um homem é assassinado, só a familia do defunto tem o direito de pedir satisfação.

« Parece, accrescenta sir Lubbock, que o unico objecto da lei, nestas especies de crimes, é não tanto de punir o criminoso como de limitar a vingança da familia da victima. »

« Na Australia o criminoso póde resgatar o seu crime em se apresentando e em permittindo a pessoa offendida de lhe dar estocadas com a lança em certas partes do corpo, na côxa, na barriga da perna, ou no braço. A parte a ferir é indicada para cada crime. »

Assim, pois, que na origem não se olhava o crime se não como um negocio pessoal, não interessando senão o aggressor e a victima, e não importando em nada á sociedade; todo o crime, mesmo o assassinato, podia resgatar-se pelo pagamento de uma somma de dinheiro sufficiente para satisfazer os representantes do homem assassinado.

Este pagamento era proporcionado ao mal feito e não tinha nenhuma relação com o crime considerado como crime.

Segundo o direito romano, e mesmo de outros paizes, o ladrão apanhado em flagrante tornava-se, segundo a lei das doze taboas, o escravo da pessoa roubada, ou, se elle já era escravo, era morto. O ladrão apanhado muito tempo depois de ter praticado o roubo era obrigado a reembolsar duas vezes o valor dos objectos roubados.

Mais tarde modificou-se a severidade da pena imposta ao ladrão apanhado em flagrante, obrigando-o a reembolsar quatro vezes o valor dos objectos roubados

Os indios da America do Norte applicam o mesmo principio.

E o mesmo se pratica com pequena differença entre os povos bankumbi e banhaneca. A multa é a pena geral para todos os crimes, quér de roubo, ferimento ou morte. Quem faz sangue a outro paga-lhe pelo menos um boi; se o ferido ficar aleijado, paga-lhe pelo menos um escravo. O criminoso que não tiver bens para pagar a multa que lhe foi imposta, fica escravo da pessoa que offendeu.

As multas são sempre reguladas mais em attenção á posição dos individuos, do que ás circumstancias do crime, comquanto estas comecem a ser attendidas.

Os crimes de roubo, injurias ou ferimentos simples, não são punidos senão quando a parte offendida se apresenta a accusal-os, mas essa circumstancia dá-se sempre. O assassinato e a gravidez nas donzellas são considerados crimes publicos, e accusados perante o soba, pelos chefes ou senhores de terras, *Balombe*, onde esses delictos se commettem.

Já aqui dissemos que é licito o casamento entre homem livre e escrava, e vice-versa, e que o escravo herda algumas vezes os bens do senhor.

Agora referiremos o costume ou a lei que protege o escravo contra os abusos do senhor. O escravo que é maltratado pelo senhor, o que é raro, ou com esse pretexto, tem o direito de escolher outro senhor á sua vontade, sem que este o passa recusar, e sem indemnisação alguma para aquelle.

A este acto chama-se *ocuximba*, e effectua-se partindo o escravo ao senhor que quer servir qualquer objecto do seu uso, e declarando expressamente que lhe quer pertencer. Do senhor mais poderoso o escravo póde ir *ximbar* ao proprio soba, que nunca deixa de o acolher.

Esta lei presta-se a alguns abusos por parte dos escravos, mas os seus effeitos salutares não podem deixar de ser reconhecidos como excellentes.

E' por ella que os senhores não abusam dos seus poderes tratando os escravos como seus parentes, e que não ha odios entre as suas classes livre e servil.

As pessoas livres tambem podem *ximbar*, se isso lhes convier, e é esse um costume muito frequente entre alguns povos de outras raças, como os do Nanno, por exemplo, mas muito raro entre os banhaneca e os bankumbi. A miseria é sempre a causa determinante d'aquelle recurso desgraçado.

Sir Lubbock emfim diz « que a condição dos selvagens actuaes representa fielmente as differentes phases pelas quaes tem passado a raça humana. A historia da humanidade não tem sido mais do que um longo progresso. »

Nem todos os povos, nem todas as raças tem progredido, é certo; algumas mesmo teem estacionado, e outras é evidente que estão condemnadas a desapparecer, mas a regra geral é aquella.

E resume nas seguintes conclusões todos os factos e considerações expostos no seu livro:

« Os selvagens actuaes não os descendentes de antepassados civilisados. »

« A condição primitiva do homem era um estado de barbarie absoluta. »

« Muitas raças se tem elevado acima deste estado. »

« Estas conclusões, diz elle, derivam de considerações strictamente scientificas, que nós devemos adoptar com tanto maior prazer quanto ellas nos fazem entrever um mais brilhante futuro. »

E termina assim: « No ultimo capitulo do *Homem antes da historia*, admittindo os encantos que apresenta a vida selvagem, tentei indicar as immensas vantagens da nossa. Agora contentar-me-hei de accrescentar que, se a historia da humanidade não representa senão degeneração, pouca esperança podemos ter de progressos futuros. Se, ao contrario, o passado representa um longo progresso; podemos esperar que assim será no futuro; que os beneficios da civilisação se espalharão, não sómente sobre outros paizes, e sobre outras nações, mas que penetrarão mais no meio de nós, de tal sorte que não tenhamos mais de ver, como acontece hoje, um grande numero de nossos compatriotas levando uma vida peior do que a dos selvagens, não gosando das vantagens reaes destes ainda que grosseiras, e não podendo attingir os destinos mais nobres que estão ao alcance do homem civilisado. »

Palavras nobilissimas, inspiradas pelo mais sincero amor da humanidade, e que se podem applicar a todos os homens em iguaes condições em todos os paizes civilisados.

Apezar porém da generosidade destes intuitos, da rectidão destas idéas, e das reservas mesmo que sir Lubbock se impoz a alguns respeitos as doutrinas e conclusões do seu livro, foram vivamente atacadas, principalmente pelo duque de Argyll, cujos argumentos sir Lubbock refuta triumphantemente, bem como os do arcebispo de Dublin, Dr. Whately, nas duas memorias que se seguem ao ultimo capitulo do seu livro.

Parece que é sorte de toda a obra de progresso ser atacada furiosamente por estes salvadores encartados da humanidade, por estes conscienciosos defensores da sociedade, que julgam que a moral e a virtude só pelo embuste e pelo artificio se podem manter.

Não ha progresso para elles fóra das suas doutrinas. E como essas doutrinas são falsas, elles veem-se obrigados a crearem uma sciencia e uma historia para seu uso.

Se alguem, como sir Lubbock, e felizmente como tantos outros, procuram desvendar a humanidade, mostrando-lhe á luz da sciencia o que importa que ella saiba, porque a verdade não póde prejudicar o progresso, sendo antes o seu melhor guia, acodem logo aquelles doutores da lamuria a darem o grito de alarma contra o *impio* ou contra o *revolucionario*, que põem em perigo a religião, a sociedade e a familia. Elles bem sabem que não dizem a verdade, que estes principios, susceptiveis de se aperfeiçoarem, são indestructiveis na sua ausencia, e que ninguem quer, nem póde, destruil-os: que a sciencia não é opposta á religião, áquella religião que se conforma e não contraria os sabios disignios de Deus; mas convem-lhes fazerem-se assustados, para assim assustarem tambem os que ainda nelles se fiam.

Sir Lubbock disse: « A religião e a civilisação são solidarias, não avançando uma sem a outra, e todo o passo para diante feito pela sciencia traz-nos uma depuração correspondente na religião. »

« Durante o ultimo seculo, diz ainda elle, a sciencia purificou a religião na Europa occidental, extirpando a sombria crença da magia, causa de milhares de execuções, que manchavam o christianismo. »

« Póde-se dizer com aquelle illustre escriptor que « não se tem até o presente avaliado no seu justo valor o immenso serviço que a sciencia tem feito á causa da religião e da humanidade. »

Não o entendem porém assim aquelles doutores, porque o seu ideal, e a sua utopia, é a immobilidade.

E

(Continúa.)

FOLHETIM

—

OS FILHOS DO MONFI

POR

FERNANDEZ Y GONZALEZ

VOLUME II

—

PRIMEIRA PARTE

OS AMORES DE YAYE

CAPITULO XXV

COMO O EMIR ENCONTROU O PAI

(Continuação do n. 256)

A Yaye e ao ancião impressionara o aspecto de profunda reserva e de sombria tristeza que se notava em todos os rostos, e especialmente nos dos capitães; não era o aspecto nem d'um exercito que tivesse sido vencido, nem que esperasse o inimigo.

— O que significa isto? perguntou Abd-el-Gewar a um dos walis.

— Deus o quer, santo faqui! respondeu e mouro com modo grave.

— Deus o quer!... e essa tenda armada em meio do bosque?

— Disseram os medicos que o poderoso Yuzuf, a quem Deus salve, precisa d'ar puro que não encontraria no subterraneo.

— Pois que!... exclamou Yaye com anciedade.

O wali não conhecia pessoalmente o mancebo, porque este, apezar de emir em virtude da abdicação de seu pai, não tivera tempo de se dar a conhecer a todos os monfies. Por isso, o wali, que não sabia com quem fallava, redarguio:

— O nosso valente e magnanimo emir Yuzuf está ás portas da morte, em consequecia de um ferimento que hontem á noite recebeu na cabeça, no desfiladeiro de Dar-al-Huet.

Yaye não acabou de ouvir o wali, deitou-se do cavallo abaixo e precipitou-se no interior da tenda.

Ao fundo estava Yuzuf prostrado n'um leito e rodeiado de medicos. Esta qualidade de gente abundava entre os monfies, porque os mouros, do mesmo modo que os arabes, eram muito dados ao estudo da medicina e das sciencias naturaes.

Yaye precipitou-se sobre o leito e agarrou nas mãos de seu pai, para quem olhou d'um modo ancioso.

Apezar do seu estado, Yuzuf reconheceu-o e sorrio languidamente.

— Ah! a misericordia de Deus é infinita! exclamou erguendo os olhos ao céo; o Altissimo não quiz que eu morresse sem te ver, meu filho; sem te dar a saber a minha ultima vontade.

Yaye quiz responder e não póde. Afogara-se-lhe a voz na garganta.

— Ah! és tu tambem, meu bom amigo, meu irmão! accrescentou Yuzuf reparando em Abd-el-Gewar que tambem penetrara na tenda, e que petrificado pela dôr e pela surpreza, estava tambem de pé a alguns passos do leito. Bemvindo sejas a receber a minha ultima despedida, santo faqui. Mas n'estes momentos, tu, Abd-el-Gewar, e vós, meus bons doutores, deixai-me só com meu filho. Que ninguem nos interrompa.

Todos sahiram, excepto Yaye, que estava ajoelhado junto do leito e vertia lagrimas sobre as mãos de seu pai.

— O Altissimo é o dispensador da vida e da morte, Yaye! disse Yuzuf em tom solemne e tranquillo. E' elle quem dá a victoria e a tira! pertencemos-lhe, e como dono e senhor de nós dispõe! Não chores, Yaye. As lagrimas que o guerreiro verte por seu pai, honram-n'o; mas é preciso seccar o pranto, para pensar na vingança.

— Hei de vigar-vos, meu pai, exclmou Yaye erguendo a cabeça com altivez, e mostrando os olhos enxutos como se n'um momento lhe houvesse o fogo d'um volcão evaporado as lagrimas. Vingar-vos-hei, primeiro do infame D. Diogo de Valor, depois dos christãos.

— Escuta-me com attenção, disse Yuzuf, porque poucos momentos me restam de vida. Não foi D. Diogo de Cordova e Valor que nos atraiçoou.

— Quem foi então?

— Um infame castelhano, a quem eu protegera; um infame capitão de infanteria hespanhola, chamado Alvaro de Sedeno.

— Ah! exclamou Yaye.

— Ouve mais: em poder d'esse homem estão captivas duas mulheres.

Yaye concentrou toda a sua vida nos ouvidos.

— Essas duas mulheres são a filha e a esposa d'um homem que luta como nós contra os hespanhoes. Rei, como eu, d'um povo valente, esse homem é nosso alliado natural. Demais devemos-lhe muito, e tu poderás vir a dever-lhe mais ainda. E' riquissimo, possue immensos thesouros.

Yaye escutava seu pai com attenção extrema.

— Depois, o teu projectado enlace com D. Isabel de Cordova e de Valor é já impossivel, porque D. Isabel está casada.

— Mas diz-se que Miguel Lopez morreu.

— Não, Miguel Lopez vive. Vive e está n'um lugar aonde te poderá conduzir qualquer dos nossos walis, bastando dizer-lhe que pretendes ir á morada do caçador da montanha.

— E quem é esse caçador?

— Esse caçador é Calpuc, o rei do deserto do Mexico.

— Ah! e esse é o pai de Estrella?

— Conheces a filha de Calpuc?

— Sim, meu pai, e tenho-a sob a minha protecção.

— E essa mulher?...

— E' nobre e pura.

— E' formosa?...

— Como um anjo.

— Sê seu esposo, Yaye.

— E D. Isabel?...

— D. Isabel! Uma mulher casada!

— Já diante de dous leitos mortuarios ouvira Yaye as palavras: Sê esposo de Estrella.

Yaye ficou profundamente pensativo.

— Os opprimidos devem unir-se uns com os outros, continuou Yuzuf. Demais, a amizade de Calpuc será preciosa para ti. Depois de eu morrer, o que não tarda, procura primeiro Calpuc, dize-lhe que ponha Miguel Lopez em liberdade, depois entrega a filha a esse homem; não te pergunto como te apoderaste d'essa mulher, nem onde estiveste occulto durante quinze dias. Tornei-te a vêr, e isso basta-me. Além d'isso creio na tua honra e virtude. Não te esqueças: vinga-me e vinga-te d'esse capitão infame, procura a amizade de Calpuc, e o amor de sua filha, e quanto ao mais, o que devo como pai aconselhar ao emir d'um povo que luta, e luta com tanta razão e justiça como o nosso, está escripto n'esses pergaminhos. Elles encerram a minha vontade. Espero que a cumpras. E' o que convém á nossa patria, que tem direito a exigir-nos toda a classe de sacrificios. Grava bem na tua memoria as ultimas palavras que te vou dizer: um rei tudo deve sacrificar pelo povo: o coração, a felicidade domestica, a vida, e se preciso fôr, Yaye, até a honra.

Yuzuf entregou o rolo de pergaminhos a Yaye que ajoelhara para ouvir as ultimas palavras paternas. Este estendeu as mãos sobre elle e abençoou-o.

. . . .

N'aquella noite Yuzuf, o valente, o magnifico, o vencedor, como lhe chamavam os monfies, morreu, e Yaye foi novamente proclamado emir das Alpujarras.

CAPITULO XXVI

DILIGENCIAS JUDICIAES

No dia que se seguio á mallograda tentativa dos mouriscos, não se fallava em Granada d'outra cousa, senão do perigo que a cidade correra; diziam-se os nomes dos que tinham sido presos, dos que provavelmente seriam enforcados, e das precauções que o capitão general tomara para que não tornassse a dar-se o perigo em que durante algumas horas estivera Granada.

Dizia-se além d'isto que a justiça se apoderara do cadaver d'um capitão de infanteria hespanhola que fôra encontrado morto ás estocadas na sua propria casa e da pessoa viva ainda que o matara.

Accrescentavam que D. Diogo de Cordova e de Valor andava envolvido em tudo aquillo, que seu irmão D. Fernando, sua esposa D. Elvira, e sua irmã D. Isabel tinham desapparecido, finalmente que da casa de D. Diogo não tinham ficado na rua del Agua senão ennegrecidas ruinas.

Fallava-se tambem, com grande variedade de accidentes e de particularidades, de como o duque de la Jarilla, poderoso senhor que havia muitos annos vivia retirado da côrte, na pequena cidade de Guadix, encontrara morta a filha a quem perdera, encontro que se déra na occasião de acudir o duque com os seus escudeiros ao chamamento que o capitão general fizera dos cavalheiros e fidalgos do reino contra os mouriscos, e todas estas noticias se commentavam, se alteravam, e conservavam os curiosos e desoccupados na espectativa dos successos que poderiam sobrevir.

Mas ninguem dizia palavra a respeito de ter sido encontrado em Granada o emir dos monfies com alguns dos seus vassallos á frente da revolta, e por outro lado, os mouriscos que tinham sido presos nas avenidas da parte inferior da cidade, eram gente vulgar que, só conheciam isoladamente os seus capitães, e estes haviam fugido, pondo-se a salvo nas brenhas das Alpujarras, fazendo-se por necessidade monfies. Nada portanto se apurava no processo instaurado pela Chancellaria, sob a presidencia do capitão general, nem contra Yaye, nem contra o Homaidi, nem contra nenhum dos xeques e capitães que tinham promovido a rebellião, pondo-se á frente d'ella.

Diz o adagio popular que muitas vezes paga o justo pelo peccador. Foi o que aconteceu. Os que haviam servido de instrumento, os que nada sabiam, os que por nada saberem tinham ficado abandonados a si mesmos e presos pagaram a culpa dos outros, sendo enforcados uns e sentenciados outros ás galés.

Derramado aquelle jorro de sangue sobre a effervescencia revolucionaria ds mouriscos, e capitão general e a Chancellaria, entenderam que não era prudente exagerar o rigor, e apezar de haver muitos mouriscos notoriamente suspeitos e contra os quaes se podiam ter fulminado terriveis processos, poz-se uma pedra em cima do negocio, como se pozera uma camada de terra sobre os cadaveres dos justiçados, e não se tornou a fallar mais n'aquillo.

Restava, com tudo, um preso de consideração, uma cabeça illustre, quasi regia, sobre a qual estava erguida a espada da justiça.

Era a cabeça de D. Diogo de Cordova e de Valor, contra o qual depunha a terrrivel carta que Alvaro de Sedeneno apresentara ao capitão general.

Mas D. Diogo gastou tanto a tempo e em tamanha porção o seu dinheiro, servindo-lhe de agente o seu bom amigo o marquez de la Guardia, era tão benevolo e compassivo o capitão general, que a carta apresentada por Sedeno, sem difficuldade passou por falsa e como não havia contra elle outra prova, e por outro lado dos péis encontrados em casa do capitão Sedeno, se deprehendia que este era traidor e monfi, considerou-se apocripha a carta, tomou-se aquillo por um novo delicto de Alvaro de Sedeno, e suspendeu-se o processo, porém com a condição de que D. Diogo se confessasse publica mente vassallo do imperador, fiel, leal e disposto a vertir todo o seu sangue em servico do soberano, e bem assim ardente christão, catholico, apostolico romano.

Do mesmo modo se suspendeu todo o procedimento a respeito de D. Fernando, a quem mediante a mesma confissão se permittio viver livremente em Granada.

Esquecia-nos dizer que muito contribuira para desculpar D. Diogo a circumstacia de na mesma noite do levantamento lhe terem os mouriscos incendiado e saqueado a casa, circumstancia em que insistiram muito os letrados defensores.

D. Diogo, pois, houvera sido posto immediatamente em liberdade se durante o tempo da sua prisão não houvesse recahido sobre elle uma terrivel accusação: a do assassinato de seu cunhado Miguel Lopez.

Esta accusação proviera de Calpuc, ou melhor dizendo, a consciencia fôra a causa occasional d'aquella accusação.

(Continúa.)

Typ do *Diario*—Rua Duque de Caxias